

DRAMATICIDADE NA ASSEMBLEIA PANAMENHA

Violada a Convenção Franco-Polonesa

DESISTIU A RENUNCIA O PRESIDENTE CHANIS

Providências sobre o greve

Caso da prisão de André S. Robineau

A França fará acusações — Perseguidos os cidadãos ocidentais nos países da "Cortina de Ferro"

PARIS, 22 (U. P.) — O governo francês começou a fazer preparativos para limitar os efeitos da greve geral de 24 horas, marcada para a próxima sexta-feira, aparentemente o maior movimento verificando na França desde 1934. O gabinete anunciou que o governo não pagará o dia aos trabalhadores e empregados nas indústrias nacionalizadas, que secundam o movimento e serão decretados dispositivos para assegurar a tranquilidade aos que quiserem trabalhar. Por outro lado, foi proibido o estabelecimento de pessoas em frente às repartições públicas e ministeriais.

Entretanto, o operariado aceita seu plano da greve decretada como uma advertência ao governo Bidault, de que os trabalhadores estão dispostos a conseguir aumento geral de salários. Mais de quatro milhões de operários abandonaram suas atividades nas fábricas e oficinas de toda a França e se espera que haverá paralisação nos meios de comunicação, serviço público, atividades industriais e comerciais.

PARIS, 22 (U. P.) — A França deverá acusar a Polónia de ter violado a convenção franco-polonesa de 1925, ao prender o funcionário consular francês André Simon Robineau, em Varsóvia, na sexta-feira passada.

Um porta-voz do ministro do Exterior declarou que essa acusação estará contida na resposta da França à nota polonesa que deverá ser expedida ainda hoje.

A aludida convenção, ainda em vigor, estabelece que o pessoal consular não pode ser preso, a não ser quando condenado por crime sujeito à pena de 5 anos para prisão.

PROTESTO POLONÊS
FRANCOFORT, 22 (U. P.) — O governo de Varsóvia enviou uma nota à França protestando contra a detenção em Paris de tripulantes de um avião polonês em que deveria ter viajado o diplomata francês A. Robineau. E' o que divulga um despacho da agência polonesa PAP.

O sr. Robineau foi preso em Varsóvia, momentos antes de embarcar.



CASTEL GANDOLFO — O papa Pio XII e visto quando recebia os magistrados da Sagrada Congregação dos Ritos. Nessa ocasião Sua Santidade conferiu o "Estado Absoluto" como responsável pela deterioração da justiça. Da esquerda para a direita: Filipiak Boleslaw, da arquidiocese de Gdansk, Polónia; monsenhor Pietro Mattioli, de Roma; monsenhor Giuseppe Pasquelli, de Roma; monsenhor Francesco Teodoro, da arquidiocese de Filadélfia; monsenhor Dino Staffa, de Imola, Itália; monsenhor Giovanni Teodoro, de Amélia, Itália; rev. William Doherty, da Congregação da Santa Cruz, Wisconsin; monsenhor William Herd, de Edinburgo; monsenhor Andrew Jullien, da arquidiocese de Lyon; o papa Pio XII; monsenhor Arthur Wymen, da diocese de Münster; monsenhor Alberto Canestri, de Roma; monsenhor Enrico Calzavara, de Salerno, e monsenhor Pericles Felici, de Roma.

"A própria Rússia deixará de ser uma nação escrava"

Declarações do sr. Paul Hoffman sobre o êxito do "Plano Marshall"

LON ANGELES, 22 (U. P.) — O sr. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Econômica, declarou que mais de \$ 500.000.000 ou 5.000.000.000 dólares serão ainda necessários para levar o "Plano Marshall" ao seu objetivo.

Acrescentou que o Congresso norte-americano já concedeu até agora mais de 10 bilhões de dólares para execução do programa de auxílio até 30 de junho de 1950, porém menos de 4 bilhões foram gastos até agora.

"Quando pensamos na situação da Europa em 1947, quando começamos o 'Plano Marshall', e na situação atual, quando pensamos que a Europa não tem mais o que nos dá a ideia de uma Europa unida, onde estão hoje — todos concordam comigo — que nossas invenções renderiam bons dividendos", disse Hoffman.

Sallentou que se 15 bilhões de dólares, que é o que o plano "Plano Marshall" ajudaram a ganhar e pagar, "teremos feito bom negócio".

"Se a Europa permanecer prospera e forte e os Estados Unidos em idêntica situação e se os povos livres do mundo permitirem que a Europa seja livre e independente, então os planos de conquista mundial dos homens do Kremlin, mas fracassarão de maneira tal que a própria Rússia deixará de ser uma nação escrava."

MODIFICAÇÃO DO PLANO MITCHELL
LONDRES, 22 (U. P.) — Os ministros do gabinete britânico conferenciaram, ontem, sobre a possibilidade de serem introduzidas modificações na organização militar do país, entre as quais a extinção do período de serviço militar compulsório de 18 meses para 2 anos. Parece haver no governo uma corrente favorável a tal extensão, que seria acompanhada de uma redução da incorporação anual de 300 mil homens, afim de que a indústria possa aumentar seu potencial humano.

A Comissão de Defesa do gabinete está examinando um relatório, preparado pelos chefes das forças armadas, que tem por objetivo aplicar medidas de economia sem reduzir a eficiência das forças militares. Não se espera, entretanto, que qualquer modificação entre em vigor antes das eleições gerais do ano próximo.

NEGOCIAÇÕES COM O JAPÃO
LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã-Bretanha e outros países na área do esterilino concordaram em estabelecer um novo entendimento comercial com o Japão ocupado afim de que não sofra solução de continuidade o intercâmbio de mercadorias.

As nações da área do esterilino que se inscreveram são: Reino Unido, colônias britânicas, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul. No corrente ano, o Japão comprará mercadorias no valor de 55 milhões de libras e venderá 45 milhões. Pelo acordo, os países da libra enviarão ao Japão cereais, algodão, 15 milhões de ferro, borracha, sal, minério de ferro, tecidos, máquinas, peixe em conserva, material elétrico, produtos químicos e louças.

ASSINADO O ACORDO
TOQUIO, 22 (U. P.) — De conformidade com o acordo comercial assinado hoje nesta capital, o Japão exportará 200 milhões de dólares de mercadorias para a área da libra durante o ano iniciado a 1º de julho último. O maior general Marshall, chefe da administração econômica do JG de Mac Arthur, assinou o acordo.

ULTIMO ESFORÇO DOS NACIONALISTAS CHINESES

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Anuncia-se que o alto comando nacionalista decidiu lançar na batalha contra os comunistas todas as suas tropas disponíveis. Com isso, o governo nacionalista pretende ganhar o avanço verdadeiro sobre esta capital. Por outro lado, assegura-se que o generalissimo Chiang Kai Shek não tenciona abandonar Chungking, apesar do esmagador avanço comunista.

FOI JULGADO
WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que os comunistas chineses submeteram a julgamento o conselheiro norte-americano em Mukden, sr. Angus Ward. Acrescenta que a decisão será conhecida dentro de poucos dias.

PLANOS DE EVACUAÇÃO
CHUNGKING, 22 (U. P.) — Funcionários do governo nesta cidade conferenciaram sobre os planos de evacuação de civis, visando a evitar prejuízos pela paralisação do sistema de comunicações. Embora nada de definitivo se saiba sobre a conferência entre Chiang Kai Shek e o generalissimo Chiang Kai Shek, a ideia é que Chiang Kai Shek, adianta-se que Chungking venha a ocupar o Ministério de Defesa como condição para que o presidente em exercício Tang Jen regresso a esta capital.

Todavia, diz-se que Li está pretendendo deixar Hong-Kong em breve, com destino aos Estados Unidos, afim de submeter-se a um tratamento médico.

EMISSARIOS
HONG KONG, 22 (U. P.) — Estão sendo esperados nesta cidade, na noite de 23 de novembro, dois emissários de Chiang Kai Shek, que conferenciaram com o presidente em exercício Tang Jen regresso a esta capital.

REMOVIDAS AS REPARAÇÕES
CHUNGKING, 22 (U. P.) — Reparções do governo, segundo a agência central de notícias, na província de Shensi, estão sendo removidas para Minyang, cerca de 100 quilômetros a noroeste de Chungking. Notícias também que o governo de Kweichow se transferiu para Chingking, perto de Anlung, ao sul de Kweichow.

RETARDADO O RECONHECIMENTO
LONDRES, 22 (U. P.) — Esforços diplomáticos britânicos dizem que a prisão de funcionários consulares norte-americanos pelos comunistas chineses provavelmente determinará novo retardamento do reconhecimento do regime comunista pela Grã-Bretanha. Anuncia-se que a Grã-Bretanha esteve fazendo consultas sobre o problema do reconhecimento aos Estados Unidos e outras nações da comunidade britânica. Todavia, os britânicos não darão prestígio diplomático aos comunistas enquanto seu principal aliado estiver lutando pela libertação de seus cidadãos.

De qualquer modo, o reconhecimento do regime comunista pela Grã-Bretanha, outrora considerada inevitável, não é esperado ainda até depois da conferência dos ministros do Exterior da comunidade britânica, a realizar-se em janeiro próximo.

plantes de um avião polonês em que deveria ter viajado o diplomata francês A. Robineau. E' o que divulga um despacho da agência polonesa PAP.

O sr. Robineau foi preso em Varsóvia, momentos antes de embarcar.

MAIS PRISÕES
BUDAPEST, 22 (U. P.) — O ministro do Interior anunciou que o sr. Robert Vogeler, norte-americano, vice-presidente da International Electric Company, e Edgar Standen, cidadão inglês, representante local da mesma companhia, foram presos sob acusação de espionagem.

O ministério anunciou também outras prisões.

O comunicado disse que Vogeler confessou a prática de espionagem e sabotagem.

Não foram anunciados outros detalhes das prisões, porém acredita-se que Vogeler tenha sido preso depois de uma visita a Sanders (este nascido na Rússia) quando ontem pela última vez saiu do seu escritório, no centro de Budapeste.

Sabe-se que a polícia visitou o escritório de Sanders, no sábado, detendo os dois e confiscando alguns arquivos.

Ontem, ele conferenciou com o sr. Nathaniel Davies, ministro dos Estados Unidos, o qual avisou-se com o sr. Wallinger, ministro da Grã-Bretanha, ignorando-se o assunto discutido.

REGISTRO DOS FUNCIONÁRIOS DE SAÚDE
PRAGA, 22 (U. P.) — O ministro da Saúde Pública decretou, hoje, o registro de todos os médicos, enfermeiros, químicos, dentistas e demais profissionais ligados aos serviços de saúde, afim de que seja organizado um plano de acordo com o qual serão esses profissionais distribuídos de acordo com as necessidades de cada região.

CONDENACÕES NA RUMANIA
LONDRES, 22 (U. P.) — Quatro oficiais rumenos foram, ontem à noite, sentenciados a morte pelo Tribunal Militar desta capital pelo crime de alta traição e espionagem. Faziam parte de um grupo de 22 oficiais que respondiam a julgamento.

As sentenças impostas aos demais variaram de 25 a 2 anos de prisão.

7 dos réus, inclusive um dos condenados à morte, foram sentenciados à revelia.

NOVA LEGISLAÇÃO
BUCARESTE, 22 (U. P.) — A Rumania terá novos códigos civis e penal, devendo ainda o ministério da Justiça rever toda a legislação legal ora em vigor, a anunciar a agência oficial de notícias.

Ha alguns dias, 229 leis e decretos foram revogados, esperando-se que mais de 2.000 sejam brevemente declarados inválidos, por não mais corresponderem à estrutura do Estado rumeno.

"LA PASSIONARIA" ACUSA
FRANCO
MOSCOW, 22 (U. P.) — Mulheres representando 46 países ovacionaram a líder comunista espanhola Dolores Ibarruri, "La Passionaria", esta noite, por ocasião de uma sessão do Congresso Feminino, que se realiza aqui.

Disse Dolores Ibarruri: "Franco está encerrando se julga que vai levar o povo espanhol à guerra contra a União Soviética."

PRISÕES NA BULGARIA
SOFIA, 22 (U. P.) — A polícia bulgária prendeu várias pessoas suspeitas de terem colaborado as duas bombas no colégio do turco em Clodiv, a 9 de setembro último.

Um daqueles engenhos explodiu, causando ligeiros danos. Não se revela o número total de presos.

ESPIONAGEM
FRANCOFORT, 22 (U. P.) — A agência polonesa PAP diz que, com a prisão do diplomata francês André Simon Robineau, ficou desmantelada uma rede de espionagem, compreendendo mais de 100 pessoas.

Essa declaração foi feita por um porta-voz da chancelaria polonesa.

Começam os "julgamentos" na Alemanha Oriental

PRESOS UM EX-MINISTRO E SETE COMERCIANTES

Acusados de "sabotagem econômica" em favor de monopólios capitalistas

BERLIM, 22 (U. P.) — A Comissão Central de Controle do governo da Alemanha Oriental anunciou, esta noite, que o dr. Leo Herwegh, ex-ministro do Trabalho de Saxa-Anhalt, foi preso juntamente com 7 outros homens de negócios, sob a acusação de sabotagem econômica e "cooperação com monopólios capitalistas".

Num relatório sobre o caso que envolve uma propriedade nacionalista no valor de 100 milhões de reichsmarks, a Comissão de Controle afirmou que "agentes do capitalismo monopolizador conseguiram penetrar no aparelho do governo de Saxa-Anhalt e "realizar manipulações criminosas que danificaram a propriedade do povo. Alguns desses agentes cooperaram com monopólios capitalistas na Alemanha Ocidental e conspiraram com espionistas".

A sabotagem econômica refere-se à propriedade Deutsche Continental Gasellschaft, que foi nacionalizada como uma empresa capitalista monopolista, em janeiro de 1946. Os detidos foram acusados de criar uma empresa paralela na Alemanha Ocidental depois da nacionalização e de transferir, mediante o uso de uma firma intermediária, o relatório de uma não acusação, porém afirma que esse conseguiu penetrar no ocidente.

VIOLETA O ACORDO DE PARIS
BERLIM, 22 (U. P.) — Os russos estão violando o acordo de Paris pelo qual se estabeleceu o fim do bloqueio de Berlim. Essa declaração foi formulada pelo general George Frey Bourne, chefe das forças britânicas. Disse o general Bourne que os russos estão interferindo no tráfego dos trens-correios das potências que se dirigem a esta cidade.

ACORDOS
BONN, 22 (U. P.) — Um comunicado aliado anunciou, esta noite, que os altos comissários dos Estados Unidos e o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, concluíram vários acordos, nas primeiras negociações livres entre vencedores e vencidos da última guerra. O protocolo respectivo será assinado depois de conferência a tradução e publicação na tarde de quinta-feira.

DECISÕES
BONN (Alemanha), 22 (U. P.) — Fontes aliadas dizem que os altos comissários das três potências aliadas, na Alemanha Ocidental, decidiram suspender o desmantelamento de dezessete das fábricas do Ruhr. O chanceler Konrad Adenauer, que foi seguido um acordo geral pelo que foram tomadas as seguintes decisões: primeiro — suspensão total ou parcial do desmantelamento, pelo menos, de 20 fábricas no Ruhr; segundo — autorização ao governo de Bonn para evitar medidas econômicas que ex-

Encontrados os destroços do "Douglas" holandês

Apenas um menino de 11 anos sobreviveu à catástrofe — Mortas 28 crianças judias e toda tripulação

OSLO, 22 (U. P.) — Os destroços do avião "Douglas" DC-3, que se achava desaparecido desde domingo com 29 crianças judias a bordo, foram encontrados, hoje, entre Flitven e Storandam, perto de Oslo. Não há sobreviventes segundo as informações recebidas até agora.

HAVERIA SOBREVIVENTES
OSLO, 22 (U. P.) — Notícias não confirmadas dizem que há sobreviventes do desastre ocorrido com o "DC-3" holandês que se achava de ser localizado ao sul de Oslo, depois de incêndios. As primeiras notícias dizem que o aparelho foi encontrado na península de Hurum.

OSLO, 22 (U. P.) — As primeiras notícias dizem que pelo menos faleceram 28 das 35 pessoas que viajavam a bordo do avião sinistrado perto desta cidade. Outros 9 acham-se no interior do aparelho. As turmas de socorro acreditam que algumas delas ainda estejam com vida.

TRABALHO DE REMOÇÃO
OSLO, 22 (U. P.) — São poucas escassas as informações do lugar onde caiu o avião holandês e que se trata de uma região deserta e quase sem telefones. Sabe-se que o primeiro grupo a chegar ao local ouviu ruídos dentro do avião, mas não conseguiu entrar. Os homens estão cavando febrilmente procurando libertar as pessoas que possam estar vivas entre os destroços. Posteriormente, a torre de controle do aeroporto de Oslo disse ter sido informada de que só havia uma criança com vida. Novas turmas de socorro partiram em ônibus para o local do desastre saindo de Drammen, a cidade mais próxima.

ISAAC ALLAL, O SOBRE-VIVENTE
OSLO, 22 (U. P.) — Isaac Allal, de 12 anos de idade, único sobrevivente do "Douglas" holandês que caiu perto desta cidade no domingo, ficou preso na cauda do aparelho entre duas pol-

tronas durante dois dias, até que seus salvadores o retiraram dali. Isaac se encontrava perto dos corpos carbonizados de pelo menos 21 outros crianças judias e seis adultos. Ao ser encontrado, pediu imediatamente para comer, tendo recebido chocolate e suco de laranja.

Hilding Mathisen, o norueguês que encontrou o avião, disse que Allal parecia muito bem e recusou-se a deitar na padiola, quando chegaram os primeiros socorros. O menino conseguiu salvar a vida, depois de duas noites de frio, em virtude do calor das cinzas do avião incendiado. Fora do aparelho, num local de neve derretida pelo incêndio, foram encontrados os corpos de 3 crianças, atingidas pela explosão. Também foram encontrados os corpos de 25 das 29 crianças que viajavam no aparelho, bem como os de 3 enfermeiras e de 3 dos 4 tripulantes.

O menino Isaac está agora repousando num hospital perto de Oslo e os médicos dizem que seus ferimentos foram superficiais e ele não sofreu abalo nervoso. Espera-se que Isaac possa deixar o hospital dentro de poucos dias afim de seguir para a colônia de férias de crianças judias, para onde se dirigiu em companhia de outras 100 crianças, quando se verificou o desastre.

Peritos dizem que o avião provavelmente tentava descer no aeródromo de Fornebu, sob pesada chuva e intenso nevoeiro, quando sua asa bateu contra alguma árvore. O aparelho se arvorou, chocando-se com as rochas. O incêndio logo alastrou-se prendendo os que se encontravam no interior do avião. A última mensagem do avião dizia que o mesmo estava perigosamente próximo de Fornebu e da descer. Um dos camponeses que ajudaram a salvar a criança judia, afirmou que Isaac "revelou uma coragem maravilhosa". E' um grande

Tensa a situação do país — Planos terroristas na Colômbia — Efetuadas numerosas prisões

PANAMA, 22 (U. P.) — O presidente Daniel Chánis Jr., obrigado a renunciar na madrugada de domingo, por imposição da polícia, provocou, hoje, uma cena de alta dramaticidade, ao apresentar-se à Assembleia Nacional, esta noite, onde solicitou a retirada de sua renúncia à presidência. No momento, é debatida uma proposição destinada a pedir ao sr. Chánis que apresentasse um detalhado relatório do golpe de Estado.

TENSA A SITUAÇÃO
PANAMA, 22 (U. P.) — Existe a possibilidade de que a Assembleia Nacional não reconheça a renúncia apresentada pelo presidente Chánis na madrugada de sábado. Houve grande tumulto na Assembleia esta tarde, ao ser ventilado o assunto da renúncia, parecendo que o sr. Chánis conta com votos suficientes para que seja reatada, sob a alegação de que devia ter sido apresentada à Assembleia não à Corte Suprema. A situação torna-se tensa, embora aparentemente reina calma no país.

RENUNCIARAM
PANAMA, 22 (U. P.) — Renunciaram, hoje, os ministros do Exterior e da Educação, respectivamente, sr. Samuel Lewis e José Fabrega, ambos nomeados ontem. Declararam não poder continuar no governo enquanto forem mantidos nos seus postos.

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — O presidente conservador Ospina Pérez declarou aos correspondentes estrangeiros que se encontra aqui, especialmente para acompanhar as eleições presidenciais de domingo próximo que seus desenhos não serão sujeitos à censura. O presidente Ospina não disse, porém, que a censura à imprensa seria levantada.

INTERVENÇÃO NA PROVÍNCIA DE CATAMARCA
BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior da Argentina anunciou que o presidente Perón ordenou a intervenção federal na província de Catamarca. Disse o ministro, sr. Gorgorini, que a intervenção foi ordenada para proteger os direitos e garantias dos habitantes, dentro da província. O governador de Catamarca, sr. Vicente Saadi, vem seguindo orientação política muito independente.

RAMIFICAÇÕES DO PLANO TERRORISTA
BOGOTÁ, 22 (U. P.) — O Ministério do Governo publicou um comunicado anunciando que foram descobertas novas ramificações do plano terrorista, desobediência recente a ordem de desarmamento de depósitos de dinamite, departamento de Cundinamarca, e um depósito de explosivos em Guano. A comunicação diz que foram detidas numerosas pessoas e, segundo se diz, serão julgadas de acordo com a lei.

GREVE GERAL CIVICA
BOGOTÁ, 22 (U. P.) — O Partido Liberal proclamou uma greve geral civil em toda a Colômbia. Este movimento será de "braços caídos" e começará no dia 25, às 5 horas, terminando à meia noite de domingo. O partido proibiu aos seus filiados que realizassem atos de terrorismo, violência, sabotagem ou atentados.

APENAS UM CANDIDATO
BOGOTÁ, 22 (U. P.) — Terminando o prazo legal para a apresentação das candidaturas presidenciais, nas eleições de domingo próximo, somente um candidato (conclui na 8ª página)

O sr. Tietgen, ministro de Estado, depois de uma reunião do gabinete pela manhã, declarou que a França jamais se encontrará ao mesmo lado de uma Alemanha rearmada.

Depois da abertura formal dos debates as discussões foram interrompidas durante 40 minutos, enquanto os oradores comunistas protestavam contra a decisão do tribunal, que privou o sr. Luiz Aragon, poeta comunista, dos seus direitos civis.

O general Adolfo Aueran, diretor de inteligência, afirmou que os debates de hoje, criticou fortemente a política anglo-americana na Alemanha e o governo francês por ter aderido aos acordos de líderes, em Washington.

"O acordo de Londres sobre a Alemanha foi o dobro de finados de uma boa política", disse o general, acrescentando que a França não deve ser "um complexo de inferioridade" com relação aos seus aliados.

"Somente a França — declarou — não ajudou a Alemanha a reconstruir seu poderio, depois da primeira grande guerra, o que foi feito pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha."

Aueran lamentou que os aliados não tivessem seguido uma política para manter a Alemanha política para manter a Alemanha (conclui na 8ª página)

de menino — disse — se considerarmos a terrível experiência que passou."

Equilíbrio orgânico!

CONSEGUIR-SE COM

NUTRIL

O remédio que nutre

Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo os nutrientes essenciais, de fácil digestão, vitaminas e sais de cálcio.

INDICAÇÕES:

Infância, neurotismo, emagrecimento, desânimo, fadiga, debilidade geral.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

17

(Para o "D. P.")

Pode ficar certo, meu querido amigo do Recife, que a qualquer momento criarei coragem e tudo se desencantará. Os meus mitos assumirão o domínio da minha mínima capacidade de criar, e serei assim: um escravo dos meus personagens. E escrevo da minha terra.

CHORO DO BEB

Procure resumir ao máximo possível o seu trabalho. Planeje refeições simples e faça compras em quantidade razoável, para não ter de repetir o mesmo serviço diariamente. Com o tempo todas as dificuldades passarão. O bebê se ajustará à sua vida, você se habituará às novas rotinas e os meses de nervosismo ficarão apenas como uma lembrança do passado.

na fábrica devem transitar, acompanhados de guia modelo 2.

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS ALFAIATES

RIO, 22 (Meridional) — Foi julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho um dissídio coletivo para aumento dos salários dos alfaiates, costureiros e trabalhadores na confecção de roupas daqui, tendo o tribunal concedido aumentos que variam de 30 até 19 por cento sobre os salários

ge, lavanderia, etc. vende-se com telefone. A tratar na mesma Avenida João de Barros n. 1380 — **ESPINHEIRO.**
(6819)

COLÍRIO
MOURA BRASILEIRO

discurso que impressionou vivamente a todos. As suas palavras se dirigiram, de início, ao funcionário publico. Disse das suas necessidades e do seu trabalho.

sendo para minorá-las. Disse do vultoso empreendimento

CONFIDENTIAL

da, tolerante e justo.

sendo para minorá-las. Disse do vultoso empreendimento

96 casas para o funcionalismo federal do Recife

A inauguração do conjunto residencial Nabuco — O que vem sendo a administração Alcides Carneiro á frente do I.P.A.S.E. — Os discursos do sr. Abelardo Jurema, delegado do I.P.A.S.E. e de seu presidente, dr. Alcides Vieira Carneiro — Fiel á política social do Presidente Dutra — A palavra de um sacerdote na solenidade — O lançamento da pedra fundamental da agência dessa autarquia á rua do Imperador



Aspecto da cerimonia de inauguração do "Conjunto Residencial Nabuco", no sítio da Roseira. 96 casas estão prontas para serem entregues ao funcionalismo federal aqui sediado

A atuação do IPASE na vida pernambucana vem se fazendo sentir com intensidade, através da execução dos planos do mais alto caráter social e humano traçados pelo seu presidente, sr. Alcides Vieira Carneiro.

Há um sentido novo que se afasta da rotina, que começou com a profunda modificação verificada nos seus quadros de pessoal, com a valorização do servidor dedicado á causa pública e á sua seleção nos postos-chaves de direção, atingindo o seu ponto culminante em realizações que emprestam á Autarquia prestígio na opinião pública e apoio dos seus milhares de associados. Todas as unidades da República têm sido atingidas com empreendimentos de vasto e que, por si mesmos, constituem

uma propaganda sem artifícios, falando no tom convincente de uma realidade que se abre ao servidor federal nas horas da reflexão e de angústia em que soluções até mesmo parciais vão representando para o seu destino ou para o futuro de suas famílias. São ambulatórios que se instalam no norte e no sul. São clínicas especializadas que se abrem no nordeste ou no centro. São hospitais e sanatórios inaugurados aqui e ali. São auxílios assistenciais, hospitalares e sociais, concedidos a dezenas de milhares de associados. São conjuntos residenciais que se erguem por quase todas as capitais brasileiras inclusive nos territórios. São casas financiadas que ajudam a muitos a resolver o problema cada vez mais cru-

cial da casa própria. E, enfim, ação, só ação em função do bem estar social do funcionalismo público da República. A ele se dirige o sr. Alcides Carneiro, com inteligência e esplendor de visão dos problemas, reivindicações e aspirações mais prementes de uma laboriosa e atormetada classe, mobiliza os recursos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado com a audácia de um patriota, o bom senso e o equilíbrio de um verdadeiro administrador e sobretudo com a honestidade beneditina do dever e da honra de um homem público fiel a si mesmo, ao seu passado e aos seus compromissos para com o povo e para com a sua pátria. Vive, assim, o IPASE uma nova vida, de trabalho e de realizações, de ajustamento pleno ás suas verdadeiras e relevantes finalidades. Vive o IPASE a vida que deveria ter vivido desde a sua fundação, realizando, realizando sempre com o objetivo de assistir e melhorar as condições de existência do servidor federal, seu associado e seu beneficiário, fator ao mesmo tempo causa e efeito da Autarquia que o Presidente Eurico Dutra confiou á inteligência e á visão humana dos problemas sociais do sr. Alcides Vieira Carneiro.

És porque alcançou tão larga repercussão a solenidade de inauguração do Conjunto Residencial Nabuco que o IPASE fez construir no antigo sítio da Roseira, nos limites de Espinheiro e Cruzilhada, bairros quase centrais da cidade. Lá estavam autoridades, deputados, jornalistas, médicos, advogados e o funcionalismo público em massa compacta. Todos testemunhavam o seu apreço e ao mesmo tempo contentamento e júbilo por tão auspicioso acontecimento. O IPASE colaborava com o progresso de Recife, fazendo surgir um novo bairro, uma nova vila, um novo centro de vida para a Capital. O IPASE abriu para o funcionalismo federal de Pernambuco novas perspectivas, novos rumos, novas esperanças. O IPASE lançava marcos de bronze para o futuro.

Na solenidade de início dos (Conclui na 2ª. página)

EXONERADOS OS ADIDOS MILITARES

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da República assinou um decreto, exonerando o general Zeno Estilac Leal, tenente-coronel Antero Matos Filho e Ernest Gesl, adidos militares, respectivamente em Buenos Aires, Santiago e Montevideo.

"Vaquejada em Surubim"

Excelentes reportagens no novo numero d'"O CRUZEIRO" — As garras da Rússia sobre a Ásia — O linguajar carioca — Piadas — "A Cigarra"

Cerca de 25 fotografias sensacionais ilustram a excelente reportagem que o jornalista Luciano Carneiro escreveu sobre a "Vaquejada de Surubim" e vem publicada no novo numero d'"O CRUZEIRO", já em circulação no Recife. Estão descritas com fidelidade todos os pormenores dessa tradicional festa que empolga os vaqueiros nordestinos e, pelo seu código de honra e de bravura, relembra rudemente os torneios medievais.

Em Volta á casa paterna, Jean Manzoni e David Nasser contam a história de Alberto Cavalcanti, diretor do cinema inglês e produtor de fama mundial.

Cavalcanti deixou o Brasil ainda menino, há 37 anos, e agora volta para visitar as paisagens de sua infância. De grande interesse e atualidade é a reportagem de Cortina Vermelha sobre a Ásia, de Michel Camaret, herói da 2ª grande guerra e ex-secretário da Embaixada Francesa no Rio. Confira-nos as palavras pronunciadas recentemente por Chiang Kai Shek: Começou a terceira guerra mundial — referindo-se á situação da China. A narrativa mostra como o bolchevismo soviético está procurando o domínio absoluto de toda Ásia.

As outras reportagens do novo numero são as seguintes: O Sebastianismo nos sertões brasileiros, Gustavo Barroso; A Ignorância mata?, George Gilup; A luta pelo milênio de milímetros, John Farnam; Quantos você conhece?; Pausa para meditação, David Nasser e Jean Manzoni; O baio vai até Mangaratiba, José Amadio e José Medeiros; Conheça seu automóvel, Tom Mac Cahill; e Viva a Mac-Med, Arlindo Silva e Roberto Maia.

Você sabe que moça bonita se chama bacana, para-fina, teco, boa, xuxa, grapele, de fechar o comércio, talhada, si-rimim ou recatada? Pois Vão Gogo ensina isso, e outras coisas nas duas formidáveis páginas que apresenta "O CRUZEIRO" sob o título: Breve introdução ao linguajar da mocidade brasileira.

A parte humorística ainda traz as ótimas piadas do Amigo da Onça, de Pericles; As gavetas, de Alceu Pena e A. Ladino, e Pit-Paf, de Vão Gogo.

Eis as colaborações literárias: Epanha canto e danças flamengas, Clarisse Lispector; Ex-offício, J. Rego Costa; Ruy Barbosa, apostolo, profeta e intérprete, Austregildo de Athayde; Em louros dos distritos, Genolino Amado; Ti que nasceu pobre, Gilberto Freyre; A bomba atômica na Rússia, Drew Pearson; Caves de minha horta, Rachel de Queiroz.

"O CRUZEIRO" ainda publica partes de contos, romances, assuntos femininos, figurinos e cinema, além de numerosas seções sobre assuntos os mais variados.

Tiragem: 250 000 exemplares. Preço do exemplar: 3 cruzeiros.

"A CIGARRA"

Também está circulando no Recife o último numero d'"A CIGARRA", mensário de maior circulação no Brasil. Entre as 35 notáveis seções que a revista publica, sobre assuntos os mais variados, destacamos as seguintes: "Sinal dos tempos", "Cinema", "Teatro", "A dança das idéias", "Um teste para os seus conhecimentos", "A Cigarra Feminina", "Brasil em tempo de samba", "Este mundo louco" e "Cochilo dos outros".

"Malucos ou inventores?" é a sensacional reportagem de José Leal e José Medeiros que integra o sumário desse numero. Conta a história desses homens sonhadores, estudiosos e pesquisadores que vivem a procurar algo de novo, prestigiando o nome da pátria no mundo da invenção.

"A CIGARRA" ainda traz quatro outras reportagens, uma crônica de Marques Rabelo, uma novela completa e varios

POLITICA

Os meios políticos sertanejos já começaram a impacientar-se: quem será, afinal, o candidato da UDN ao governo do Estado?

A oeste de Caruaru o PSD é maioria. Mas uma maioria frouxamente estratificada, insatisfeita com os governantes que poucos benefícios têm prestado á região. Uma maioria flutuante e indecisa, que pode tomar outros rumos e direções.

Resta á UDN, com a sua capacidade de aglutinação agora reforçada pelos descontentos que os majoritários têm proporcionado a seus correligionários e amigos.

Pois á UDN do triângulo São José do Egito-Serania-Afogados de Inzeira, já fez sentir á direção do Partido que chegou á hora das definições: ou o sr. João Cleofas se decide a apresentar-se candidato, ou a levar o apoio udenista ao sr. Osvaldo Lima. Nada de perder um tempo precioso para a arrecadação e á campanha.

SHOW

Já está organizado o programa da excursão do sr. Ademir do Barros ao Recife. É esperado no dia 3, e no mesmo dia 3 um "grande comício" deve ser realizado no parque 13 de Maio. Chegase á anunciar que nessa ocasião será lançada a sua candidatura á presidência da República. Deve ser boato. Mas o fato é que o comício será sui generis: nada de apenas discursos e fogos de artifício. O comício, nesta época pré-carnavalesca, será precedido de um desfile de maracatus e caboclinhos, no melhor estilo pernambucano. E logo em seguida, "bingo" no Clube Atlântico Olindense, com um plano como prêmio maior.

No dia seguinte, 4, o governador paulista almorçará uma autêntica feijoada na "Santa Cruz" e então espoucará a moeda. Ademir dará de presente um cheque, exatamente de cinco milhões de cruzeiros, para o novo estado do tricolor.

UNDERGROUND

Já são favas contadas: no próximo pleito, o sr. Eurico de Souza Leão se candidatará á Câmara Federal pelo PSD pernambucano. Os entendimentos já estão ultimados: o ex-chefe de polícia deixava juntar os seus, que são poucos, os votos pesadistas de Serria, Pesteira e Afogados de Inzeira. Não conseguia Serria. Mas em compensação terá Bom Conselho, Quipapá e talvez Angelim.

Quem não gostou da "combinação" foi o deputado estadual Anísio Carapaca. Contava ir á Assembleia da Província para a Câmara Federal. Mas se lhe retiraram Bom Conselho e Angelim, "com que roupa" se irá apresentar ás urnas o distinguido costeador?

FURO DE REPORTAGEM

Numa reunião de industriais, fizeram-se sondagens sobre o nome do engenheiro Manuel Leão como candidato da UDN e do PSD ao governo de Pernambuco.

NOTÍCIA

Será em Santo Amaro o próximo comício pro-Osvaldo Lima. BARROS CARVALHO Chegara, amanhã, pelo DC-4, o sr. Barros Carvalho, 1.º suplente de deputado federal pela UDN, atualmente representando o Ministério da Fazenda na Comissão Central de Preços. Sua viagem é de visita á amigos e se pretende, também, ás próximas eleições, nas quais será candidato.

AJUDA AOS PAISES ATRASADOS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Sir Herbert Brodley, vice-diretor geral da Organização Aliada das Nações Unidas, declarou numa reunião do comitê de ser provável que os fundos planejados para o auxílio técnico aos países atrasados estejam disponíveis antes dos meados de 1950.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Centraliza as atenções gerais a prestação de contas do governo

Anulado completamente o abono de Natal pelo substitutivo ontem apresentado — Alargamento do aeroporto de Petrolina e modificações no regime de aposentadoria e pensões dos funcionários do Estado, municípios e Docas do Porto

Epichava-se a sessão monotona, nos derradeiros minutos, quando terminou a Comissão de Finanças. Quarenta e oito horas antes havia-se registrado, nesta ultima, o episódio rumoroso da escolha (sem os votos pesadistas) do sr. Osvaldo Lima Filho para a presidência, sua renúncia e subsequente eleição do sr. Elpidio Branco.

Ontem, novo caso teria que acontecer. Sabe-se que, á parte a sua função política, tem a Assembleia duas incumbências, a de votar as leis ordinárias; dar o orçamento e examinar, aprovando ou rejeitando, as contas do governo, compreendidas nesta ultima expressão as Secretarias de Estado e as autarquias, que são praticamente cinco: Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, Departamento de Estradas de Rodagem, Serviço Social contra o Mucambo, Departamento de Saneamento e Docas do Porto.

A prestação de contas de 1948 chegou no primeiro semestre deste ano. Mas acontece que chegou incompleta — um mero confronto aritmético de receita e despesa; e por unanimidade, tal é, com os votos de deputados de todos os partidos, decidiu a Comissão de Finanças solicitar esclarecimentos ao governo. Passou-se o tempo. Só depois, quando aquele órgão técnico e o plenário se achavam absorvidos no estudo do orçamento, que tem preferência regimental sobre qualquer assunto, é que os esclarecimentos chegaram — ainda assim, parcelados. Os pedidos á Secretaria de Agricultura, por exemplo, foram ter ás mãos do sr. Augusto Novas no dia 8 do corrente.

Pois ontem, na Comissão de Finanças, o sr. Afonso Ferraz pretendia que a Assembleia viesse a aprovar, no escuro, sumariamente, sem qualquer exame mais detido, sem previa publicação no Diário do Poder Legislativo, a prestação de contas dos diversos órgãos governamentais, chegando a apresentar um projeto de resolução em tal sentido.

Foi o suficiente. O sr. Leal Sampaio pediu á palavra e pronunciou um vemente e asper discurso, para dizer que o procedimento do representante pesadista deixava em má, em péssima situação o governo; deixava margem, inclusive, á toda sorte de suposições, todas legítimas, como a de que a prestação de contas do governo não passava de um autêntico panamá. Era notório á responsabilidade e á reputação do executivo. Só poderia assim — acrescentou — quem suspeitasse de que há desonestidades a encobrir, maroteiras á esconder.

Em apertado, os sr. Augusto Novas e Antonio Heracilio ainda usaram de termos mais incisivos, ouvindo-se aqui e ali exclamações como falta de decoro, ilegalidade, etc.

O sr. Afonso Ferraz explicou, depois, que o regimento lhe facultava apresentar, na Comissão de Finanças, aquele projeto de resolução; e que nada tendo a obter quanto á publicação dos documentos. Ainda á respeito deste assunto, o sr. Mario Lira informou que, em junho ultimo, dera parecer contrário á aprovação de contas do IPSEP, por considerá-las irregulares; mas um deputado pesadista, tendo pedido vistas do processo, ainda não o devolvera.

ASSUNTOS DIVERSOS Na primeira fase da sessão, diversos oradores usaram da palavra: o sr. Mario Lira, por exemplo, tratou da situação dos bairros de Ribeira, Água Fria e Aruá, que se encontram praticamente á escuras. A concessão dos serviços, Beberibe Elétrica Company, impossibilidade de continuar a mantê-los, já se dispôs a entregá-los ao governo, anunciando, de outra parte, que não poderia tê-los sob sua responsabilidade além do fim deste mês. Concluiu apresentando um requerimento, no qual se faz um vemente apelo ao governador, á

fim de que se dê uma solução urgente ao assunto.

Por sua vez o comunista Paulo Cavalcanti fez demagogia á respeito da decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que, pelo voto de desempate do presidente, se recusou a cancelar o registro dos vereadores eleitos na legenda do PSP, por preclusão de prazos; e o sr. Nelson Higino, com o apoio de representantes udenistas, extranhou os termos da portaria recentemente baixada pelo IPSEP, sustentando por seis meses a concessão de fiança, sob desconto em folha, para aluguel de casas.

EM PERIGO O ABONO DE NATAL

O projeto de abono de Natal, de autoria do sr. Pio Guerra, foi aprovado ontem em segundo turno de votação e hoje, concedida dispensa de interstício, entrará em discussão final.

Mas já está bloqueado pela bancada pesadista. Ontem mesmo, o sr. Amauri Pedrosa deu entrada em substitutivo. Foi-se ver em que termos se encontrava redigido e constatou-se que o substitutivo em nada difere do projeto primitivo, dos seus artigos

e parágrafos, exceto num ponto. Mas que é o essencial. Precisamente o sr. Amauri modificou substancialmente o artigo primeiro.

Estava assim redigido, no projeto: "Fica o governo do Estado autorizado a conceder a todos os servidores estaduais, civis e militares, ativos, inativos e em disponibilidade, inclusive pensionistas, a título de abono de natal, uma gratificação calculada sobre o vencimento percebido como vencimento, remuneração, salário, provento ou pensão."

Pelo substitutivo, ficou com a seguinte redação: "Fica assegurado o pagamento aos servidores do Estado de uma gratificação anual, que terá o título de Abono de Natal, semelhança ao fim do terceiro trimestre do exercício em curso, não haverá déficit entre a Receita prevista e a Arrecadação realizada."

Ora, precisamente "ao fim do terceiro trimestre" é quando a arrecadação declina, para retomar no fim do ano e no começo do outro. Enfim, se o substitutivo vier a ser aprovado, não haverá abono de Natal em (Conclui na 2ª. página)

Mantidos os vereadores comunistas

Pelo voto de desempate, o desembargador Roderick Galvão fulminou o recurso

Perante numerosa assistência, que ocupava toda a galeria do edifício onde funciona, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do des. Roderick Galvão, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado, com a presença dos des. Paulo André e Cunha Barreto, Medeiros Correia, Pedro Cabral de Vasconcelos, J. J. de Almeida e Pedro Palmeira, além do procurador geral, sr. Arnaldo Duarte.

Depois da leitura e a aprovação da ata da reunião passada, foi chamado á julgamento o recurso da autoria do vereador Wandekolk Wanderley solicitando o cancelamento do registro dos vereadores comunistas, eleitos pela legenda do Partido Social Progressista, de vez que eles haviam burlado á decisão, que declarou o Partido Comunista fora da lei.

Nesse feito, que desde as três ultimas reuniões tem sido objeto de estudo, atua como relator, o juiz J. J. de Almeida que, na ultima sessão, após demorada leitura das principais peças do processo, antes de entrar no mérito da questão, apresentou á decisão do Tribunal quatro preliminares assim concebidas: 1.ª — incompetência da Justiça Eleitoral para conhecer do pedido de cancelamento; 2.ª — incompetência da 1.ª instância para julgar; 3.ª — pedido fora do prazo; e 4.ª — ilegitimidade de parte.

Acompanharam-no com prolongada declaração de voto os sr. Cunha Barreto e Cabral de Vasconcelos. Em sentido contrario, se manifestaram os juizes Pedro Palmeira, Medeiros Correia e o des. Paulo André, todos expondo com a maior clareza os seus pontos de vista.

Por fim, verificado o empate, o presidente Roderick Galvão declarou decidir favoravelmente ao ponto de vista, adotado pelo relator do feito.

Assim ficou reconhecida a periculação do prazo para o recurso e mantidos os vereadores comunistas em seus cargos.

O autor do recurso pediu que fosse consignado em o seu propósito de recorrer da decisão.

No Recife diretores da "J. Walter Thompson"

Company do Brasil"

Encontram-se no Recife, há varios dias, tendo feito viagem via aere, os sr. Antonio A. Nogueira e Roberto E. Dennison Jr., elementos de projeção da "J. Walter Thompson Company do Brasil", importante organização publicitaria com destacada atuação em todo o Brasil, tendo escritório no Rio de Janeiro e São Paulo.

Amanhã, pelo avião da carreira, retornarão ao sul do país, demorando-se algum tempo na capital baiana, ao tratao de negócios dessa importante organização. — Ontem, os sr. Antonio A. Nogueira e Roberto E. Dennison Jr. estiveram em visita á gerência do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Em memória das vítimas da intenção comunista de 1935

Continua o programa de comemorações que vêm sendo levadas a efeito, no Recife, pelo Governo do Estado em colaboração com o Comando da 7ª Região Militar, á memória dos heróis que tombaram, em 1935, vítimas do cumprimento do dever, quando lutavam contra a intenção comunista.

Ontem, ás 20 horas, o microfone da FRA-3, o dr. Augusto Lucena, delegado desta capital falou em nome da Secretaria de Segurança Pública.

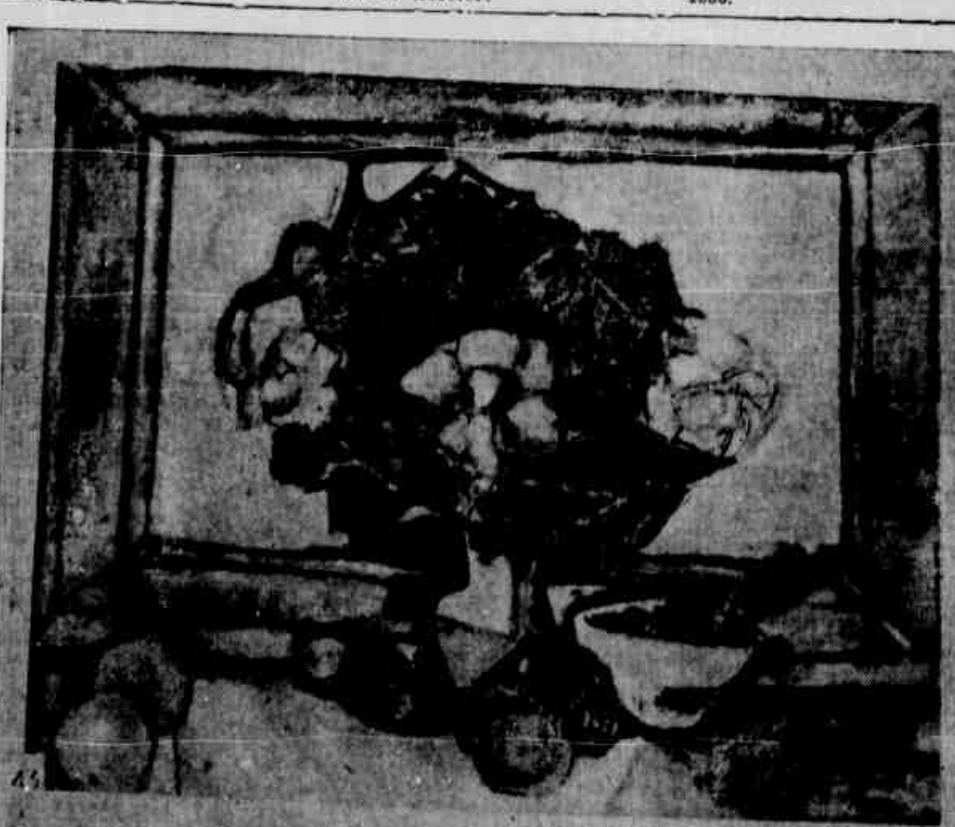
Hoje, o escritor Jordão Emmerenciano, diretor do Arquivo do Estado, fará uma palestra, na mesma emissora, amanhã, o professor Luis Guedes Alcoforado, da Faculdade de Direito do Recife.

Em sua palestra de ontem, o delegado Augusto Lucena disse, entre outras coisas: "Hoje, temos certeza de que o episódio triste que rememoramos não se repetirá. Sabemos onde está o mal e onde os seus agentes. Conhecemos-lhes melhor á técnica e até onde pode chegar a sua capacidade de ação."

As suas possibilidades de subversão ficam limitadas ao que delas agora conhecemos; e já-mais permitimos que se expandam até um marco em que nos possam causar maior mal". Acrescentou: "Não se iludam, pois, os responsáveis e os comandatários da agitação comunista. A repetição das tragédias de que foram autores, até hoje, no Brasil, poder-lhes-á, agora, custar o sacrifício que bem merecem ou a desmoralização dos falsos princípios que defendem. Falamos porque insinceros. Demagogos porque em desacordo quando pregados como doutrinação e quando praticados como realidade sinistra, matando comunidades que tiveram a desdita de os admitir ou á vilania de os não combater, por falta de esclarecimento ou ausência de coragem cívica".



3.º SALÃO ANUAL DE PINTURA — Esteve reunida, ante-ontem, ás 9 horas, no Museu do Estado, a Comissão Julgadora dos trabalhos expostos no 3.º Salão Anual de Pintura. O resultado da votação foi ontem divulgado pela imprensa local, com os melhores quadros apresentados e seus respectivos autores. O Salão continua sendo muito visitado, por intelectuais, jornalistas e pessoas interessadas no movimento cultural de Pernambuco e dos vários Estados que, por seus pintores, estiveram representados nessa importante Exposição. A mostra permanecerá aberta á visitação pública até ás 17 horas do dia 4 de dezembro próximo.



— O "cliché" acima reproduz os três melhores trabalhos apresentados, vindo-se, da esquerda para a direita: 1.º premio, do expositor Miguel Torres, intitulado "Velha do Nordeste"; 2.º premio, quadro n. 43, do conserente Reynaldo Fonseca, sob o título "Fapoulas"; 3.º premio, da sra. Fedora do Rocio Monteiro Fernandes, intitulado "Retrato" (Rodado).



— O "cliché" acima reproduz os três melhores trabalhos apresentados, vindo-se, da esquerda para a direita: 1.º premio, do expositor Miguel Torres, intitulado "Velha do Nordeste"; 2.º premio, quadro n. 43, do conserente Reynaldo Fonseca, sob o título "Fapoulas"; 3.º premio, da sra. Fedora do Rocio Monteiro Fernandes, intitulado "Retrato" (Rodado).

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1923 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucessores: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odson — sala 802); São Paulo — Serviços
de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagôas — Rua do Co-
mércio, 18 — 1.º and. Maceió: Paraíba — Av. João Machado,
1075; João Pessoa: Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and. Campina
Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659.
Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 400,00. Semestre, Cr\$ 240,00.
Fragmento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1949

O ENTENDIMENTO DOS PARTIDOS DO CENTRO

A despeito das dificuldades encontradas pelos partidos, para
a solução do caso presidencial, não se dissipou ainda a esperança
de que se possa alcançar um entendimento razoável.

Não é possível que, por motivos de ordem puramente pes-
soal, se desentendam grupos políticos, cujos programas não dife-
rem substancialmente, antes aqui e ali se encontram.

Um aspecto a destacar, de futuro, no governo do general Dutra,
é precisamente o desejo que desde o início o animou de res-
taurar uma administração acima das paixões e coordenar as
grandes forças partidárias. Isso com o objetivo de poupar os pais
desfatos estereis e mesquinhos e o recrudescimento de lutas que
afinam gram, as mais das vezes, em torno de questões de pequena
monta.

Ninguém contestará ao presidente essa generosa e patriótica
preocupação, que também ninguém poderá ver nos seus gestos
e nas suas palavras qualquer desejo de impor um candidato seu,
um candidato chamado de "Cafete". As experiências anteriores
devem ter servido de advertência. Tudo o seu empenho, desde o
começo, tem sido para dirimir todas as arestas e manter as bases
de acordo inter-partidário, a despeito de não ter sido executado
o ato desconhecido em várias unidades da Federação (exemplo
de Pernambuco) e salvar a nossa incipiente democracia dos ris-
cos de uma campanha eleitoral desastrosa.

Infelizmente, estamos vendo surgir em vários países da Amé-
rica Latina o fantasma do "caesarismo democrático", precisamente
pela impossibilidade de se ajustar os partidos em soluções
ponderáveis. O que se passa na Colômbia é bastante sintomático.
Um país que marchava na estrada da democracia se vê de
súbito, a despeito, pela suspensão das garantias normais; e a tal
ponto que as eleições do próximo domingo são apenas uma farsa.

Os observadores imparciais da vida brasileira consideram um
desastre para o Brasil se os partidos do centro não lograrem man-
ter a sua unidade, para dar à solução do caso presidencial direi-
tos acima da ambição desavida.

MAIS FUNCIONARIOS!

O projeto da capital vetou a
resolução da Câmara Mu-
nicipal, acrescentando que a si-
tução financeira da Prefeitura,
a braços com encargos superiores
às suas forças e com uma
dívida flutuante superior a mil
contos, não permite liberar
mais.

Ora, é numa conjuntura de
tamanho delicadeza, quando o mu-
nicipio tem diante de si innume-
rosos problemas a resolver, que a
Câmara Municipal vai criar
mais lugares, para mais funcio-
nários, para distribuir entre os
prepostos das diferentes bancas-
das.

Quem quer que conheça os
serviços municipais pode dar o
seu depoimento de que há na Pre-
feitura funcionários em demasia.
Em demasia os funcionários na
Secretaria da Câmara, que po-
deria fazer, perfeitamente, o ser-
viço com uma redução de 50
por cento. O mesmo se poderia
dizer da Secretaria da Assem-
bleia, onde a pleiade de assen-
teiros é uma vergonha. O pró-
prio governador, que foi o pri-
meiro a vetar a criação de mais
funcionários, que o Estado in-
teresse 80 por cento de suas
verbas com o funcionalismo, deu-
rou escrito, na sua primeira
mensagem, que desejava não
ninguém poderia governar.

Como é que se vai criar então
mais lugares, mais funcionários,
mais salários, mais encargos?
O projeto vetou, entre ou-
tras resoluções, a que mandava
subvenção à Sociedade de
Medicina com a importância de
24 contos por ano, para a aq-
uisição de livros e revistas mé-
dicas. Como se não, já, a socie-
dade de medicina não tivesse
beneficiado de uma subvenção de
prestígio, e que reúne a maioria do
mundo médico do Recife.

Se não há dinheiro para atin-
gir um fim tão razoável, onde
baseado para pagar mais lu-
gares, para mais proteções, e que
mundo sabe não terido o
que fazer?

O nosso legislativo, quer o do
Estado, quer o do Município, es-
tá nos seus excessos, caro. Poderia
ser mais modesto, si não

TENTAÇÃO
MUITO
HUMANA

Austregesio de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 22 — Vendo-se a agita-
ção dos dirigentes políticos na
capital fica-se com a ideia
de que em nossa democracia o
eleitorado conta muito pouco,
e que nada.

Reunem-se alguns cavaleiros
em conferências privadas para
resolver assuntos que, no final
das contas, terão logicamente a
sua última palavra nas urnas.

Agem, no entanto, como se o
voto decidisse a coisa, e não se
tratando de uma homenagem
às urnas, as quais não poderão
receptá-las, oferecendo re-
cebimento contrário às suas deci-
sões.

E a mesma mentalidade an-
tiga. Contam com passividade
o eleitor da província.

Procedem como se ainda es-
tivessem no regime das eleições
a bico de pena, com os coronéis
municipais conduzindo o matu-
lo anafiteiro à boca da urna.

Bode ser que, em parte, te-
nhem razão, mas o voto secreto
e a Justiça Eleitoral modifica-
ram muita coisa neste país e
não será espantoso que a con-
fiança excessiva dos chefes da
capital venha a ser desiludida.

Conviria também não perder
de vista que os meios de propa-
ganda hoje são mais numerosos
e eficientes.

O rádio põe o homem branco
do interior em contacto com as
ideias, aspirações e sentimentos
dos meios adiantados.

Convinha, portanto, a discernir e que-
rer.

Levando à tentação, muito hu-
mana de lutar por conta pró-
pria e sem as coronéis, pon-
do de fora a chapa da sua esco-
la, não a que lhe quiserem
impor.

A REDEIÇÃO DO CAFEZIL PAULISTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 22
Há dois anos eu conversava
com o banqueiro Walter Morei-
ra Salles, acerca da urgência de
uma campanha nacional desti-
nada a reerguer os nossos níveis
cafeeiros, sobretudo os de Minas,
São Paulo e Estado do Rio.
Poucas vezes a uma geração se

Em Guararapes
Coielho de SOUZA

RECIFE, novembro — Na ves-
pera da nossa partida de Porto
Alegre, Mem de Sá (o vivo) a-
perfeiçoando a cabeça, diz-me que
gratias "Meu Deus, o que não vo-
caram ouvir sobre Guararapes na
tua volta!"

Tinha razão, em parte, o que-
rido e terrível ironista, que a
gravidade do professor e a re-
ponsabilidade da legislação não
consequem sufocar — já que so-
bre a guerra dos holandeses, a
deveria escrever muito e muito!
Uá quantos anos esperava vi-
sitar os campos de Guararapes,
acompanhado de jovens brasilei-
ros, de todas as origens raciais,
para lhes dizer algumas coisas
sobre as nossas origens histó-
ricas, sobre os direitos da nossa
nacionalidade — com a força
emocional desencadeada pela su-
gestão ambiente.

Porque nenhum movimento da
história brasileira, talvez, que
deixou na Adulação de 7 de
de março, tanta sentida nação
nacional quanto a insurreição per-
nambucana.

Não é difícil comprovar essa
asserção.

Até a rebelião nordestina, o
Brasil era terra de ocupação
de colonos portugueses, de
quando em quando, defen-
diam contra a cobiça de outras
nações europeias.

Era o reinado, que, com a co-
laboração de uma outra tri-
buna, a da Europa, livrou
defenda a dádiva magnífica dos
marentes descobridores contra
o assalto de povos que se fize-
ram ao mar largo, demasiado
tarde.

O fato histórico que se re-
gistra no reinado de miséria
franceses e dos ingleses — cum-
pro reconhecer — e na repulsa
aos primeiros assaltos holande-
ses.

Mas a vida em comum na tri-
buna principia, na fante-
ria nordestina, a identidade
de interesses, a comunhão moral
e a fusão étnica entre os homens
que tinham ligado o seu desti-
no à terra nova e fecunda — nas
quais a agudeza de Euclides
de Sá havia de colocar o de-
pois, os amentes das revoluções
de 1817 e 1824.

A invasão holandesa veio sur-
preender Pernambuco e as de-
mais capitais do Nordeste em
pleno processo de miséria
comercial, salvo a subvênção
da Holanda. O grupo de
Arraial do Bom Jesus, na indom-
ável pertinência das Companhias
de Embocada e, por fim, na
sublevação geral.

"A insurreição pernambucana"
— que melhor chamamos de
insurreição nordestina — foi
pois, a vigorosa afirmação da
nacionalidade que surgiu, já que
a chefavam homens — o bran-
co Vidal de Negreiros, o negro
Henrique, o índio Camarão e o
mulato Eugênio — nascidos no
Brasil e que defendiam a terra
brasileira, que consideravam sua,
contra a dominação de um es-
trangeiro europeu que julgavam
"inimigo".

Do lado de fora o sentimento de
"brasilidade" dos insurretos nor-
destinos, expressivamente deno-
minados "independentes" que se
ergueram até contra a vontade
del-rei-joão, D. João IV, dese-
jo de contemporizar.

Assim, em 3 de agosto de 1919,
nos montes das Taboas, em 19
de abril de 1648 e em 19 de fe-
vereiro de 1649, nos montes Gu-
ararapes — quando os brancos, os
negros e os índios nordestinos,
os maiores gloriosos, os maiores
tarant e holandeses — afirma-
ram que a nacionalidade brasilei-
ra estava criada pela unidade
espiritual dos homens aqui nas-
cidos e declararam os direitos
imprevisíveis da língua e da
história, contra todos as outras
línguas e histórias que preten-
dessem implantar-se na terra
brasileira, no decorso dos tem-
pos.

A capitulação da Campina do
Taboas, firmada em 26 de ju-
nho de 1654, em que derrecho
a rude luta de nove anos, foi
mais do que um termo de ren-
dício: foi o diploma de declara-
ção de existência da nacionali-
dade brasileira, e a sua inscri-
ção futura no sistema das na-
ções.

Neste ano do terceiro cente-
nário da batalha dos Guararapes
junto da Igrejainha que Bar-
reto pedista mandou erguer em
ação de graças pelas vitórias ob-
tidas aos jovens do sul do país.

E a comovida atenção com
todos os ouvirem é uma afir-
mação da unidade espiritual da
Pátria, alcançada desde muito.

A, semana política termina sob a expectativa
da reunião do Conselho Nacional do PSD,
adiada para segunda-feira. Em torno da viagem
insperada ao Rio, do sr. Marcial Terra, criou-se
o clima que favorece o adiamento da sessão de
ante-ontem; para os anti-acordistas e anti-mi-
neiristas do PSD, o representante gaúcho veio com
o objetivo de evitar a guilhotina final do pesse-
dismo do seu Estado, em benefício da união
nacional. De um modo geral, todos os mem-
bros do diretório pesseidista concordaram no adi-
amento, até que se desvendasse a esfinge. E a es-
finge, poucas horas depois, começou a ser desven-
dada. O sr. Marcial Terra conferenciou com o
ministro da Justiça e com o gal. Dutra. Em es-
quid, disse aos jornalistas que os telegramas
enviados ao Rio "eram seus. Não importa, por-
tanto, que o tenham efetivamente sido; ou que
tenham sido redigidos de um com-
missário sr. Terra. Mas, o representante gaúcho
assumiu-lhes a paternidade.

Terá, assim, desaparecido o que poderia mo-
tivar uma nova crise, dentro do partido oficial,
às vésperas de suas decisões mais sérias. É pos-
sível que sim. Mas, o adiamento da reunião pes-
seidista não foi obtido devido apenas aos motivos
pontuais: molestia em do's dos seus membros e
a posição não muito envidada do sr. Marcial Terra.
O adiamento teve em mira a divulgação, antes da
reunião, dos resultados que encontraram os ude-
nistas.

Desvendou-se a
esfinge do R. G. do Sul

O sr. Marcial Terra no rumo da pacificação — Expectativa sobre
as decisões da U.D.N. mineira — Os rumores
Murilo MARROQUIM

As últimas informações procedentes de Belo
Horizonte anunciam que a reunião da executiva
adestada de Minas se prolongará pela noite de
antem. Dois rumores prevalecem: que a UDN
mineira adiará as resoluções que se esperam de-
la, na expectativa de que, antes, se efetue a
sessão do diretório nacional do PSD; e o segundo,
anunciava que os ude-nistas mineiros se mostra-
vam rebeldes a aceitar a indicação de um can-
didato pesseidista de Minas, apoiado pelo dire-
tório nacional do PSD. Insistiam alguns elem-
entos da UDN mineira no nome do sr. Cristiano
Machado, vetando, em consequência, os srs.
Bias Fortes, Carlos Luz, Ovídio de Abreu e Israel
Pinheiro. Esses rumores, no entanto, estavam su-
jetos a ratificação.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

As últimas informações procedentes de Belo
Horizonte anunciam que a reunião da executiva
adestada de Minas se prolongará pela noite de
antem. Dois rumores prevalecem: que a UDN
mineira adiará as resoluções que se esperam de-
la, na expectativa de que, antes, se efetue a
sessão do diretório nacional do PSD; e o segundo,
anunciava que os ude-nistas mineiros se mostra-
vam rebeldes a aceitar a indicação de um can-
didato pesseidista de Minas, apoiado pelo dire-
tório nacional do PSD. Insistiam alguns elem-
entos da UDN mineira no nome do sr. Cristiano
Machado, vetando, em consequência, os srs.
Bias Fortes, Carlos Luz, Ovídio de Abreu e Israel
Pinheiro. Esses rumores, no entanto, estavam su-
jetos a ratificação.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que a UDN mineira não
se fixou num nome único. Sobre esse elemento
do PSD de Minas cai, em consequência, o des-
credito.

to, era de que a UDN mineira continuava a fu-
gir a compromissos, apagando-se no único ele-
mento mais concreto conhecido: a afirmativa do
sr. Milton Campos de que o seu partido não ve-
tará qualquer nome indicado pelos partidos na-
cionais. Afirmativa que não serve decisivamente
à fórmula conciliatória mineira; e que oferece,
aos próprios pesseidistas de Minas, motivos para
jogos de diversão e de preferências. Tem razão,
de fato, os elementos pesseidistas do anti-acor-
dismo proclamam que

Crueldade da doméstica contra o animal, quase deixando-o morto sob golpes de tijolo - Por questões de honra abriu, com duas violentas foiaçadas, a cabeça da antagonista, que foi removida em estado grave para o P. S. - Outras ocorrências policiais

DUARTE COELHO — "O médico e o monstro", com Ingrid

VESTIDOS E CHAPEUS

MME. BETTY comunica a toda sua distinta clientela que estão expostas a venda tanto os vestidos do desfile como também toda a maravilhosa coleção de vestidos e chapéus que trouxe do Sul. Preços razoáveis. Rua das Flores, 129 — 1.º andar — Edifício S. Marcos.

Diário social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Quarta-feira, 23 de novembro de 1949.

Ha magia astral de Venus, Marte e Saturno. Esplendido para encontros, amizades, amores, acordos, artes, modas, joias e diversões. Marte garante medicina elétrica, desastrosos andares, exílio em neopulos novos. Saturno regerá terras, culturas, minas, imóveis, carências, história e geografia.

OS NASCIDOS HOJE — São meio excentricos. Deverem ser prudentes para evitar ferimentos. Destinam-se a emprego publico e têm possibilidade de riqueza.



RECEITAS

O PRATO

PUDIM DE PESCADINHAS A ONA PARKER

1/2 quilo de filé de pescadinhas, 1/2 quilo de batatas, 3 ovos, 1 colher de queijo ralado, 1 colher de salsa picada, sal, pimenta, noz moscada, 1 xícara de molho branco. De uma fervura no peixe em água e sal. Faça cozinhar do mesmo modo as batatas desmanchadas e prepare depois um purê com amêndoas e elementos. Acrescente a este purê sal, pimenta, noz moscada, os ovos (um por um), o queijo ralado e uma colher de salsa picada. Misture tudo bem e coloque a preparação numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Leve a cozinhar em banho-maria durante 40 minutos e depois desmoldar numa travessa redonda. Cubra este pudim com um molho branco espesso.

A SOBREMESA

TORTA DE UVA

1 xícara de leite, 3 colheres de farinha de trigo, 1 e 1/2 xícara de fécula de milho, 1 colherinha de fermento em pó, 1 xícara de manteiga, 1/2 quilo de uvas, 4 ovos. Bata a manteiga acrescentando-lhe o açúcar gradualmente. Continuando sempre a bater, incorpore-lhe então as gemas, batendo depois de juntar cada uma e acrescentando-lhe a farinha de trigo e a fécula de milho lentamente, alternando com o leite. A parte, bata as claras em ponto de neve, adicione-as à mistura anterior e, por último, faça o mesmo com o fermento em pó. Depois que estiver tudo bem misturado, ponha a preparação obtida numa forma untada com manteiga. Na parte superior disponha as uvas lavadas e polvilhadas com açúcar. Finalmente leve a torta ao forno moderado pelo espaço de 30 minutos, mais ou menos e depois sirva.

Ass. Paraty

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE.

A senhora: Severina Gomes Alcantara, esposa do sr. Aguiar Gomes Alcantara.

As senhoritas: Dora Fichmann, filha do sr. Luiz Fichmann e de sua esposa, sra. Ester Fichmann; Dulcinea Pessoa do Azevedo, filha do sr. Alfredo Pereira de Azevedo e de sua esposa, sra. Olivia Pessoa de Azevedo; Maria Leal; Carmen Delgado, filha do sr. Tarcísio Delgado e de sua esposa, sra. Domitila Delgado.

Os senhores: Orlando da Cunha Parahyba; René Baudoux; Almir de Almeida Castro; Carlos Lapa Filho; Julio Rios; Ivaldo Barbosa Lima; José Francisco Torres. As senhoras: Cleide Maria, filha do sr. Reginaldo Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Ester Cavalcanti da Silva; Vera Lucia, filha do sr. João Gonçalves da Silva e de sua esposa, sra. Alice Ramos da Silva.

Os meninos: Ricardo, filho do sr. João Novaes e de sua esposa, sra. Priscila de Holanda Neves; Helio, filho do sr. Francisco Guimarães Fernandes e de sua esposa, sra. Maria Laura Fernandes; Nilton, filho do sr. Raimundo Jardim e de sua esposa, sra. Maria José Jardim.

CASAMENTOS

Firmão Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, fixou no Palácio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamação dos seguintes contratos: Nilton José Ramos e Maria de Lourdes da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Alfredo da Costa Antunes Guimarães e Irene Pereira da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Aquilino da Silva e Teófilo de Jesus da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Reilson de Sá, sábado último, na matriz da Solidão, o casamento da srta. Doris Wanda Huggins com o sr. Edson Poncy, comerciante desta cidade. O casal fixou residência à avenida Rui Barbosa, 359. — O "clique" acima é um aspecto do ato civil.

O RETRATO DO DIA



Vera Lucia, filha do casal Almir Areias e Eunice Areias

DIA DE AÇÃO DE GRACAS

O "Thanksgiving Day" ou o dia de Ação de Graças, principal festa norte-americana do mês de novembro, aqui era o principal teatro de guerra no Atlântico Sul. Soldados, marinheiros, aviadores, técnicos civis e militares, graduados e "privates" comemoraram a data festivamente no USAFSA, no USO e em todas as seções de atividades da "Fourth Fleet", no melhor e mais "colorful homestead" do país.

Começaram pelo culto nos templos protestantes e acabaram nos bares e nos clubes com jantares superlativos, onde o peru figurava em todos os pratos. Era uma festa de agradecimento às ações de graças, oficialmente, vamos ter o "Dia da Ação de Graças" o peru no jantar.

Na grande do Curado, onde o almirante Ingram criou arquitetura e porcos, não houve peru. E o próprio almirante, com seu cachorro de vidro e sua sobrinha agressiva, apreciava para os fotografos o peru do "staff" vistoso, trincado e a perna grossa de um deles.

Os "Gis", iam ao Silves Star ou ao Tabu e faziam refeições ruidosas e fumacentas com "turkey pie".

Devemos ir às igrejas e agradecer as graças, com que nos favoreceu a Providência. Mas não esquecer de cozinhar o peru, mais gordo do que o peru.

Da edição, os melhores do estilo, como dir, o confrade da quarta página. — P.

pretendendo casar-se na matriz de Tegipó perante o padre João Pessoa ou seu substituto autorizado; Adalberto Francisco Soares Iracema Soares, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Luiz de França e Anália Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Ozeirio Pereira dos Santos e Eunice Emílio Solano Ramos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Ernst Wolff e Rebeca Kabas, solteiros, naturais da Alemanha e da Turquia e residentes nesta cidade; Francisco de Assis do Nascimento e Amara Ribeiro do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Sebastião Cunha e Ruth Bernarda da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Rubem José da Silva e Ivaneide Pinheiro de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado; Claudio Gomes Pereira e Maria José Ferreira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Joaquim Ribeiro da Costa e Josefa Leopoldina Tavares, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Severino Manoel da Silva e Maria José Mota, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Sebastião Antonio Pereira e Alzira da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; e residentes nesta cidade.

Nasceu, ontem, na Maternidade de Santa Rita, o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Correia Rabello e de sua esposa, sra. Iracema Nogueira Rebelo.

O sr. e sra. José Araújo ofereceram recepção, ontem, em sua residência, às pessoas de sua relação, por motivo da passagem do 25.º aniversário do seu casamento.

Em sua residência, na Vila dos Tranviários, em Casa Amarela, o casal Raul-Marília de Souza Lello Santos ofereceu recepção às pessoas de sua relação, por motivo do transcurso do 25.º aniversário do seu casamento.

Receberam cumprimentos, ontem, por motivo de sua data natalícia, o sr. Paulo Antunes Guimarães.

O comando da Base Aérea do Recife está avisando aos interessados que já chegaram as instruções para inscrição no Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, devendo os interessados procurá-las na Chefia de Informações daquela Base.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

23 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Clemente.

EPÍSTOLA (Philip, 23, 17-24; 4, 1-3) — Irmãos: Sede meus imitadores, e observai os que andam segundo o exemplo, que tendes visto em nós; porque muitos andam, conforme muitas vezes vos disse, e agora também vos digo chorando, como inimigos da cruz de Cristo; cujo fim é a perdição, cujo Deus é o ventre e cuja glória consiste em sua confusão, imaginando-se coisas terrenas. Mas nosso trato é nos céus, donde esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual transformará nosso corpo abatido, para que seja conforme o seu corpo glorioso, segundo a eficácia, pela qual também pôde sujeitar a si todas as coisas. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa; assim estais firmes no Senhor, amados. Rogo a Evodia, e Syntyche que sintam o mesmo no Senhor. E peço-lhe, também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes a essas que comigo trabalham no Evangelho com Clemente, e com os demais meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

EVANGELHO (Mat. 24, 42-47) — Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: Vigiai porque não sabeis a que hora há de vir o Senhor; mas sabeis isto: que se o pai de família souber a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem dúvida, e não consentiria que a sua casa fosse minada. Por isso estais vós também preparados; porque na hora em que não sabeis, o Filho do homem há de vir. Quem julga que é o servo fiel e prudente, a quem seu senhor constituiu sobre sua família para que lhe dê de comer a tempo? Bemaventurado aquele servo, a quem seu senhor achar assim ocupado quando vier. Em verdade vos digo que ele o constituirá sobre todos os seus bens.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

Estatística do mês de outubro de 1949:

Funcionamento — 26 dias; frequência: diurna — 3.015; noturna — 778. Total, 3.793.

Obras consultadas — 1.543, assim distribuídas: obras gerais — 4; Filosofia — 29; religião — 4; Sociologia — 125; Ciências matemáticas, físicas e naturais — 360; Ciências aplicadas, Tecnologia — 137; Belas Artes — 5; Literatura — 364; História e Geografia — 181.

Frequência por profissão: Estudantes — 1.068; Comerciantes — 129; Funcionários públicos — 126; Militares — 45; Bancários — 33; Jornalistas — 26; Advogados — 23; Engenheiros — 22; Industriários — 17; Professores — 16; Contadores — 13; Radio-telegrafistas — 11; Médicos — 5; Agrônomos — 5; Dentistas — 3; Operários — 3; Químicos — 2; Datilógrafos — 2; Topógrafos — 1; Piloto — 1. Total, 1.543.

Obras entregadas por cont. leil. — 7 obras em 17 vols. e 20 folhetos em 60 exemplares; por oferta — 4 obras em 4 vols. e 12 folhetos em 12 exemplares; Total — 11 obras em 21 vols. e 32 folhetos em 72 exemplares.

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos há telegramas retidos para as seguintes pessoas: Simões, Augusta 234 — Luiz Pereira Santos — Pedro Oliveira — Coelho — Ozinilo Pereira Costa — José Adelino Pessoa — José Casimiro Borges — Mercês Dantas — Marinho Neto — Maria Joventina Santos — Francisca Valença — Edgard Berto — Domiciano Angelim — Arcelino Farias — Augusto, Saulo — 2661 — Adolito, Rangel 83 — Manoel Pinheiro — Nos principais papéis terra — Clancy — Mussurepe — Wanc — Benco — Joseze — Pulbinor — Wilfer — Anilma — Idinias.

VIDA MILITAR

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR DE BARBACENA

O comandante da Base Aérea do Recife está avisando aos interessados que já chegaram as instruções para inscrição no Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, devendo os interessados procurá-las na Chefia de Informações daquela Base.

O pedido de inscrição estão sendo recebidos até o dia 30 do corrente, no endereço acima.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA

O comando da Base Aérea do Recife está informando que, inspeção de saúde dos candidatos à Escola de Especialistas da Aeronautica, aprovados em julho de 1949, será a partir de 3-IV-50.

O concurso de Especialistas e Escreventes Almoxtarifados, da referida Escola, previsto para janeiro de 1950, foi transferido para maio do mesmo ano, por isso que foi também prorrogada a entrada de documentos para o referido Concurso, na Chefia de Informações daquela Base, até o dia 10 de fevereiro de 1950.

RAPTA POR LOUCOS UMA CRIANÇA

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente Livre de Clínica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia de Rio.

ANXIÉTICA, OBSESSÕES, FÓBIAS, Distúrbios Nervosos e SEXUALIDADE.

Desajustamento da Criança e de Adulto.

Psicoterapia Analítica dos casos indicados.

ELETROCOCQUE, ELETROTERMIA e ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FÉBRIL ARTIFICIAL.

Cons. Edifício Almare, sala 201 - 2.º Av. Guararapes, 144, das 15 às 18 horas. Rec. Conde da Boa Vista, 219 - RECIFE.

TEATRO

"FIM DE JORNADA"

FORTALEZA — O Teatro Universário de Pernambuco encerra este ano de 1949 com chave de ouro, encenando desde o dia 12 do corrente, o original de Sheriffe "Fim de Jornada".

Acreditado que ninguém sentiu mais satisfação do que este colunista ao assistir ao belo espetáculo no Teatro do Derby, que o coronel Visconde de Medeiros dou a cidade. E isto é muito fácil de explicar, pois venho acompanhando com o máximo interesse a vida desse conjunto jovem, nascido sob os auspícios do prof. Adalberto Filho, no ano passado, com uma pequena de 3.ª classe; mas que serviu de "test" à capacidade de nossos universitários. Daí até agora vieram caminhando lentamente nesse terreno asperdo da arte, porém animados do desejo imenso de fazer teatro. Animados a todos, mesmo quando fazia restrições nesta coluna. E comigo, quantos escrevem sobre teatro no Recife, porque só temos um objetivo: enquadrar esta cidade em sua posição de destaque no cenário intelectual e artístico do país.

Passando a falar dos intérpretes de "Fim de Jornada", acho que já disse muito a respeito de Paulo Alcântara; mas não o bastante, para encorajá-lo a prosseguir. Conheço-o desde que nasceu o "Poeta" de "As Férias de Apolo", pisando o palco pela primeira vez. As restrições que lhe fiz me autorizaram agora a elogiar, na certeza de que estas palavras não constituirão motivo para que se envaldeie e se "encha" de suficiência.

TEATRO DE EMERGENCIA

A Companhia Nacional de Comédias Barreto Junior, no Teatro Emergência "Almare" apresentará, hoje, às 20 horas, imperivelmente, em segunda representação, a comédia francesa O Mundo é uma Bola, em três atos, originais de Mirabeau, que alcançou expressivo sucesso na estréia. A direção é de Lenita Lopes e os diversos papéis estão confiados a Barreto Junior, Lenita Lopes, Augusta Moreira, Jovial Rios, Nana Montez, Renée Leal, Leal Godoy e Waldeck Macedo. Contra-regra de José Basso, com cenários de Ney. Fereira. Ingressos a Cr\$ 10,00 e estudantes a Cr\$ 5,00.

LUZ DEL FUEGO

No Teatro de Emergência, hoje, teremos dois espetáculos com a bailarina Luz del Fuego que vem alcançando sucesso em sua rápida temporada: sessão Vermouth, às 17 horas e sessão, às 22,30, espetáculos proibidos para menores até 18 anos.

As exhibições de Luz del Fuego contam com a colaboração de elementos do Teatro Muscoido, de grande orquestra e do flautista João de Deus. Ingresso, dez cruzeiros, na bilheteria do teatro.

TEATRO DO ESTUDANTE

No próximo dia 26 no Teatro do Derby, o Teatro do Estudante de Pernambuco encenará em primeira, o drama de Ibsen, em três atos, Quando Despertarmos de Entre os Mortos, sob a direção de Hermilino Borba Filho, com cenários e figurinos de Aluisio Magalhães. Nos principais papéis teremos Genivaldo Wanderley, Ana Canen, Tereza Leal, Clécio Wanderley e Marco Aurelio Borba. Início às 20 horas.

GRUPO SAMUEL CAMPELO

O Grupo Cênico Samuel Campelo prepara-se para encenar, no próximo mês, em local provisoriamente anunciado, a comédia em três atos, A Hora da Tia, original de Samuel Campelo.

TERREMOIO NAS FILIPINAS

MANILA, 22 (U.P.) — Um ligeiro tremor de terra abalou esta capital, na manhã de hoje. Não há notícias sobre danos ou vítimas.

TEATRO ALMARE

SABADO, 26 DE NOVEMBRO

— 0 —

GEORGE BOULANGER

O VIOLINISTA DE FAMA MUNDIAL

Sabado, 26 — Th. ALMARE

Domingo, 27 — Th. do DERBY

Horario — 20 horas — Ingresso: Cr\$ 30,00 (6837)

Radio

UM PROGRAMA DE ALMIRANTE

"Incrível, Fantástico, Extraordinário" é o título de um programa de Almirante apresentado, às terças-feiras, das 21 horas às 21.30, pela Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

O referido "broadcast", a nosso ver, é um dos melhores do rádio brasileiro. Nela, Almirante, que sem favor pode ser considerado um grande radiolista, apresenta uma sequência de histórias sobre-naturais que lhes são enviadas pelos ouvintes.

Um dos casos narrados, já há algum tempo, no programa, aconteceu em Pernambuco, no município de Vitória de Santo Antão, e falava de uma luz misteriosa que aparecia, às noites, na estrada de rodagem. Aliás, muito antes de Almirante, através das ondas poderosas da Tupi, tido tornado do conhecimento geral, já tinhamos conhecimento dele, através de informações de um nosso amigo residente naquele município.

Não iremos dizer que todas as ali narradas sejam verdadeiras, que não sejam produto da imaginação dos ouvintes da grande emissora "associada", que se enviam a Almirante. Não temos a intenção de afirmar tal coisa. Se, porém, os casos apresentados em "Incrível, Fantástico, Extraordinário" não corresponderem à realidade dos fatos, a culpa não será, por certo, de Almirante, que se limita a adaptá-los ao rádio, e não se responsabiliza por sua veracidade.

O que queremos ressaltar é a originalidade do programa e, também, a maneira como ele é apresentado. Na verdade, Almirante sabe criar um ambiente próprio em torno das histórias apresentadas ao microfone, escolhendo um fundo musical adequado para cada momento da narrativa. E, por sinal, a sonoridade é uma das coisas mais difíceis em matéria de rádio, e contribui, de maneira decisiva, para o sucesso de um "broadcast". Almirante conta, ainda, para o bom desenvolvimento do programa, com a colaboração do "cast" de radiatores da Tupi, um dos melhores do país.

Desse modo, quem gostar de rádio e quiser ouvir um bom programa, sintomático, naquela hora e naquele dia, para a Tupi do Rio de Janeiro ou ouça "Incrível, Fantástico, Extraordinário". — A. L. DE BARROS.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

7.55 — Abertura. 8.00 — Repórter Esso. 8.05 — Melodias platinas. 8.30 — Jornal do Comércio no ar. 9.00 — Relógio musical. 9.45 — Música pan-americana. 10.00 — Trochos líricos. 10.30 — Música variada. 11.00 — Brasília. 11.30 — Nas asas da canção. 11.54 — Música regional. 12.00 — Almoço musical. 12.15 — Instantes sonoros Flor de Lys. 12.30 — Diário da Noite no ar. 12.45 — Os filmes do dia. 12.50 — Informações úteis. 12.55 — Momento musical. 13.00 — Repórter Esso. 13.05 — Carnet musical. 13.15 — Coisas novas. 13.30 — Broadway. 14.00 — Pedro Mosteiro. 1.º capítulo. 14.30 — Páginas sinfonias. 15.00 — Ritmo alegre. 15.30 — Variedades musicais. 16.00 — Alma de bandoleiro. 16.30 — Melodias e ritmo. 17.00 — Chá das cinco. 17.30 — Tapaete mágico. 18.00 — Angélica. 18.05 — Diário da Noite no ar (2.ª edição). 18.25 — Cavaleiro da noite. 18.40 — Desportos em revista. 18.55 — Colações de canção. 19.00 — Momentos musicais. 19.25 — Repórter Esso. 19.30 — Notícias da Agência Nacional. 20.00 — Programa Antárctica (audiotivo). 20.30 — Tudo por um amor (novela). 21.00 —

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

7.55 — Bom dia, ouvinte. 8.00 — 1.º noticiário do Mensageiro do ar Boa Noite. 8.05 — Jornal matutino A-8. 8.30 — Ritos variados. 9.00 — Desfile musical cubano. 9.30 — A voz do Brasil. 10.00 — Novidades Parlophon. 11.00 — Ritos variados. 12.00 — Hora certa. 12.05 — Um instante musical. 12.15 — Programa da Movielaria Confiança. 12.30 — 2.º noticiário do Mensageiro do ar Boa Noite. 12.35 — Álbum sonoro. 12.45 — Programa da Casa Flor de Lys. 13.00 — Jornal vespertino. 13.05 — 13.30 — Ritos variados. 14.00 — Clube do Ouvinte. 16.00 — Escolha sua música. 18.00 — Meditação. 18.05 — Cont. da novela de Anselmo Domingos "A vida de Santa Bárbara". 18.20 — Um pouquinho de tudo. 18.30 — Brasil rural. 18.55 — Boa noite, ouvinte. 19.00 — Jornal esportivo A-8. 19.15 — Joia musical para você. 19.25 — 3.º noticiário do Mensageiro do ar Boa Noite. 19.30 — Programa Nacional de Rádio. 20.00 — Palestra sobre a resistência à intenção comunista de 1935, pelo escritor Jordão Emmerich, diretor do Arquivo Público do Estado. 20.05 — Seculo XXI. Audição com Maria Celeste, Paulo Molin, Ailton Farias e Flavio Moreira. 20.30 — Carmen Clariluz. 21.00 — Postais sonoros argentinos. Tipos argentinos. Gardel, dir. de Anelo Barreto. 21.30 — Violeta Cavalcanti. 22.00 — 4.º noticiário do Mensageiro do ar Boa Noite. 22.05 — Cont. da novela "Volváremos a viver". 22.40 — Jornal noturno A-8. 23.00 — Despedida.

VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA

A Inspeção de Defesa Sanitária Animal, em Dois Irmãos, está comunicando que acaba de receber uma partida de vacinas contra a febre aftosa, fabricação do Ministério da Agricultura, que são vendidas ao preço de ... e 1,00 a dose de 5cc, na sede da mesma Inspeção, diariamente, das 7 às 13 horas.

OH, QUE BOM! — e que de dia para si também!

FLOCOS DE AVEIA "3-MINUTOS"

Deliciosos e Ravigantes

Em todo o mundo as crianças adoram Flocos de Aveia 3-Minutos. Eles gostam imenso destes flocos saborosos e alimentícios. Sirva-os e verá.

Depois sirva-se também deste que é o melhor. Prove também estes deliciosos flocos de aveia amarelos do sol, tão suculentos e apetitosos.

Amanhã regale toda a família com este manjar de preferências mundiais para o almoço.

FLOCOS DE AVEIA "3-MINUTOS"

MANTEIGA

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO

ART e TRIANON — "Fabiola", com Michele Morgan.

PARQUE — "Capitães do mar", com Lionel Barrymore.

MODERNO e BOA — "Bulfinch", com Lionel Barrymore.

ROIAL — "Encontro desventurado".

POLITEAMA — "Dois pratos de sorte", com Abbott e Costello.

TORRE — "Amei um assassino".

IDEAL — "A volta dos mosquiteiros" e a 6.ª série de "Garra de ferro".

ELDORADO — "Os malfeitores" e a 5.ª série de "Garra de ferro".

REAL — "Romance, sorriso e música" e a 3.ª série de "Garra de ferro".

ESPINHEIRENSE — "O orfão do mar", com César Romão, e o início do seriado "Marte inva-".

PRIMEIRO TREINO PARA O CIRCUITO!

Vários volantes exercitaram pela madrugada na pista da Boa-Viagem

Grande animação no ensaio de ontem, colaborando a Delegacia de Trânsito — Atuações assombrosas de Maneca, Itagibe, Baby e Vivi — Estaria treinando às ocultas o "sportman" Miguel Vita — Panico entre os concorrentes — Lucianinho vai adquirir um Frazer-Nash



O FRAZER-NASH — Carro de Maneca ultra-moderno, apontado como o carro de Seculo XXI, que vem sendo disputado por Lucianinho Costa e que possivelmente partirá para o IV Circuito da Boa-Viagem.

O automobilismo tomou conta do noticiário esportivo da imprensa e do rádio. Tomou conta também das palestras e dos comentários, monopolizando as atenções gerais. Onze dias ainda nos separam da sensacional competição do Automovel Clube de Pernambuco e os aficionados aguardam com o mais vivo interesse a disputa emocionante que será travada entre os ases do automobilismo nacional. Muita gente pessimista ainda não acredita que reuniremos na pista da Boa-Viagem, entre Maneca, Itagibe, Baby, Carriço, Vivi, Lucianinho, Vita e tantos outros volantes conterrâneos figuras do porte de Francisco Landi, Rubem Abrunhosa, Anuar de Góis e Mario Tavares, representantes do Rio e de São Paulo, expressões máximas do automobilismo nacional.

A Comissão Organizadora do IV Circuito da Boa Viagem e a Comissão de Corridos do Automovel Clube de Pernambuco, a frente as dinâmicas figuras de Miguel Vita e Djalma Martins, continuam trabalhando ativamente, tapando os ouvidos aos comentários que estão inundando a cidade e todo o nordeste. Parte do dinheiro para cobrir as despesas que se elevam a quase 100 mil cruzeiros já foi conseguido e que vale dizer que o comércio e a indústria estão com os olhos fixos no primeiro treino oficial do IV Circuito da Boa Viagem. Batedores da Delegacia de Trânsito, a frente o respectivo delegado José de Melo, providenciavam para o impedimento da pista em toda a sua extensão de 7.700 metros. Havia um movimento desusado e, apesar da hora, centenas de curiosos abandonavam suas residências para apreciar as carreiras vertiginosas.

Pouco antes das 5 horas da madrugada de ontem a reportagem esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO chegava ao circular da Boa Viagem, em companhia do industrial sportsman Miguel Vita, que pilotava sua minissa M.G. Lá estavam Maneca, Baby, Lucianinho Costa, Itagibe, Carriço, Vivi General, José Carriço e Paulo Brito com a sua moderna e aerodinâmica Cisitalia. Todos ultimando os preparativos para o primeiro treino oficial do IV Circuito da Boa Viagem. Batedores da Delegacia de Trânsito, a frente o respectivo delegado José de Melo, providenciavam para o impedimento da pista em toda a sua extensão de 7.700 metros. Havia um movimento desusado e, apesar da hora, centenas de curiosos abandonavam suas residências para apreciar as carreiras vertiginosas.

Pilotando seu moderno Frazer, o campeão Maneca realizou uma performance extraordinária, calculando-se que tenha desenvolvido uma velocidade de 120 quilômetros na reta da cidade. Maneca mostrou que está em grande forma e que se constituirá de certo um sério obstáculo aos sulistas. Também Itagibe, campeão do Circuito do Derby, marcou um tempo espetacular que estamos proibidos de divulgar para não assombrar os demais concorrentes. Baby e Lucianinho realizaram algumas voltas em conjunto, disparando suas máquinas com extraordinária impetuosidade. Vivi e Paulo Brito treinaram na formosa Cisitalia e Carriço esteve na pista com o seu já famoso carro.

QUE HA COM O "PERO" DE MIGUEL VITA?
No seio dos organizadores do Circuito da Boa Viagem e entre os próprios concorrentes são inúmeros os segredos, os cochichos e as surpresas. As interrogações são frequentes: Você ouviu falar que o Baby trouxe uma Alfa-Romeo do Rio? Sabem que o carro Vivi pretende correr? Imaginem que o Lucianinho vai surpreender seu mano com um Frazer-Nash, que já se encontra de viagem... e assim por diante. Todos os dias aparecem novos cochichos e novas surpresas. As surpresas se sucedem. Ontem era o Miguel Vita quem aparecia na "berlinda".

Entre os volantes presentes na sede do Automovel Clube, indagava-se de um para outro: — O Miguel vai mesmo participar do Circuito?

— Coisa nenhuma; ele está apenas trabalhando para o Circuito.

Pois imaginem que sua M.G. está num fio louco. — A máquina passou todas estas noites sob a batuta de Amadeu Romagosa e dizem que está mesmo "rondando um gallo". Mas o Miguel Vita não falou que ia correr, apesar de estar sempre atravessando a Ponte do Pina.

Será que o homem está mesmo treinando escondido? Ainda ontem fomos informados de que andou realizando umas curvas espetaculares e desenvolvendo velocidade de quem não está somente a passear.

As versões eram as mais disparatadas possíveis. Afinal de contas, o Miguel Vita não é um rancho estranho. Era a M.G. do Miguel

Vita que chegava ao Automovel Clube. Ninguém mais falou quando o industrial e volante, numa feugma britânica, apareceu importunando, empunhando o seu inoparável cachimbo. E ninguém sabe dizer se o Vita vai mesmo correr.

A HISTÓRIA DO FRAZER-NASH
Mais sensacional do que o treino de ontem e de que a pos-

ível inscrição de Miguel Vita no IV Circuito da Boa Viagem é a provável aquisição de um moderníssimo Frazer-Nash. O carro do Seculo XXI que ilustra esta reportagem já se encontra no Rio, seriamente comprometido e com ares de quem vai viajar para o Recife. Sabe-se que o seu pretendente é o sr. Luciano Costa Junior, irmão de Baby e que também deseja aparecer como forte candidato ao triunfo da competição automobilística do próximo dia 4. O negócio ainda não foi realizado em favor de Lucianinho, exclusivamente porque outro famoso volante pernambucano está interessado na aquisição do carro e parece que o agente deseja ver quem dá mais.

O Frazer-Nash poderá desenvolver uma velocidade média de 220 quilômetros horários. Dotado de compressor, porém, esta velocidade poderá atingir a 280 quilômetros. Trata-se, como se verifica, de um carro que dispensa qualquer comentário. Resta saber se Lucianinho levará a melhor na luta pela sua conquista.

O técnico Perini esteve observando os paraibanos
Acompanhou a delegação do Nautico para conhecer João Pessoa e... os jogadores do selecionado paraibano — Salientou o desempenho de varios cracks do Botafogo, prováveis titulares do "scratch"



PALMEIRA E PERINI — Os dois consagrados técnicos de futebol pernambucanos, surpreendidos em João Pessoa, quando assistiam ao jogo Nautico x Botafogo.

JOÃO PESSOA — (De Hello Pinta para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Entre as 20 pessoas que compõem a delegação do Clube Nautico Capibaribe, todos presentes ao campo da Graça, divisoes as simpáticas figuras dos técnicos Salvador Perini e Palmeira, indistinctamente as duas maiores autoridades no assunto, presentemente no futebol pernambucano. Quanto a Palmeira, justificamos em parte a sua presença entre os alvi-rubros. Primeiro porque o seu nome estava sendo apontado como o mediador do inter-estadual contra o Botafogo, depois porque dizem que será o substituto de Cabeli na direção técnica do Nautico. Portanto, eis o motivo da presença de Palmeira na delegação alvi-rubra que veio a João Pessoa.

Mas, que teria atraído Salvador Perini ao campo da Graça? Quem o teria incluído entre os alvi-rubros? Estas perguntas preocupavam os torcedores, jornalistas e proceres esportivos paraibanos. Ficamos mesmo de início atropalhados com esta história, apesar do técnico campeão do Esporte declarar que veio apenas para conhecer a capital.

CONTRA A PROPAGANDA DO CAFE'
S. PAULO, 22 (Meridional) — Estranhou o deputado Porfirio Paz que o governo federal pretenda agora fazer propaganda do café nos Estados Unidos, justamente numa ocasião em que se torna mais acentuada a escassez do produto entre nós. Apresentou, a propósito do assunto, o seguinte requerimento à mesa: "que, consultado o plenário, seja feito veemente protesto contra o projeto de lei ora em discussão no Congresso Federal, que abre um crédito de 30 milhões de cruzeiros para propaganda do café nos Estados Unidos". Acrescentou que para chefe de propaganda na América do Norte seria designado o irmão do sr. Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

PROGRAMA DE TRABALHO DA C. E. R.
RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Guerra baixou uma portaria designando uma comissão composta dos tenentes-coronéis Dario Coelho, Manuel Pereira Flávio e major Elcio Coutinho, para ajustarem o programa de trabalho da Comissão da Estrada de Rodagem n. 3 e suas reais disponibilidades que deverão ser concentradas nos serviços imediatos de interesses da defesa nacional.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CANSAÇO — PALIDEZ VANADIOL



UM TREINO IMPROVIZADO FEZ BOA VIAGEM VIBRAR

Baby e Maneca emocionam uma pequena multidão numa volta noturna sensacional

BOA VIAGEM — Não esperávamos encontrar a estas horas da noite — são pouco mais de 22 horas — tanta gente na mais bela praia do nordeste. Atraído pelo ensaio dos volantes que participam do IV Circuito Automobilístico da Boa Viagem, numeroso publico co-

ca-se ao longo da pista, aguardando a passagem dos carros em louca disparada. No circular observamos cerca de mil pessoas, aglomeradas em diversos pontos, comentando e apostando. Numerosos carros dão ao ambiente um aspecto de grande movimentação. Baby Costa e Maneca Ferreira, dois dos mais destacados volantes pernambucanos, estão com as suas máquinas em forma. Baby pilotando a minissa M.G. com que se sagrou vice-campeão do I Circuito do Derby, e Maneca com o Frazer n. 100, possivelmente o mais lindo carro da cidade. A pista não está desimpedida oficialmente, mas apresenta-se quase deserta, pois ninguém se precipita para atravessá-la, quando se sabe que a qualquer momento poderá partir um carro em disparada.

O repórter esportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO recebe um convite de Baby e Maneca para um giro rápido no percurso. Deixam os consagrados volantes mostrar o estado precário em que se encontra o asfalto em determinados pontos. Aceitamos o convite e tomamos posição na M.G. de Baby. Parte na frente Maneca em seu Frazer. Inicia-se uma corrida vertiginosa, um duelo espetacular. Poucos segundos e já estamos a Vila dos Sargentos para realizar a primeira curva de maneira eletrizante. Centenas de pessoas estão colocadas no cruzamento da estrada da Imbiribeira. Baby não permite que Maneca alcance maior vantagem, acelerando sua poderosa máquina.

E' positivamente lastimável a situação em que se encontra o asfalto. Falta de conservação o perigo iminente para os volantes e para o próprio tráfego diário. São depressões visíveis que provocam solavancos incômodos. Os a Prefeitura toma uma providência urgente ou o circuito ficará seriamente prejudicado por este relaxamento.

Em poucos momentos atravessamos o perímetro da aeronáutica e atingimos a Vila da Piedade. Sentimos então a emoção da corrida quando Baby alcança 150 quilômetros cravados, enquanto Maneca atinge possivelmente 170 quilômetros. Porque a verdade é que ao atingirmos Boa Viagem na M.G. já o Frazer se encontrava estacionado sob os olhares curiosos da multidão. De qualquer forma foi uma volta emocionante de que muito aproveitamos para aquilatar a classe e a coragem destes destemidos volantes pernambucanos. Baby e Maneca, não resta a menor dúvida, são dois autênticos ases do guidão. — H. P.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Convocação do Conselho Deliberativo

Recebemos: "De ordem do presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club do Recife, fic convocada em 1.ª convocação, às 18 horas de amanhã, no caso de não haver numero, em segunda convocação às 20 horas do mesmo dia, uma reunião deste Conselho, a fim de se resolver assuntos importantíssimos para a vida do Club.

presidente solicita o comparecimento de todos os Conselheiros, lembrando aos mesmos, que nesta reunião será feita uma exposição da situação difícil e crítica em que se encontra a sociedade, esperando assim dos srs. conselheiros a sua boa vontade, no sentido de serem tomadas medidas que venham amparar e resolver esta situação em que não pode mais perdurar, do caso contrário a família rubro-negra sofrerá os maiores dissabores."

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL
22, PR. B. S. P. S. S. N. 309/1935 - LABORATORIO PRIMA, C. P. 1344 - RIO

GRATIS PARA VOCÊ

- 1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automática, UM finíssimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica.
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias

PRIMEIRO SORTEIO: 21 de Dezembro de 1949, pela Loteria Federal

GANHE estes valiosos prêmios, INTEIRAMENTE GRATIS, comprando e gastando o que lhe é necessário somente nas casas abaixo mencionadas, que estão distribuindo os

Boletins Seculo XXI

- CASA REAL**
Louças e cristais — Pr. do Mercado, 10
- CASA LONDRES** — Alfaiataria — Rua Nova, 266
- LIVRARIA EDITORA MÉDICO CIENTÍFICA** — R. Martins Junior, 91
- PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA GLÓRIA** — Av. João de Barros, 2000
- BAR E RESTAURANTE GAMBRINUS** — Av. Marquês de Olinda, 222
- CASA AGUIA DE OURO** — Joias e Relógios — R. Cambôa do Carmo, 51
- FORTUNATO RUSSO, SOBRINHO & CIA.**
— Linhos e Tropicais — Rua da Penha, 3/9
- MERCEARIA E PADARIA BRASIL** — Est. de Belém, 817 - C. Gde.
- LIVRARIA E TIPOGRAFIA CENTRAL** — Rua Nova, 370
- A ILUMINADORA**
— Materiais elétricos em geral — R. Duque de Caxias, 355
- FARMÁCIA E DROGARIA FERNANDES** — Rua Nova, 356
- EMPRESA E RESTAURANTE LEITE S/A.** — Pr. Joaq. Nabuco, 147/153
- ARMAZEM B B B** — Tecidos em geral — R. Duque de Caxias, 257
- PERFUMARIA ORIENTAL** — Rua Nova, 233
- CASA SPORT** — Material para atletismo — Rua da Imperatriz, 282
- POSTO TEXACO**
Combustível e Lubrificantes — Av. João de Barros, 1179
- SORVETERIA BOTIJINHA** — Pr. da Independência, 31
- CASA RECORD LIMITADA** — R. Cambôa do Carmo, 96
- Rádios e discos em geral — R. Cambôa do Carmo, 96
- A NOVA COLUMBIA**
Especiarias, Frios e Bar — R. 1.º de Março, 64 - fundos
- A SAFIRA BRANCA** — Joias e Relógios — Rua Imperatriz, 107
- PADARIA E PASTELARIA GLOBO** — Av. Santos Dumont, 174 — Olinda.
- LEIA o DIÁRIO DE PERNAMBUCO e recorte o clichê SECULO XXI**
- FREQUENTE assiduamente o AUDITORIO da sua P R A 8 e receba muitos BOLETINS SECULO XXI** — Quanto mais BOLETINS, maiores serão as suas possibilidades.

Decide-se amanhã o campeonato de tenis

Nautico e Esporte numa contenda sensacional pela posse do titulo maximo — Prenuncia-se um espetáculo magnifico

De acordo com a tabela de jogos do campeonato oficial de tenis, promovido pela nossa entidade amadorista, estarão empenhados, amanhã, as equipes representativas do Esporte e do Nautico, em memorável cotejo, de cujo resultado depende a sorte de ambos, em face do titulo de campeão pernambucano de tenis de 1949.

Assim é que, em face da posição que ambos ocupam na tabela de pontos, terá o Nautico assegurado a posse do almejado titulo, se vencedor da refrega de amanhã, enquanto o Esporte, saindo vencedor, poderá igualmente retomar o seu caminho, já que ficará em igualdade de condições com o Ciclista e com o próprio Nautico, cada um então com 2 derrotas.

Prenuncia-se, portanto, simplesmente empolgante e notada de tenis de amanhã, sobretudo porque nas duas representações em choque, aparecem alguns dos melhores tenistas com que contamos em Recife.

Salvo modificação de ultima hora, as equipes deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

NAUTICO — 1.º — Simples — Otavio R. Borges (Baby).
2.º — Simples — Fred Maia.
3.º — Simples — Roberto R. Borges.

ESPORTE — 1.º — Simples — Otavio-Fred.
2.º — Dupla — Roberto-Carlos Alberto Pinto.

PENSÃO AS FAMILIAS DAS VITIMAS DE DEODORO

RIO, 22 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados apreciou o projeto de lei que concede uma pensão mensal de mil cruzeiros às famílias das pessoas falecidas em consequência da explosão verificada nos depósitos de material belico de Deodoro. O relator Café Filho emitiu parecer favorável ao projeto que foi aceito.

CRESCE NA EUROPA O COOPERATIVISMO

RIO, 22 (Meridional) — Procedente da Europa chegou aqui o deputado Herbert Levy, que disse que a Alemanha está disposta a assinar um acordo comercial com o Brasil e tudo fará para a concretização desse acordo. Acrescentou que o movimento cooperativista cresce em toda a Europa com grande sucesso.

Controle os nervos
contra o desânimo, neurastenia e a perda de fôsfato, TOMANDO
TONOFOSFAN



O São Paulo vem aí

A. L. de BARROS
(Para o "D. P.")

Corre, nos bastidores esportivos, que no próximo dia 4 de dezembro, o quadro de futebol do São Paulo, campeão paulista de 1949, jogará no Recife. Seria interessante que isso fosse verdade, pois, pelo menos, viria quebrar a monotonia existente no cenário esportivo pernambucano. Na verdade, após a decisão do campeonato, não mais foi oferecida aos recifenses aficionados do esporte bretão, nenhum espetáculo digno de nota.

A vinda do São Paulo será, por demais, interessante; pois, além de vir melhorar a situação financeira da FPD (ao que parece a temporada será promovida pela entidade especializada), proporcionará aos pernambucanos a oportunidade de assistir a uma bela exibição de futebol. E, como não é de todo impossível o fato de virmos a enfrentar os paulistas no campeonato brasileiro, nada perderão os responsáveis pelo nosso selecionado em apreciar o padrão do jogo dos handballers, de onde poderão colher dados úteis.

Por certo, caso se concretize a hipótese do São Paulo jogar, aqui, no dia 4, o público comparecerá em peso ao estádio, em que a peleja se realizará, deixando nos portões uma boa renda.

Não há, portanto, motivos para indecisões, uma vez que não se deve temer o fracasso financeiro da temporada. O quanto antes, deverão ser iniciadas as "demarções" para a vinda do São Paulo.

Vamos, senhores dirigentes da FPD! Mandem buscar o São Paulo, na certeza de que os esportistas pernambucanos ficarão-lhe gratos por isso. De nossa parte, podemos, desde já, contar com integral apoio, pois, nosso único objetivo é beneficiar o público esportivo pernambucano, composto, em sua maioria, de aficionados do futebol. Fiquem certos de que, com toda boa vontade, cooperaremos, na medida de nossas possibilidades, no sentido de que seja coroada de êxito a temporada do São Paulo. Que venha o campeão paulista, é o desejo, nosso e de todos os esportistas pernambucanos.

REUNIU-SE A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

A Câmara Municipal reuniu-se ontem, a hora regimental. Depois de aprovada a ata da reunião anterior, foi lida a matéria de expediente, contendo de um ofício do prefeito, solicitando autorização para contratar, mediante concorrência pública, a construção de abrigos em praças e logradouros.

Figuraram ainda no expediente um requerimento do sr. Gomes de Moura, indicando ao prefeito a necessidade de sustar a remessa, para execução judicial, dos débitos dos contribuintes que tenham requerido perdão ou redução daquela Casa e um projeto de decreto, dispondo sobre cancelamento de uma verba da Secretaria de Câmara e supressão de uma outra.

O sr. Artur Coutinho relatando as críticas formuladas nos serviços da Diretoria dos Serviços Médicos Municipais, na ocasião em que se discutiam as "cras" destinadas àquele serviço, demonstrou, com dados, a situação daquele Departamento, sendo referências elogiosas.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia foi tomada pela discussão de emendas apresentadas a parte da receita da proposta orçamentária, que teve sua segunda discussão iniciada. Foram rejeitadas as emendas do comunista Silveira, determinando a redução de 10 para 15 para 8 e de 10 para 7 cruzeiros, das taxas de locação de compartimentos para botecoquins do 2.º e 1.º classes e para bazares, respectivamente.

A's 19.30, a Câmara voltará a se reunir, para prosseguir a apreciação do orçamento em segunda e última discussão.

INVENTARIO DO INDUSTRIAL GERVAISIO SEABRA

RIO, 22 (Meridional) — Foi aberto o inventário do industrial Gervasio Seabra. O advogado pediu a abertura do mesmo e na sua petição arrolou os bens do extinto que lhe deu o valor aproximado de 30 milhões de cruzeiros. Informava-se no foro que Seabra muito antes de falecer já fizera entre os membros de sua família a partilha dos bens. Quer dizer que somente o que não foi distribuído em vida é agora inventariado.

HOJE, O "DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS"

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Dutra comparecerá a um Te-Deum solene em comemoração ao dia nacional de ação de graças, a realizar-se amanhã, na Igreja da Candelária, que consistirá a celebração máxima do dia. Diversas missas serão oficiadas nas igrejas da cidade. Pela primeira vez o Brasil e os Estados Unidos comemoraram juntos o dia de ação de graças. Constante ainda do programa uma palestra do embaixador dos Estados Unidos, aqui, leitura da proclamação do presidente Truman, feita por Clarence Brooks, conselheiro em assuntos econômicos da embaixada dos Estados Unidos e mensagens de sacerdotes norte-americanos.

COMPARECERÁ A CAMARA O MIN. DA JUSTIÇA

RIO, 22 (Meridional) — Através de quem o ministro da Justiça comparecerá, provavelmente ainda esta semana, à Câmara, para responder às interpelações feitas aos acontecimentos da Esplanada do Castelo. O inquérito prossegue, sendo ouvidos os ferros e as testemunhas.

Veja mais CLARO

com LÂMPADAS PHILIPS

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES

DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todo o assinante anual automaticamente segurado contra acidentes na "COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA", em Cr\$ 10.000,00

Em virtude de um contrato firmado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" que acaba de emitir, em nosso favor, a apólice n. 9.100, ficam todos os assinantes anuais do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, segurados, a partir da data da assinatura, em Cr\$ 10.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO em caso de invalidez permanente, causada por acidente, profissional ou privado, de acordo com as condições da mencionada apólice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

COMO PODEM CONCORRER OS QUE JÁ SÃO ASSINANTES

Os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO que já são assinantes, poderão usufruir dos benefícios acima, desde que completem o pagamento de um ano, inclusive os meses ainda não vencidos.

Se uma assinatura, por exemplo, foi tomada em junho de 1949 com vencimento em junho de 1950, e estamos em novembro, vencidos, portanto, 4 meses, basta que o assinante pague quatro meses para que a assinatura vigorar até novembro do próximo ano, e lhe caiba o direito do benefício instituído.

Atendem os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande benefício, através da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", a mais antiga Empresa Seguradora de todo o Norte do Brasil.

Concentrados em Campina Grande todos os "scratchmen" da Paraíba

O cap. Clodoaldo Passos Fialho, presidente da F.P.F., inicia cedo o treinamento do seu selecionado - Domingo o primeiro treino publico - A palavra do veterano crack Martelo

JOAO PESSOA — (De Heli Pinto para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A Federação Paraíba de Futebol movimentou-se ativamente para organizar a sua representação ao próximo campeonato brasileiro de futebol. Note-se mesmo que os mentores paraibanos estão desejosos de fazer boa figura e trazer um vasto programa de preparativos. O cap. Clodoaldo Passos Fialho, presidente da FPF, tem dirigido pessoalmente os trabalhos preliminares, deslocando-se constantemente a Campina Grande, onde ficaram concentrados os jogadores convocados.

Momentos antes do início do jogo Nautico x Botafogo, palestramos no centro do gramado da Graça com o cap. Fialho e com o veterano crack Martelo. O presidente da entidade paraibana, que é um "fan" da seção esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tem sempre alguma coisa de interessante para contar sobre o trabalho que vem realizando para completo soerguimento do futebol de sua terra.

INICIO IMEDIATO DA CONCENTRAÇÃO

Amanhã será iniciada a concentração dos jogadores paraibanos que tomarão parte no próximo campeonato brasileiro — diz o cap. Fialho. Todo o pessoal convocado ficará em Campina Grande, onde já temos casa alugada e tudo preparado para um confortável alojamento dos craques. Devo dizer que entre pessoenses e campinenses tem havido a melhor das vontades e muita cooperação, trabalhando todos em conjunto para que a Paraíba se faça condignamente representar no magno certame nacional. Amanhã seguirão os jogadores de João Pessoa (parciais ao Botafogo, Auto Esporte e Alfa) com destino ao local da concentração, onde já em contramão a turba do Treze. De fato que todos juntos, o técnico Barbosa poderá iniciar o seu trabalho. Domingo próximo, teremos o primeiro treino publico, nesta capital, quando o scratch lutará contra a equipe do Auto Esporte. E estou certo de que o publico cooperará para o bom andamento do nosso trabalho.

MARTELO AINDA NO SELECIONADO

CONADO

Além disso, ouvindo as declarações do presidente da Federação Paraíba de Futebol, está o veterano crack Martelo, possivelmente o mais velho jogador do futebol em atividade, nos campos nordestinos. Desde longos anos titula da seleção paraibana, tri-campeão pelo Botafogo, atualmente convocado para a seleção deste ano e apontado como elemento insubstituível nos nordestinos. Diz aquele diplomata que as possibilidades da Paraíba no próximo certame nacional. Não se fez esperar a resposta do veterano crack:

— A Federação Paraíba de Futebol está realizando um pro-

grama muito interessante e com tanta antecipação já vai iniciar a concentração dos seus jogadores. De fato que poderemos brilhar no campeonato brasileiro, mesmo porque temos na direção da nossa equipe um treinador de reconhecida capacidade, profundo conhecedor dos segredos do

futebol. Vamos treinar para as primeiras partidas com os potiguares. O jogo decisivo será em João Pessoa, mas teremos de fazer muita força porque conhecemos a fibra dos nossos jogadores. Depois, então, faremos o possível para provocar uma "raivinha" ao rancoroso "leão do norte".



TRAMA DIABOLICA CONTRA A VIDA DO SR. ADEMAR DE BARROS E ALTAS PATENTES MILITARES — Um fato gravíssimo poderia ter empanado o brilho da comemoração da Festa da Bandeira, que a SPM, com a colaboração da 2.ª Região Militar, realizou, em São Paulo, no Vale de Anhangabaú, e a qual compareceram o governador Ademar de Barros, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de destacadas figuras da sociedade bandeirante. A festividade civil foi iniciada às 9 horas, estendendo-se até às 14 horas, quando um sargento que dava guarda no local desferiu uma bomba, no recinto da solenidade, preparada com 50 cartuchos de dinamite, uma pilha elétrica, um mecanismo de despertador e fios para provocar a explosão, à hora certa, às 13.30 horas, no momento em que as autoridades se encontravam no palanque. O engenho infernal, de construção rudimentar, falhou, salvando-se assim as preciosas vidas das personalidades visitadas pelo autor ou autores da trama diabólica. Vemos na gravura acima, a bomba na posição em que foi encontrada, o coronel Dendon, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, e o sargento que localizou a máquina infernal. (Foto da Agência Meridional)

VIOLADA A CONVENÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

terior e ter representação em várias organizações internacionais, o terceiro — autorização à Alemanha ocidental para a construção de embarcações maiores e mais rápidas para navegação oceânica.

GREVE CONTRA A DESMONTAGEM

BRUNSWICK, 22 (R) — Quando todos os trabalhadores de Watenstedt Salgitter, perto daqui, entraram em greve, em sinal de protesto contra a desmontagem das usinas siderúrgicas Hermann Goering. Os trabalhadores apoiaram o movimento grevista dos 20.000 siderúrgicos da cidade, inclusive 1.800 homens empregados na desmontagem da usina. Milhares de pessoas percorreram as ruas, protestando contra a medida que visa confinar a população à fome. Também fecharam as repartições municipais, lojas e escolas.

EM MALTA, A PRINCESA ELISABETH

VALETA (Malta), 22 (R) — A princesa Elisabeth está aqui para uma segunda reunião de aniversário do casamento com o duque de Edinburgh, tendo passado sua primeira manhã vendo vitrines e passeando de automóvel pelas ruas principais da cidade. Depois disto, foi até às docas, onde o contra-torpedeiro Chequers, do qual o duque seu esposo é primeiro tenente, está sendo reconstruído. Horas mais tarde, a visitante foi assistir a uma partida de polo. Espera-se que a princesa Elisabeth fique em Malta até o dia 5 de dezembro.

SEM PROVAS PARA INCRIMINAR OS DEPUTADOS

ANKARA, 22 (R) — O Comitê parlamentar da Turquia, que investigou a denunciada conspiração contra o presidente Inonu, declarou não ter encontrado provas suficientes para incriminar 13 parlamentares acusados na denúncia apresentada ao governo. Dois membros do Partido Nacional, presos há alguns dias, foram postos em liberdade ontem, a pedido do promotor. Revelou-se também que o governo pretende retirar o pedido de suspensão das imunidades parlamentares do terceiro acusado, que é o general Sadik Algodon.

LEI FRANCESA SOBRE SALARIOS

PARIS, 22 (R) — O gabinete francês aprovou, ontem à noite, um projeto de lei permitindo o restabelecimento de livres negociações em torno de salários entre os sindicatos operários e as federações patronais, e instituiu o novo sistema para dirimir os conflitos trabalhistas.

O projeto, que provavelmente será apresentado à Assembleia antes do fim do mês, cria uma junta de arbitramento perante a qual seriam apresentadas todas as reivindicações, inclusive as de aumento em caso de greve. O projeto declara ainda que o governo de tempo em tempo, fixará um salário mínimo mensal.

Acredite se quizer

OVO RARO

FOCO POR CIMA COMEÇA NO DO LADO DA ESQUERDA

BARRIL

VERDUGO

UM LADRÃO QUE COMETEU UM ASSASSINATO FOI METIDO NUM BARRIL COM FIOS DE FORTA NO INTERIOR, E LANÇADO DE UMA ALTURA DE 1.500 METROS

Testada, Noruega

CAMPEONATO DE BASQUETE Surpreendente e difícil a vitória do Esporte, ontem

Derrotado o Jet por 27x25 — Isolado o Nautico na liderança da tabela — No jogo juvenil entre Nautico x Esporte venceu o primeiro por 21x15

Perante numerosa e entusiástica assistência, defrontaram-se, à noite de ontem, na quadra do Jasmim, os quadros do Esporte e do Jet, em prosseguimento ao campeonato de basquete, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos Amadores. Este jogo vinha despertando grande interesse no seio da torcida, não só por se tratar de um clássico do nosso "bola ao cesto" como também pela posição dos contendores.

Rubro-negros e alvi-verdes brindaram o publico com uma luta sensacional que somente se definiu ao apito final do árbitro. Venceu surpreendentemente o Esporte por 27x25, roubando ao Jet a posição de líder da tabela, que mantinha juntamente com o Nautico. Com este resultado, portanto, ficaram os alvi-verdes isolados e dificilmente serão desbancados.

Os quadros atuaram assim constituídos:

ESPORTE: Lacerda — Agra — Viana — Edair — Felix — Fred. — JET: Simão — Gilson — Genival — Milton — Leopoldo — Quincas — Jorge — Guimarães.

A preliminar foi disputada pelas equipes juvenis do Nautico e do Esporte, oferecendo um desempenho sensacional. Evidenciando superioridade sobre o seu adversario, os alvi-verdes triunfaram por 21x15.



UM CAO AMESTRADO — Eis aí um lindo salto de cão amestrado "Xirá" de propriedade do cap. Astolpho Barros Motta, Ajudante de Ordem do rei. Americano Freire. O extraordinário animal encontra-se em Porto Alegre sendo esperado por estes dias no Recife.

MENSAGEM DE PIO XII AOS ENFERMOS

LONDRES, 22 (R) — O Papa Pio XII falou pelo rádio do Vaticano, em mensagem especial a todos os enfermos do mundo. Após a alocução radiofônica, Sua Santidade apresentou o texto de uma prece especial, composta por ele mesmo, para o Ano Santo de 1950.

RALPH BUNCHE SERIA O COMISSARIO

LAKE SUCCESS, 22 (R) — O dr. Ralph Bunche, ex-mediador da ONU na Palestina, e o elemento mais provável a ser escolhido como comissário das Nações Unidas na Líbia — ao que se apurou aqui. Soube-se que ele indicara sua disposição de tomar a si a tarefa.

A PROPRIA RUSSIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

sinou o esperado pacto, depois de 13 semanas de negociações entre as partes interessadas.

APROVADA A DESVALORIZAÇÃO DO "KELIM"

WASHINGTON, 22 (R) — O Fundo Monetário Internacional aprovou a desvalorização do "kelim" austríaco. Esta entidade fora consultada pelo governo da Áustria sobre as modificações cambiais — segundo se noticiou aqui.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ULTIMOS PREPARATIVOS PARA O ANO SANTO — O Santo Padre examina, pessoalmente, os planos das grandes peregrinações que, no mês de maio, ocorrerão a Roma, em 1950. Vem-se ao lado de s. santidade, d. Valerio, presidente do Comitê Com. do Ano Santo e seu secretário geral, monsenhor Sergio Pignoldi que, em fevereiro deste ano, esteve no Brasil, em contato com a Comissão Nacional do Ano Santo.



CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

O CENTENARIO DA "SABOEIRA"

Está Goiânia celebrando festivamente, no decurso desta semana, o centenario da "Saboeira", banda de musica que, como a "Curica", com mais de um seculo de existencia, enriquece o patrimonio artistico e cultural da velha cidade pernambucana.

As comemorações que os goianenses promovem, possuidores de justo orgulho e de marcante entusiasmo, para celebrar a fundação do simpático conjunto, representam, antes de tudo, um culto prestado à memória de seus antepassados ciosos de que a terra de Nunes Machado manifestasse, em todos os tempos, o esplendor e os fatos que a tornavam detentora de gloriosas e magníficas tradições.

Exatamente por isto, junta-se à alegria dos habitantes de Goiânia, por esta celebração empolgante, a dos pernambucanos de outras cidades e de outras regiões, exaltando todos os espíritos conservadores de uma gente que, interessada no progresso de encorajar, de todo modo, para o progresso da terra, não esquece, nos anos de vigília e de esforço, a influência e o valor dos seus antepassados.

Não acreditamos que um só pernambucano, conhecedor dos principais eventos que honram a nossa história, se torne alheio ao orgulho dos goianenses na comemoração que estes realizam.

Vale dizer que esse orgulho não se manifesta tão só pelo fato de celebrarem os habitantes de Goiânia, a data convencionalmente centenária de uma banda de música, como celebraram já de outros conjuntos idênticos, também no âmbito de uma festa de serviços inestimáveis prestados àquela cidade. O maior entusiasmo, se não a validade mesmo de que estão eles possuídos, resulta do fato de constituir, essa celebração, uma prova eloquente de que Goiânia é, no presente, como o foi no passado, a cidade do interior que maior contribuição há prestado ao enriquecimento da cultura, da arte e da bravura histórica do nosso Estado.

Esperamos participar, em pessoa, da alegria dos goianenses na celebração deste brilhante centenario. Receberemos com um pouco de tristeza, porém, o fato de não termos podido, em mais antigos momentos, daquela encantadora cidade à recordação das épocas passadas, de períodos agitados e talvez difíceis em que a "Saboeira" para uns, como a "Curica" para outros, representava a reação contra erros, contra desmandos e contra violências, impulsionando o ânimo e a coragem dos que, em campos onerosos, divididos por paixões nobres, reparados por convicções diferentes, tinham no denominador comum o anseio de progresso para a terra e de bem-estar para os seus habitantes.

Mas, sobretudo, o nosso maior desejo é vibrar com os goianenses de hoje, interessados no ritmo de prosperidade da nossa terra, libertos dos ressentimentos e de paixões que chegaram a estabelecer limites e diferenças entre os goianenses de outrora, para homenagear e cultivar a memória de quantos contribuíram, material e moralmente, para o esplendor que Goiânia desfruta agora, no concerto das comunas do interior pernambucano.

O centenario da "Saboeira" é, no momento, o fato mais empolgante que se realiza em Pernambuco. Revela-lo do máximo brilhante do maior realce, através de uma solidariedade que os filhos de Goiânia, constituem, não há dúvida, um imperativo para todos os pernambucanos ciosos das gloriosas tradições daquela terra, tradições que pertencem, igualmente, aos filhos das outras terras do Leste do Norte.

Enfermidade comercial

Albino F. da SILVA

(Para o "D. P.")

Em sociologia há uma afirmação de que os fatos sociais em relação com os fenômenos biológicos.

Biologicamente, o ser humano nasce, cresce, desenvolve-se, estaciona e morre. Assim os fatos sociais: surgem, evoluem, estacionam e extinguem-se. Isto não significa, entretanto, que a existência de um estado na dependência de outro. Os fatos sociais podem seguir as mesmas leis da evolução de um organismo, mas não há solução de continuidade na vida do homem.

Em face da sociologia não a chamamos demais salutar que o comércio, no sentido de atividade funcional do homem, é um fato social transitorio.

Isto posto, estudamos o caso da enfermidade comercial. O comércio quando se estabelece, o faz com o fim essencial de produzir para obter lucros. Daí, a concepção de uma política de venda baseada na normalidade. Logicamente, isso se adquire através de uma boa administração.

Em "Normas de Administração Comercial", tradução do sr. Mario Franzolin, estudamos que "toda exploração obedece a três etapas: perfeta e definida; expansão; Estabilidade e Retraimento".

Sem desarmarmos já a um estudo metódico das causas determinantes da expansão de uma empresa comercial, que, em seguida, observamos através de um bom sortimento de mercadorias para conquistar uma boa clientela; rem que nos detenhemos diante do fato que vem de limitar a estabilidade, vamos contemplar a figura do retraimento do comércio.

Diversos são os fatores que impedem ao comércio assumir a sua atitude. Além da crise e da concorrência, não há de negar, encargo outrossim lhe for necessário ao título.

Há nos gastos gerais o vertice do ângulo. Entendemos perfeitamente, que a influência do orçamento no comércio, não resolve o caso. Nesta hipótese vem o retraimento periódico.

E os encargos para com o Estado onde se evidencia a enfermidade comercial como uma das consequências do retraimento do comércio.

Longe de nós a pretensão de inaniar o comércio no seu

tido de não pagar os seus impostos, cuja criação perde-se na antiguidade dos tempos.

Não ignoramos que a sua obrigação vem em face da necessidade do governo garantir a integridade nacional, conservar a ordem pública, executar e manter os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

Entretanto, há-nos em excesso. É sobre a existência de uma ordem pública, executando e mantendo os serviços públicos.

BOM JARDIM

Abono de Natal — Iluminação — Centenario de Ruy Barbosa — Sociais

Americo de Souza SEDICIAS

(Para o "D. P.")

ABONO DE NATAL — "F. com êle que o funcionario atende de aos ganhos extraordinarios do fim do ano".

Assim explicou-se brilhante colaborador desta pagina, que julgou ser digno representante da Câmara estadual.

O projeto de abono de natal, para os funcionarios do Estado, quando em discussao, rejeitado por uns e acuito por outros, encaminhava-se sempre para a vitória do seu autor, conforme aconteceu nestes ultimos anos.

Menos aquinhados neste sentido, são os servidores que dependem de Repartições federais que nem uma vaga esperança nutrem quanto a este favor, só uma vez obtido há cerca de quatro anos.

Este presente de natal seria para todos a verdadeira meta-nem de Boas Festas tão desejada geralmente. Ainda que não proporcionasse aos servidores mais modestos, gastos extraordinarios, proporcionaria-lhes a certo equilibrio financeiro, tornando-os tranquilos no fim do ano.

ILUMINAÇÃO — A iluminação da cidade repareceu no sábado, 12 do corrente, tendo caráter festivo, comparecendo além das autoridades do município, o sr. presidente da Assembleia Legislativa estadual, dr. Otávio Correia de Araújo e dr. Amantino Corrêa, acompanhados de suas respectivas comitivas.

A banda dos novos músicos foi realizada pelo vizário local, o sr. Antonio Gonçalves de Souza, Palaram o prefeito João Barbosa de Lucena, oferecendo no novo da cidade o importante monumento, o sr. presidente da Assembleia, o dr. Ernesto Cunha e o dr. Mario Souto Maior.

A noite, houve baile nos salões

de Forém e no palanque da Praça da Estação.

Reinaugurando assim o serviço da luz, — provavelmente será o prenúncio de outras necessidades que satisficidas, modificarão o aspecto da velha cidade, naturalmente possuidora de paisagens bonitas.

CENTENARIO DE RUY BARBOSA — O centenario do grande brasileiro dr. Ruy Barbosa, foi carinhosamente comemorado pela direção da Difusora da Paroquia, que publicou substancioso programa interpretado pelo congo Antonio Gonçalves, drs. Mario Souto Maior e Ernani Cunha. Agradou sobremaneira um belo trabalho da autoria do inteligente acedemico Moacir Souto e por ele publicado, acentuando as principais faces da vida politica e intelectual do saudoso baiano e maximo representante da cultura brasileira.

VIAJANTE — Acompanhando membros de sua familia, viajou para Triunfo, em gozo de férias, o sr. Décio do Amaral Padilha, coletor estadual neste município.

ANIVERSARIOS — Festejou seu natalicio no dia 7 do corrente, o tabelião aposentado, sr. André Gonçalves da Costa Lima, remanente de tradicional e importante familia bonjardinesa.

O sr. André Gonçalves, amigo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — é também um dos seus mais antigos assinantes nesta cidade.

Fruição simpatia geral, ofereceu também carinhosa recepção a quem os saudaram.

Igualmente aniversário a senhora Izida Cabral, filha do casal Custódio Novais Henriques e de Henriques, que foi muito feliz, recebendo suas amigas num ambiente de plena cordialidade.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Trasmigrou, a 15 do corrente, o 2º aniversário da posse do sr. Elias Libanio Ribeiro, no cargo de prefeito constitucional deste município.

O nosso edil vem honrando da melhor maneira os sufrágios que lhe deram os contrários. Na verdade, em 20 anos de independência politica, não tivemos ainda um dirigente que, como o atual, em tão pouco tempo fizesse tanto pelo engrandecimento da nossa terra.

Dizemos isto sem que nos mova preocupação de nenhuma espécie, mas levados apenas pelo sentimento de justiça, que nos impelle a dizer a verdade.

Senão vejamos, a rã de passar, o que o sr. Elias Libanio vem realizando:

1) — encontrando a Prefeitura devendo cerca de vinte e oito mil cruzeiros, tratou de organizar as finanças municipais tão clamorosamente arruinadas. Hoje, Agrestina é um município funcionalmente pago rigorosamente em dia, e possui ainda uma substancial reserva em cofre, como veremos adiante;

2) — iniciou a construção de um grande Matadouro, avaliado em trezentos mil cruzeiros, o qual deverá ser inaugurado ainda este ano. Satisfaz assim os interesses da laboriosa classe dos marchantes deste município, sa-

verifica quão penoso é o percurso para aqueles que não podem se locomover em automóvel, dado o preço exorbitante que se cobra. Realizado o pagamento até a estação, que coisa melhor seria no momento! Todavia, como Ruy não se fez nem só dia, aguardamos que continuem as obras de melhoria, na sucessão das administrações.

A IMAGEM DE CRISTO NA CAMARA — No sábado ultimo, pelas 20 horas, foi posto na sala das sessões da camara municipal a imagem de Jesus Crucificado, lembrança do vereador Clóvis Ramos de A. Lima.

Esteve presente, além de muitas pessoas, o sr. dom Carlos Coelho, que falou sobre aquela justa homenagem. Também usaram da palavra os vereadores Paulo Pereira e Pedro Alcides.

MARATONA CATEQUETICA DIOCESANA — Realizou-se, nesta cidade, no dia 10 ultimo, a "Maratona Catequética Diocesana", tendo a ela comparecido representantes das paróquias desta diocese.

Presidiu-a o sr. dom Carlos Coelho, bispo diocesano. Foram classificadas as alunas Maria José de Oliveira, do Curso Pedagógico do Ginásio de Santa Cristina desta cidade, com nota dez (10), Maria Bernadete Guedes de Andrade, do Curso Ginásio do mesmo Ginásio, com nota 8,83 e Brunilde Schmidt, do Curso Primário do Ginásio de Santa Maria de Timbaúba, com nota 8,75.

Estas alunas seguirão, em janeiro do próximo ano, ao Rio de Janeiro, por conta do Departamento Nacional do Catecismo, disputando lá a "Maratona Nacional" e candidatando-se, assim, a uma viagem a Roma, com transporte e hospedagem fornecidos também pelo mesmo Departamento.

Calceamento — A cidade vai adquirindo sua área maior de calçamento. Seria dos maiores melhoramentos que podíamos ter, se fosse possível acabar a poeira e a lama da cidade. Uma cidade calçada representa um avanço de grande efeito para um povo. Calçamento é progresso, é beleza, é higiene e saúde. Quem viaja a pé, pela Estrada Nova até a estação ferroviária da cidade, quer no inverno, quer no verão,

AGRESTINA

Rodovia Caruarú-Catende — 2.º aniversário da administração municipal — Colação de grau — Grupo escolar

Izaura de Barros LIMA

(Para o "D. P.")

RODOVIA CARUARÚ-CATENDE — Parece continuar sem solução o caso da rodovia Caruarú-Catende, não se sabendo ainda se ela passará ou não nesta cidade. Em caso negativo, os prejuizos serão incalculáveis para Agrestina. O que não resta nenhuma dúvida é que os engenheiros encarregados da estrada, além das considerações puramente técnicas, deveriam também ter em vista os interesses das pequenas localidades, que não deveriam, absolutamente, ser postas de lado.

Abriam uma picada de exploração que passa a uns trezentos metros de centro urbano. Pois bem, os agrestinenses já se dariam por satisfeitos se esse traçado fosse aprovado. Mas, propõe-se que a rodovia irá passar por onde foi aberta outra picada, distante mais de meia légua. Se se positivar tão triste notícia, consumar-se-á um clamoroso absurdo, contra o qual até a imprensa recifense, pelas columnas dos seus prestigiosos órgãos, tem protestado. Mesmo admitindo que se faça uma via, ligando a cidade à rodovia em causa, o problema permanecerá o mesmo. O nosso comércio continuará sangrado e o município prejudicadíssimo, pois os caminhões, automóveis e ônibus não deixarão de trafegar pela estrada principal, e só tocarão mesmo em Agrestina os veículos que para aqui se destinem especialmente.

Apelamos, pois, para o bom senso e para o patriotismo dos responsáveis pelo Departamento de Estradas de Pernambuco para que eles reflitam, enquanto é tempo, sobre tão importante assunto e não se deixem levar por um bem o termo) a nossa cidade, connando-a a um insulamento que lhe será fatal.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Trasmigrou, a 15 do corrente, o 2º aniversário da posse do sr. Elias Libanio Ribeiro, no cargo de prefeito constitucional deste município.

O nosso edil vem honrando da melhor maneira os sufrágios que lhe deram os contrários. Na verdade, em 20 anos de independência politica, não tivemos ainda um dirigente que, como o atual, em tão pouco tempo fizesse tanto pelo engrandecimento da nossa terra.

Dizemos isto sem que nos mova preocupação de nenhuma espécie, mas levados apenas pelo sentimento de justiça, que nos impelle a dizer a verdade.

Senão vejamos, a rã de passar, o que o sr. Elias Libanio vem realizando:

1) — encontrando a Prefeitura devendo cerca de vinte e oito mil cruzeiros, tratou de organizar as finanças municipais tão clamorosamente arruinadas. Hoje, Agrestina é um município funcionalmente pago rigorosamente em dia, e possui ainda uma substancial reserva em cofre, como veremos adiante;

2) — iniciou a construção de um grande Matadouro, avaliado em trezentos mil cruzeiros, o qual deverá ser inaugurado ainda este ano. Satisfaz assim os interesses da laboriosa classe dos marchantes deste município, sa-

bido como é ser da matança do gado que a Prefeitura sofre a parte mais importante da sua receita;

3) — o serviço de abastecimento d'água para os banheiros publicos e para a usina elétrica era puxado por uma antiquada bomba manual, o que acarretava frequentes contra-tempos. A atual administração comprou e fez montar um cata-vento, que vem funcionando satisfatoriamente;

4) — o motor da Usina Elétrica, com quase 25 anos de uso, vive constantemente entrando em pane, deixando a cidade, noites e noites, no escuro. Visitando resolver, de modo definitivo, tão importante problema, o prefeito mandou substituir o referido motor a um completo reparo, esperando-se que, desta vez, a questão de luz, nesta cidade, seja completamente solucionada;

5) — elevou para 28 o numero de escolas municipais, de modo que Agrestina é, talvez, no Estado, o município que, relativamente, mais dispense com a instrução publica;

6) — distribuiu, somente este ano, para mais de quinze mil cruzeiros de alimentos com os agricultores pobres do município, fazendo-o sem nenhuma distinção de cor politico-partidaria, como é visto fazer-se em tais casos neste país;

7) — reconstruiu o cemitério de "Barra-da-Chata" e construiu o de "Barra-da-Jardim" porões deste município;

8) — as estradas estão cuidadosamente conservadas, de modo que a viagem para Caruarú está sendo feita em menos de uma hora, de automóvel;

9) — efetuou completa limpeza do açude, onde a população pobre se abastece d'água. Colocou novos portões de ferro no açougue publico, pois os antigos, devido ao pouco uso de alguns ex-administradores, foram destruídos pela ferrugem;

Finalmente, tem ainda a Prefeitura cerca de setenta mil cruzeiros em cofre.

Para o proximo ano, já programou o prefeito Elias Libanio os seguintes melhoramentos: construção do mercado da farinha, ajardinamento da praça João Pessoa, construção do cemitério de Fc-de-Serra-do-Mendes, construção de predios para as escolas municipais que funcionam nos povoados, calçamento de algumas ruas da cidade, criação de um serviço de assistência medicodentaria à população rural, e provavel aquisição de um novo motor para a Usina Elétrica, caso não aprove o conserto a que está sendo submetido o atual.

COLAÇÃO DE GRAU — Na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, colou grau, a 5 do corrente, o nosso contranero dr. Antonio de Assunção Barros, residente nessa capital. Serviu de parâmetro ao novo bacharel o sr. Elias Libanio, prefeito deste município.

GRUPO ESCOLAR — sob a direção do engenheiro Alfredo Becker, continuam os trabalhos de construção do Grupo Escolar, importante melhoramento que o governo federal está executando nesta cidade.

NATAL DA CRIANÇA POBRE — O prefeito do município convocou as pessoas de maior reputação nesta cidade para um trabalho em conjunto no sentido de se realizar aqui o Natal da criança pobre.

A iniciativa mereceu aplausos gerais e a solidariedade de toda a população disposta a co-operar para que alcance a melhor êxito.

SERVIÇOS EM SOLIDÃO — Acha-se concluída a grande es-

cada de pedra que, por iniciativa do padre Cavaldo Prinz, vigário local, foi construída no pé do nicho de Nossa Senhora de Lourdes, em Solidão.

A escada, com 65 degraus de pedra, com base de cimento, e vista facilitada a subida de doentes e visitantes que, em grande numero enfermos, não podiam galgar, senão com grande sacrificio para si e para outros, a trejeiros ladeira que vai do sopé do monte até o local em que está entronizada a milagrosa imagem.

Em Solidão, considerável é a quantidade de doentes em di-nheiro deixados pelos peregrinos e romelões, e o povo espera que o sr. bispo diocesano faça com que esse dinheiro seja aplicado no proprio local, em abrigo para os pobres e outros serviços pertencentes ao culto religioso que ali se realiza constantemente.

ANIVERSARIOS — Faz anos no dia 8 deste a senhorinha Maria Celeste Liberal, funcionaria da Cooperativa Agro-Pecuaria e filha do sr. João Salvi-ni e Liberal e de sua consorte, ara. Rosa Xavier Liberal.

VIAJANTES — Procedente do Recife, chegou aqui, há poucos dias, a senhorinha Dora Pires, professora recém-diplomada pela Academia Santa Gertrudes, de Olinda, e filha do sr. Pedro Pires, prefeito deste município. Vem acompanhada do seu genitor e dos seus irmãos José e Maria das Neves Pires.

PELA PAROQUIA — Encontra-se na regencia da paroquia local, em substituição ao padre Osvaldo Prinz, há pouco submetido a uma operação cirurgica, o padre João Amancio, fundador da "Cruzada Queremos Deus".

Negocios da China

A. NADER

(Para o "D. P.")

Com a entrada das tropas comunistas em Cantão fecha-se um, dos mil períodos da história da China, e se abrem vários problemas, menos da China do que do mundo, que ali ficam para a solução dos tempos proximos. O problema militar das colonias vi-sualiza, o problema internacional das relações entre essa nova China e a Índia, e o Siao, e o grupo polinésio, e a Inglaterra, e os Estados Unidos. E' o problema geral da situação desse go-verno rubro-asiatico na orga-nização das nações... unidas.

Um ponto há, que merece de-se de logo a atenção universal. E' o caso, que muito interessa a sensibilidade da nossa raça, da co-lônia portuguesa de Macáu posta ao sul de Cantão, do outro lado de um tranquillo golfo, como um oásis católico e uma palmeira ar-queologica no deserto amarelo. Macáu não tem condições exte-riores para uma defesa prolon-gada (não se teve Porto Arthur, nem Tainá, nem Shantung), nem recursos proprios para resis-tir a um ataque dos poderosos exercitos que hoje dominam a China: a sua integridade repousa no direito plurisecular que sobre ela exerce Portugal, e na circuns-tancia, mais pratica, de ser um entreposto livre, muito util aos negocios de todo o Levante. A cidade do Nome de Deus de Ma-cáu tornou-se, pela evolução na-tural de um porto aberto, no meio daquella conflagração oriente, uma das terras mais pecadoras, mais pitorescas, mais ricas e apete-ci-das da Asia. Tornou-se um cas-tilho, um banco de mercado livre de ouro e prata, uma estância de prazer, um canto de refugio, uma ponte de civilização suspensa en-tre o ocidente, representado pela administração portuguesa, e a confusão oriental. Pais habilita-mentos colonizadores, com a sua experi-encia de cinco seculos de explo-ração ultramarina. Portugal não se deu ao trabalho de esmagar

a parte indigena da população para nutrir a parte européia; con-graçou-se numa mestiçagem característica e pacifica, que é a singular miscigenação. Criou com este intenso cruzamento um povo diferente da Europa, sino-luso, acoustado na cara e apor-tuguesado na alma, distante das suas origens pagãs e assimilado pela cultura metropolitana, em-bora conservando nos costumes, no mobiliário, nas ruas, na fisto-nomia e na vida a marca indus-trial da Cathal lendária. Pou- de assim consolidar o dominio le-vantando uma barreira, mais hu-mana do que politica, à reividica-ção chinesa desse pequeno ter-ritório; e consolidou-o com muito sacrificio, muita poeala (ó man-es de sessão prospera, que mantem excelente intercambio com Hong Kong, Camões e Bencagel), muito sangue e muito naufragio. Hoje Macáu é uma possessão prospera, que mantem excelente intercam-bio com Hong Kong, que lhe fica defronte, e goza do privilegio de hospedar todos os foragidos que se acolhem à protecção amavel da sua neutralidade. Respeitarão os vencedores, que já lhe alcançaram a fronteira, essa posição histó-rica infindável, ou na em-briaguez da vitória contra ela se atirarão, para destruir num as-salto mortífero quatrocentos anos de estandarte, de posse, espiri-tual, de soberania assente em heroismo, em cujas lições de pre-videncia e cultura achamos as mesmas lições da historia do Bra-sil — por que pela Asia e pela America frutificou o mesmo es-forço criador de formas inéditas de civilização e humanidade?

Que aconteça naquella extre-midade do mundo?

Se o futuro pôde ser previsto pelo passado — aconteceria algu-ma cousa de tremendo e grave — que, no entanto, será mais um capitulo apenas, no livro sem fim do drama chinês.

Recife, 17-11-49.

QUIPAPÁ

Sessão do Juri — Sociais — Camara Municipal — Serviço medico — Abastecimento d'água

Albérico Maciel CAMPOS

(Para o "D. P.")

Juri — Conforme havíamos po-tenciado, realizou-se, na segun-da-feira, 9 do corrente, o inicio da sessão do Juri desta Camara, com o julgamento do réu Clécio Amaro da Silva, que foi absolvido. No dia seguinte, foi subme-tido a julgamento o réu Domíngos Felix da Silva, que também foi absolvido. Encerrando a sessão submeteram-se a julgamento os réus João Valdevino da Silva, João e Manuel Francisco da Silva, que, ainda foram absol-vidos.

Funcionaram como defensores dos acusados os srs. Manuel Loureiro Ferreira e Ernesto Go-mes de Oliveira, e na accusação o dr. Manuel Soares de Albu-querque, promotor publico da co-marca.

Encerrados os trabalhos da ul-tima reunião do ano, produziu uma allocução o presidente do Tribunal do Juri, dr. Paulo de Sá Pereira, agradecendo o es-forço e a boa vontade de todos os senhores jurados, bem assim aos advogados, seus auxiliares e ao promotor publico da comarca.

Aniversário — Viu passar a 11 do corrente o seu aniversário natalicio o garoto Gerusa Maria, filha do sr. Edson Lira e de sua esposa.

Camara Municipal — Realizou-se no dia 10 do corrente a eleição para os cargos de presiden-te e secretário da Camara Mu-nicipal. Depois de apurados os votos foi eleito para a presi-dencia o vereador Odilon José, para secretário e sr. João Vilor de Farias. Até a presente data, não foi aprovado o orçamento apresentado pelo Executivo para o ano de 1950.

Medico — Já se encontra nesta cidade o dr. Teófilo Ferreira, medico o aposentado do Serviço Federal. Em declarações presta-das a este correspondente o mes-mo afirmou que tudo fará para normalizar o estado de neces-sidade e amparo às classes pobres deste município, agravado por a falta de medico neste municí-pio.

Água — Conforme comunica-ção feita pela Secretaria de Via-ção e Obras Publicas, teremos, dentro de poucos dias, o inicio do serviço de água nesta cidade.

ALAGOINHA

Safra de goiaba — Política — Situação municipal

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

SAFRA DE GOIABA — Já houve época em que este muni-cípio produziu muitos frutos que, devido ao desenvolvimento e sabor eram considerados os melhores do Estado. Os mais notáveis são: a pinha e a goiaba. Apesar de ter sofrido sensivelmente a pro-dução, tivemos este ano uma boa safra de goiaba.

Segundo as informações colhi-das dos agentes camandores ti-vemos em primeiro lugar a fir-ma José Didier & Cia. Ltda. com 7.500 caixas; em segundo, Am-orm Costa & Cia. com 6.000; e em terceiro, Carlos de Brito & Cia. com 2.800, afóra varios com-pradores pequenos. O alto San-ta Maria, adquirido recentemente pelo industrial José Pita, tem passado por grande reforma. Nota-se ali que o plantio de goiaba está sendo feito em grande es-cala.

POLITICA — Realizou-se do-mingo ultimo, na sede do P. S. D. local, uma reunião do dire-tório para tratar de assuntos eleitorais e da inclusão de mais sete membros.

SITUAÇÃO MUNICIPAL — Nas vésperas e mesmo depois que Alagoinha teve sua emanci-pação, havia uma certa duvida: uns opinavam que o município não podia se manter, dada a falta de indústrias e de um comer-cio que pudesse garantir uma renda satisfatoria. Outros, porém, mais otimistas, achavam que a renda manteria a municipalidade embora com sacrificio. No en-

tanto não deixava de haver em todos essa incerteza.

A cartada foi jogada. Logo surgiram os impostos que apesar de um pouco maiores não causaram tristeza, porque isso de aumento é comum em toda parte e todo ano.

Gracias ao acordo entre os par-tidos locais, tivemos uma eleição sem muitas preocupações tornan-do a administração o que ven-mos a administrar com outros mu-nicipios onde houve muita intransi-gencia no acto de seus diretri-tes e que infelizmente vivem hoje à beira do abismo.

Durante esses oito meses de existência temos observado que os saldos da Prefeitura têm ex-cedido a nossa expectativa spa-çando a nossa reforma. Nota-se ali que o plantio de goiaba está sendo feito em grande es-cala.

Entre Camaradas

A rifa sob o título acima, que deveria extrair-se hoje, 23 de novembro, fica adiada para 5 de dezembro do co-rrente ano.

Resp. Toledo — Res. Pro-gresso, 215. (46364)

MAMONA<

Em festa o Rádio Brasileiro

A RADIO TUPI DE SÃO PAULO BRINDA A RADIOFONIA NACIONAL, INSTALANDO NAQUELE ESTADO SEUS NOVOS TRANSMISSORES RCA



Vista de um grupo de poderosos transformadores, que integram o conjunto de moderníssimos aparelhamentos do novo transmissor de 50 kw., da Rádio Tupi de S. Paulo — um dos mais modernos do mundo

A querida e popular emissora Associada de São Paulo, a Rádio Tupi, inaugurando em Interlagos, naquele Estado, no dia 21 do corrente, os seus novos e potentes transmissores RCA-Victor, brinda, neste fim de ano de 1943, a radiofonia brasileira com

um verdadeiro presente de Natal. Esses novos transmissores colocam a rádio-emissão de nossa terra no mesmo nível de progresso dos mais avançados centros radiofônicos do mundo. Os novos transmissores da Rádio

Tupi têm a potência normal de 50 kw., alcançando, porém, nos máximos de modulação, até a potencialidade de 200 kw., força de transmissão jamais conseguida por qualquer outra emissora nacional. Os ouvintes de todo o Brasil estão, pois, de pa-

trabando, de vez que poderão facilmente sintonizar aquela poderosa emissora paulista, tendo em seus receptores uma programação de absoluta sucesso como é a da Rádio Tupi, de São Paulo.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

(Conclusão da 2ª. página)

SERÁ EXAMINADA A APELAÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. A. Craveiro da Costa Leite impetrou mandado de segurança ao juiz da 11.ª Vara Cível do Recife contra um ato do chefe do Distrito do Nordeste do Departamento de Obras de Saneamento. O juiz concedeu mandado e apelou. O procurador da República também recorreu. Em sessão de 7-6 do 1943, o Tribunal Federal de Recursos não conheceu dos apelos porque era inadmissível o ex-officio e interpositivo o voluntário. Essa decisão foi mantida em sessão de 27-10 de 1943 e dela então recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o sub-procurador geral da República, sustentando que, de acordo com a Constituição, o código de processo civil e a jurisprudence do Supremo Tribunal, há casos em que se admite os recursos ex-officio. Então o procurador Luiz Gallotti, no Supremo Tribunal, opinou pelo provimento dos recursos, visto que a decisão impugnada divergia da jurisprudência do Supremo.

Em sessão de hoje, na segunda turma do Supremo, o procurador Plínio Travenço sustentou oralmente os pareceres do sr. Luiz Gallotti e do sub-procurador Alceu Barboza. Após o ministro Hanemann Guimarães proferir voto, conhecendo do recurso e lhe deu provimento. Esse voto mereceu aprovação da turma, tendo assim provimento o recurso do sub-procurador. Vai, desse modo, o Tribunal Federal de Recursos examinar a apelação do juiz pernambucano.

REI MOMO QUER O CARNIVAL

FORTALEZA, 22 (Meridional) — Os meios populares continuavam agitados com a ideia de não haver carnaval em 1934, por causa do "Ano Santo". O movimento contra a ideia está sendo encabeçado pelo próprio rei Momo de Fortaleza, que defende seu trono. Para depois de amanhã, foi marcada mais uma reunião dos chefes de blocos e escolas de samba, para tratar do assunto.

OUTROS FEITOS

RIO, 21 (Meridional) — De ram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguardam preparo, os seguintes recursos extraordinários procedentes de Pernambuco: Recorrentes: Miguel Aracão de Araújo. — Recorridos: Manuel Eulido de Andrade e sua mulher. Recorrentes: José Fernandes de Carvalho, sua mulher e outros. — Recorridos: Raimundo de Souza e outros. Recorrentes: João Félix de Souza, José Félix de Souza e outros. — Recorridos: Severino Sales da Silva, sua mulher e outros. Recorrente: Abdias Sabino de Freitas. — Recorrido: Banco do Brasil Sociedade Anônima. RIO, 21 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, sendo recorrente Manuel Alexandre de Souza e recorrido Francisco Eulido de Freitas.

DECISÕES DO T. A. A.

RIO, 21 (Meridional) — A Segunda Turma de Julgamento do Instituto do Açúcar e do Alcool, debateu o processo referente ao auto de infração lavrado pelos fiscais Antonio Martins Furtado de Souza e Everardo Lins Bezerra de Carvalho, contra irmãos de Melo (Usina Central Serra Azul), Luiz Lucena, Souto Maior, Antonio Pires de Freitas e Antonio José de Lima, de Pernambuco.

A Turma, por unanimidade, acordou em julgar procedente o auto, e considerar clandestino o açúcar apreendido, que deverá ser entregue ao Instituto, em espécie ou no seu justo valor, condenando o transportador Antonio Pires de Freitas ao pagamento da multa de Cr\$ 100,00, e o intermediário Luiz Lucena Souto Maior a multa de Cr\$ 1.500,00, e o comprador Antonio José de Lima a multa de Cr\$ 500,00, deixando de aplicar à Usina autuada qualquer outra penalidade alem da perda do açúcar clandestino, em favor do Instituto. A mesma Turma, também por unanimidade, resolveu não tomar conhecimento da reclamação de João Pereira da Silva ou João Catumbá, residente em Coruripe, Alagoas, contra Gilberto Higinio de Carvalho, proprietário da Fazenda Riacho das Pedras, do mesmo município, por ter o re-

clamante desistido da reclamação, de vez que conseguiu receber a indenização a que tinha direito.

NOVOS FEITOS

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da República mandou arquivar o processo, do Ministério da Marinha, em que Helcio da Silva Campos pede para que seu filho Neis da Silva Campos seja nomeado para praticante de pratica da Corporação de Práticos de Pernambuco.

RIO, 21 (Meridional) — A Segunda Turma do Instituto do Açúcar e do Alcool, acordou por unanimidade de votos, em julgar inadmissível o auto de infração lavrado pelos fiscais José Gonçalves Lima, contra Raimundo Bezerra da Silva, estabelecido em Gravata do Jaburu, município de Taquaritinga do Norte.

NORTISTAS QUE SE CASAM

RIO, 21 (Meridional) — O Diário da Justiça, do dia 19, publicou editais do Registro Civil, fazendo público que se estão habilitando para casar: Octavio de Paz Lima de Moraes, natural de Pernambuco, com Maria da Guia Albuquerque Diniz, natural da Paraíba; Lauretino Gonçalves Ferreira, do Distrito Federal, com Maria das Neves, de Pernambuco; Anselmo dos Santos, nascido em Portugal, com Cipriana Rodrigues do Nascimento Melo, de Pernambuco; José Cavalcanti de Almeida, com Hermí Galvão Silva, ambos de Alagoas; Arraújo Pitanga de Macedo, de Alagoas, com Edna Moreira, do Distrito Federal; e Ulisses Olegário Lins Caldas, do Rio Grande do Norte, com Marina Ferreira Leão, do Distrito Federal.

RIO, 21 (Meridional) — O Diário da Justiça, do dia 18, publicou editais do Registro Civil, fazendo público que se estão habilitando para casar: Avelino de Almeida, do Estado do Rio, com Isabel Araújo, de Pernambuco; Tiago Antunes de Lima, do Rio Grande do Norte, com Luiza de Magalhães, do Distrito Federal; José Erasmo Porto, do Rio Grande do Norte, com Lígia Maria Pires Rodrigues, do Distrito Federal; José Nóbrega de Sales, da Paraíba, com Nadir Brochado Muniz, do Distrito Federal; Edson Alves de Barros, de Pernambuco, com Maria de Lourdes Jencina, da Bahia; e João Batista Marques, do Ceará, com Aurora Nascimento, de Alagoas.

RIO, 21 (Meridional) — O Diário da Justiça do dia 17, publicou editais do Registro Civil, fazendo público que estão se habilitando para casar: Manuel Ildefonso do Carmo, natural de Pernambuco, com Palmira Teodoro de Azevedo, do Estado do Rio; Valtir Augusto da Silva, do Distrito Federal, com Inácia Pereira de Lima, de Pernambuco; Moisés Gama, de Pernambuco, com Dora Waga, do Distrito Federal; Guido Mortara, da Itália, com Maria de Araújo Albuquerque, de Pernambuco; Luiz Castilho de Lucena, da Paraíba, com Leila Vieira de Melo de Macedo, do Distrito Federal; Ralph da Silva Habel, da Paraíba, com Zenaida Figueira de Barros do Distrito Federal; e Aurino Marques Cabral, de Pernambuco, com Yolanda Vieira Guimarães, de Alagoas.

DECISÕES DO T. A. A.

RIO, 21 (Meridional) — O Diário Oficial, do dia 17, publicou a resolução n. 328, de 26 de outubro último, do Instituto do Açúcar e do Alcool, que estabelece:

Art. 1.º — Fica aberto ao orçamento vigente, rubrica 9.510, crédito especial de Cr\$ 2.340.000,00 (dois milhões, trezentos e quarenta mil cruzeiros) para o financiamento a firma E. Marchesi & Irmão destinado a instalação de uma destilaria do alcool anidro, conforme processo S. C. 26.476-49.

Art. 2.º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO, 21 (Meridional) — A Primeira Turma do Instituto do Açúcar e do Alcool, por unanimidade, julgou prejudicada a reclamação, mandando arquivar o processo, em que são interessados João Edilberto da Silva e Emiliano José da Silva, da Paraíba.

COMUTACAO DE PENA

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Justiça encaminhou à consideração do presidente da República o pedido de indulto de Manuel Alves Cordeiro, presidente em Pernambuco, tendo o titular daquela pasta manifesta-

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional transformando em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Amazonas e incorporando ao Patrimônio Nacional todos os seus direitos, bens móveis e imóveis. Determina a referida lei que fiquem mantidos os atuais professores catedráticos e funcionários administrativos da Faculdade, para o que o Poder Executivo expedirá os necessários decretos de nomeação, e assegura-lhes, para todos os efeitos legais e tempo de serviço, devendo os respectivos vencimentos ser ajustado à carreira do serviço público federal.

A transformação em estabelecimento federal de ensino superior da Faculdade de Direito do Amazonas é a primeira que se faz no Estado do Amazonas e visa facilitar os estudantes dos Territórios Federais do Acre, Rio Branco e Guaporé. A iniciativa desse ato é do prof. Aristides Rocha, diretor da supra citada Faculdade.

A REDENÇÃO DO CAFEZAL PAULISTA

(Conclusão da 4ª. página)

diversas das geadas, que marcam o processo eliminatório das plantações cafeeiras. Estamos na fase de recuperação daquelas regiões, as quais voltamos às costas. Precisamos operar o refluxo, ou seja, voltar sobre nós mesmos. Cada vez mais precário o braço, pela expansão industrial, é com a mecanização e com o adubo das terras velhas, que iremos restaurar a faina agrícola, onde ela já existiu. A mecanização supre a deficiência de braços entregues à gleba, como o adubo corrige a perda da fertilidade. Temos um terceiro fator, que é a iniciativa científica.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Promovendo funcionários das classes finais das carreiras de veterinário, agrônomo e datilógrafo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura e datilógrafo do Quadro Suplementar do mesmo Ministério.

aprovando projetos e orçamentos para aumento dos armazéns das estações de Valparaíso e Andradina, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; autorizando a aquisição de imóvel, pelo Ministério da Agri-

cultura, na cidade de Iguazú, Estado do Rio de Janeiro, destinado ao Posto de Análises de Vinhos.

Gracias a ela, já se tem conseguido muita coisa, no combate às pragas e na criação de novas variedades cafeeiras, mais adaptáveis às terras chamadas canudadas. O Instituto Agrônomo de Campinas possui já algumas variedades desse tipo. E só dar-lhe recursos para que amplie o seu labor precioso neste terreno. Se a batalha do café, dentro de São Paulo, estiver perdida, um fazendeiro da clarevidência do sr. Anselmo Amaral, não tiraria atitudes arrobas por mil pés, dentro de Ribeirão Preto. O exemplo deste bandeirante da renovação cafeeira aí está para ser imitado.

quatro ou cinco grandes empreendimentos, no plano dos fertilizantes, estão hoje em marcha, dentro de S. Paulo. Nossa lavoura terá dentro de meses à sua disposição centenas de milhares de toneladas, e amanhã mais de um, dois ou três milhões, para corrigir a insuficiência de que a ignorância denominou terras frouxas e terras exaustas. Vamos virilizar os campos e os homens abrindo uma nova era e

CONTINUA O PROCESSO DE OLGA SUELLY

RIO, 22 (Meridional) — Foram ouvidas novas testemunhas arroladas pela acusação no processo movido contra Olga Suelly Dantas. Revela-se que Olga chegou, ontem, emocionada, quando viu sua amiga Esmeralda, promotora da justiça de Caxias. A primeira testemunha ouvida foi o escrivão Silmar Silva, antigo namorado de Suelly. Disse que a conheceu como uma moça honesta, só vindo a saber que não era moça de família depois do crime, quando chegaram ao seu conhecimento fatos que desabonaram sua conduta.

A segunda testemunha, o farmacêutico Alberto Caltano Ribeiro Sá, disse que há muitos anos a família Dantas veio para Caxias, fugida de Campos, onde cometera vários crimes, inclusive vários homicídios. Numa ocasião, assaltou um trem. A certa altura, o farmacêutico declarou: "Tenho medo dessa mulher". Revelou, ainda, que José Dantas promoveu um distúrbio em certa ocasião atraindo no advogado Tenório Cavalcanti, hoje, advogado da vítima.

São Paulo e ao Brasil: a da máquina e dos adubos.



Carro de médico
não pode enguiçar...

por 1550 50 450

SHELL
MOTOR
OIL



Alguns minutos de atraso podem pôr em risco uma vida. Por isso mantenho meu carro sempre em forma. Para meus doentes, sei receitar. Para o motor do meu carro prefiro os conselhos do meu mecânico. Ele me indicou SHELL MOTOR OIL e estou plenamente satisfeito.

Siga o mesmo conselho. Experimente Shell Motor Oil! À venda em toda parte

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

SHELL EM PRODUTOS DE PETRÓLEO, UMA TRADIÇÃO



ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE NA AV. RIO BRANCO

RIO, 22 (Meridional) — O diretor do Departamento de Iluminação da Prefeitura de Alagoas, que é pensamento do departamento introduzir a iluminação fluorescente na Avenida Rio Branco, com o objetivo de embelezar a arteria. A providencia, no entanto, só será posta em prática depois de verificado o resultado dessa iluminação na Avenida Brasil, onde está sendo experimentada.

DUFALOS AQUÁTICOS NA REGIAO AMAZONICA

RIO, 21 (Meridional) — A fim de iniciar a criação de búfalos aquáticos na região amazônica, o Instituto Agrônomo do Norte inaugurou, no dia 29 de outubro do corrente ano, o Retiro Daniel de Carvalho, dependência da FORDIANDIA localizada em frente da cidade de Aveiro, no Rio Tapajós.

Nesse Retiro serão localizados cerca de 300 búfalos aquáticos, das raças Rosilha e Preta, do Marajó; Jafarabardi da Índia, introduzida em Minas Gerais por Machado e Manoel Prata, e da raça Murrah, procedente do Egito, e introduzida em Alagoas pela família Leão. No dia da inauguração, o Retiro Daniel de Carvalho recebeu 50 búfalos, transportados de Fordiandia pelo rebocador Santarém.

PENAS COMUTADAS

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou a consideração do presidente da República os pedidos de indulto ou comutação de penas, de Antonio Tenório da Silva, Nataleno Bernardo da Silva, Nata-

DOADO PELOS "ASSOCIADOS" UM CENTRO DE PUERICULTURA

S. PAULO, 22 (Meridional) — Doado pelos Associados, foi inaugurado em Poços de Caldas mais um centro de puericultura que terá a direção da sra. Nini Mourão Davis. Serão construídos pelos Associados a Casa Maternal e o Jardim da Infância, que colorarão a cidade na primeira linha da lista de combate à mortalidade de infância.

Falaram varios oradores, inclusive a sra. Nini Mourão Davis, que entregou o diploma de benemerito do centro de puericultura e um mimo de ouro ao sr. Assis Chateaubriand, em sinal de agradecimento pela doação dos Associados, que foi de 300 mil cruzeiros.

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela comutação para 5 anos e 4 meses de reclusão, encaminhou a consideração do presidente da República o pedido de comutação de Agenor Pereira de Barros, presidente do nambuco.

NO T. F. R.

RIO, 21 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, aguardando preparo, recurso extraordinário em apelação cível procedente do Rio Grande do Norte, recorrente Aluísio Ataíde Cavalcanti, e recorrido o presidente do T. A. P. E. T. C.

REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 22 (Meridional) — Presidente de Araxá, onde se achava em gozo de férias, chegou aqui o chefe de polícia, general Lima Câmara.

M A I A — LEILÃO OFICIAL

AMANHÃ — 24 AS 3 HORAS DA TARDE
OTIMOLLEILÃO
 AO CORRER DO MARTELO — EM SUA
 AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78
 AGUARDEM ANUNCIO GERAL AMANHÃ DIA DO LEILÃO — PONTUALIDADE E CORREÇÃO
 AGENCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: 4-0-9-0

As dividas dos pecuaristas

Diz o senador Novas Filho que a defesa da pecuária interessa sobretudo ao Estado e ao povo

RIO, (Meridional) — No Senado Federal, o sr. Novas Filho proferiu o seguinte discurso:
 O SENADOR FILHO — Senhor Presidente, é um lugar comum afirmar-se que a indústria pastorial constitui uma das mais promissoras bases para o equilíbrio da economia nacional. Desde a colônia, quando se iniciava o trabalho de conquista e desbravamento da terra, enquanto o pau-brasil, a cana-de-açúcar e a mineração formavam alicerces das atividades produtivas do mundo luso-americano, crescia, paralelamente, o desenvolvimento da pecuária que, a partir do século 17, tomava expressão, que Capistrano de Abreu pôde assimilar, em termos admiráveis, que se viveu, então, a "época do couro", de tal modo a indústria pastorial marcou o sentido mesmo de nossa evolução social e econômica.

Ainda em nossos dias, nada obstante o surto do industrialismo que modificou a paisagem econômica do país, do mesmo passo que o afluxo de outras atividades criadoras quebrou a predominância assintótica de determinados "ciclos", outrora quase que exclusivos, nem assim o pastoreio perdeu seu papel de relevo, que mais e mais se firma e alarga.

E' que, na vastidão imensa do continente, um pequeno mundo de 3 milhões e meio de quilômetros quadrados, ocupados por população rarefeita, grande parte do território nacional tendo densidade inferior a deserto, os "currais" conservam seu papel de criadores de civilização, por onde não chegar a ação do homem, pode chegar a função desbravadora dos rebanhos, espalhando-se pelas vazias demográficas de nossa área territorial, que espera a presença renovadora do homem.

E a verdade, reconhecida e proclamada por quantos atentam nas possibilidades inexploradas de regiões, como o Brasil Central — é que podemos, sem grandes esforços, fazer da pecuária uma das vigas mestras de nossa economia, retomando e ampliando o sentido e a importância do couro, através da rebanho e pela qualidade, de maneira que retorne a reforçar a nossa economia, assegurando alimento para o consumo interno e produto de exportação, garantindo a riqueza e a divisa, que revitalizem a nossa balança comercial no exterior.

Tudo programa, pois, de defesa, amparo e incremento da pecuária merece, assim, os mais vivos aplausos, porque na verdade os seus resultados serão da maior importância na vida nacional, que, na indústria pastorial encontra um esteio sólido de grandeza e equilíbrio econômico e financeiro.

Assim encarado o problema, não há porque, leviana e injustamente, condenar o plano de assistência que através do Banco do Brasil, o governo desenvolveu há alguns anos, na chamada política de financiamento do couro.

Tal política, em si, era elogiável e trouxe, de início, resultados benéficos, porque introduziu uma criação que se processava sob moldes rotineiros, o influxo de recursos mais aprimorados, a melhoria das condições de criação, com o aumento de peso decorrente do cruzamento com o gado indiano, cujas características exímias de adaptação ao meio podiam, concorrer para a modificação total da pecuária brasileira.

Houve, porém, fatores estranhos ao programa tão elevado e que acabaram deturpando as sadias intenções dos que o idealizavam.

Seria ingenuo querer negar que houve abusos, em que correntes parciais tanto de beneficiários da política de financiamento como os próprios órgãos financeiros.

E quando se foi balancear a medida das consequências, que se supunham favoráveis, verificou-se que o programa governamental redundara em fracasso. O Banco do Brasil, por de mais, mal sucedido, estabeleceu como base normal das operações um preço limite de avaliação — trinta mil cruzeiros para reprodutores machos e cinco mil cruzeiros para fêmeas, espécies puros e adôres, este limite fixava uma percentagem máxima de financiamento — em regra, setenta por cento de modo que, oficialmente, o preço de um touro não ia além de dez mil e meio cruzeiros e de uma fêmea orçava em cerca de três mil.

Mas a verdade é que o desenvolvimento das operações terminaria rompendo os diques e comportas porque, rareando a oferta e aumentando a procura, sendo diminuído o rebanho para ser negociado e muito os interessados em adquirir animais puros, as cotações se elevaram e, de fato, a verdade era o próprio Governo que amparava a inflação quando, nas exposições públicas ou privadas oficializavam, pelo silêncio ou pelo estímulo, as cotações mirabolantes do gado de orelha, que iam a centenas de milhares de cruzeiros.

Os espíritos severos, os que examinavam os problemas com a cabeça fria, objetivamente, sem exaltação nem lirismo, cedo compreenderam que não era possível ao país a manutenção do nível de vida que se vinha criando.

A febre dos financiamentos,

NOVO "RECORD" DA "PAN-AMERICAN"

LONDRES, 22 (R) — O Clipper Flying Cloud, da Pan-American Airways, diminuiu hoje de 10 minutos o record de vôo sem escalas entre Nova York e Londres. Em virtude da forte ventania, o Flying Cloud fez a travessia em 8 horas e 55 minutos, numa velocidade média de 672 quilômetros por hora.

PESQUISAS NUCLEARES NA BELGICA

BRUXELAS, 22 (R) — A Bélgica deverá dispor de 80 milhões de francos em pesquisas nucleares para fins puramente pacíficos, ao que adiantaram, hoje, os círculos governamentais. A soma que será incluída no orçamento do Ministério da Educação, será gasta em três anos. O plano prevê a criação de um Instituto Inter-Universitário de pesquisa nuclear, onde os cientistas das universidades de Búxelas, Louvain Ghent e Liege poderão conduzir as pesquisas com átomos. Os resultados e suas pesquisas serão comunicados aos países vizinhos com os quais a Bélgica pretende estabelecer um intercâmbio de informações sobre a energia atômica.

pouco, os rebanhos foram divididos pela seca, o couro, o principal produto econômico, encontra-se em crise e deste modo será-lhe impossível resolver pontualmente suas compromissos.

Negue-se-lhes o favor ora pleiteado e que sucederá? Os credores os levarão à execução judicial, seus bens, não a prazo, os créditos serão cobrados, os menos em parte, mas, perdido o seu patrimônio, eles largarão o campo, as fazendas, o trabalho produtivo, vindo dos marginais que, nas cidades, criam aos governos problemas de toda ordem.

Aliás, convém acentuar que, na maneira como foi redigido o projeto, na realidade os primeiros a se beneficiarem da lei são os criadores.

Porque, no momento, o panorama que se oferece é o de se pôr frente a frente devedores e credores. Para receber o que se pleiteia, terão que pagar o que já receberam, na maioria dos casos, quando se ultimar a ação judicial, o resultado da praga talvez não cubra a totalidade dos débitos, sabido como são precários os resultados dos leilões públicos.

A lei, porém, torna o poder público interveniente no contrato e atrás da garantia problemática do devedor, se coloca o reforço do Tesouro que pagará o que não é lícito descer da sua garantia.

O eleuma, pois, que se levanta em nome dos direitos dos credores, não tem fundamento. Ao contrário, em derradeira análise, a lei é sua melhor defesa.

Não esqueçamos que a origem principal da crise reside no fato da desvalorização brusca dos rebanhos: porque viram seu gado reduzido a 70% do valor inicial primitivo, quando, em derredor, tudo subia de preço, é que os credores, não tendo fundamento, não têm fundamento.

Quando não valesse esta reflexão, convém atentar em que o poder público não pode ficar indiferente à sorte de uma riqueza que, bem aproveitada, representaria um poderoso estímulo ao equilíbrio econômico. E' dever precioso do Estado amparar o desenvolvimento da economia e faltarão no seu papel básico e fundamental se, nesta hora, deixasse agonizar e perecer uma atividade que constitui o furo de nossa sociedade, passada e que poderá ser, no futuro, um sustentáculo do nosso equilíbrio.

E' por que assim o entendam, que o governo do General Dutra tem olhado com simpatia a elaboração da lei na outra Casa do Congresso, em cujos estudos houve sempre a preocupação de andar em consonância com o Ministério da Fazenda e com o Banco do Brasil, de modo que, nas suas linhas gerais, o Executivo está de pleno acordo com a proposição da Câmara dos Deputados.

Quero, nesta ordem de considerações, deixar claro que minha posição em face do projeto, sendo de caráter geral, se torna mais imperiosa, tendo em vista a situação do Nordeste e, de modo especial, meu Estado, onde a crise da pecuária se vem acentuando, agravada de resultados os mais funestos.

Pernambuco é um Estado de economia frágil, a base de sua solidez repousando em grandíssima parte na lavoura canavieira da Mata, região que ocupa metade de 1/9 de toda extensão territorial.

O agreste, com cerca de 17 mil quilômetros quadrados e o sertão, que chega quase a setenta mil, dos 90 mil de todo o Estado, estes experimentando a pressão de fatores adversos, a começar da natureza hostil, das estiagens prolongadas que anulam o esforço construtor do homem.

Ora, através do agreste e do sertão encontram-se milhares de proprietários rurais, donos, às vezes, de grandes áreas improdutivas, porque as condições do meio não permitem agricultura proveitosa e grande número de sertanejos estão na iminência de ser atraídos à miséria, em decorrência de operações de pecuária que não possuem valem

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:
 A — Aristides Marques. A. Belardo. Albino.
 B — Francisco.
 C — Geron de Souza Chaves.
 D — José Armando Teixeira.
 E — José Lopes de Melo, Joaquim.
 F — Telegrama para: Zé Pedro.
 G — Uma carteira de motorista pertencente ao sr. Osman Silveira.

FORMULA DE CONCILIAÇÃO, ETC.

(Conclusão da última página) via viajado com destino ignorado. Circularam ainda as notícias de que o sr. Ademir de Barros, conselheiro de confiança do presidente Dutra, teria informado, porém, não foi confirmado.

GOVERNADORES ACHAM-SE NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — Estão atualmente no Rio os governadores do Amazonas, Bahia, Paraíba e Santa Catarina. O governador do Paraná, que regressou domingo para Curitiba, voltou de São Paulo para o Rio, a fim de participar da reunião do Conselho Nacional do PSD. Depois da reunião, o sr. Moisés Lupion esteve no Catete, onde almoçou com o presidente Dutra. A's 17 horas, em avião especial da FAB, seguiu, amanhã, para Porto Alegre, o ministro Adroaldo Mesquita.

REAPARECE O SR. HUGO BORGHI

RIO, 22 (Meridional) — Após vários meses de ausência, o sr. Hugo Borghi retornou ao Brasil, chegando domingo para Curitiba, vindo de São Paulo para o Rio, a fim de participar da reunião do Conselho Nacional do PSD. Depois da reunião, o sr. Moisés Lupion esteve no Catete, onde almoçou com o presidente Dutra. A's 17 horas, em avião especial da FAB, seguiu, amanhã, para Porto Alegre, o ministro Adroaldo Mesquita.

POSSIBILIDADE, ETC.

(Conclusão da última página) somos painhos. Ou se faz acordo com o sr. Cristiano ou não se faz nenhum acordo.

PODE SURTIR AINDA

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Juscelino Kubitschek, prócer presidente mineiro, chegou domingo ao Rio, vindo de Belo Horizonte, para o Rio, a fim de participar da reunião do Conselho Nacional do PSD. Depois da reunião, o sr. Moisés Lupion esteve no Catete, onde almoçou com o presidente Dutra. A's 17 horas, em avião especial da FAB, seguiu, amanhã, para Porto Alegre, o ministro Adroaldo Mesquita.

DECLARAÇÃO DO SR. AFONSO ARINOS

RIO, 22 (Meridional) — Paletando, hoje, com a reportagem, informou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que o governador Milton de Campos, provavelmente, virá ao Rio na próxima semana, pois antes da reunião de sábado a UDN não terá fato novo exigindo sua presença aqui.

CORRADO O NOME, ETC.

(Conclusão da última página) Gabriel Passos, Monteiro de Castro e Licurgo Leite, deputados federais pela UDN, que haviam ido a Belo Horizonte participar da reunião da comissão diretora da ação mineira do PSD.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS COM A ALEMANHA

RIO, 22 (Meridional) — Segundo informações colhidas hoje, no Ministério do Exterior, as autoridades alemãs de ocupação na Alemanha até agora não se manifestaram sobre as bases para um acordo comercial com aquele país, apresentado pelo Brasil.

OTIMOLLEILÃO REALIZARA

FILGUEIRAS — o — Leilão Oficial Amanhã, 24 de novembro de 1949 — As 3 horas da tarde — Em sua Agência a R. Direita, 18

Salas de jantar em imbuia c/12 ps. — Dormitórios para casal — Feticheiros — Cristais — Grupos estofados — Maquina Singer c/7 gavetas — Dispensa laqueada — Lavatório de ferro para médico — Irrigador de coluna — Maquina de escrever Remington — Tapetes — Bureaus — Estantes — Guarda-roupas — Penteadeiras — Serviço de cristal — Rádio etc. — TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Amanhã, 24 — As 15 horas — Pelo FILGUEIRAS — Na Agência a R. Direita, 18

CANONIZAÇÕES NO ANO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 23 (R) — As autoridades do Vaticano não vão decidir se devará ou não ser indicado para canonização um padre que há 125 anos ofereceu a vida para salvar um Papa. A Sagrada Congregação de Ritos, reunida em presença do Papa Pio XII, vai votar um projeto de decreto canonizando o azeite de Vincenzo Maria Strambi, bispo da diocese italiana de Tolentino.

Sabendo que o Papa Pio XII estava gravemente enfermo, o bispo Strambi rogou a Deus, na véspera do Natal de 1823, que sua própria vida fosse tomada e poupada a do Sumo Pontífice. No dia imediato, o Papa Pio XII melhorou de maneira surpreendente e o bispo Strambi anunciou que seu fim estava próximo. De fato, foi atacado de paralisia a 28 de dezembro e no dia 1.º de janeiro morreu. O Papa viveu ainda mais 5 anos.

Outras 33 propostas de canonização serão submetidas à Sagrada Congregação de Ritos nas próximas 3 semanas. Espera-se, por isso, que o Ano Santo seja testemunhado da mais espetacular série de canonizações jamais celebrada na Praça de São Pedro.

O Papa Pio XII presidirá a reunião de hoje, mas as subsequentes serão conduzidas pelo arcebispo Afonso Carpine, que já tomou parte na canonização de 40 santos.

MEU CONTACTO COM MOSCOU

(Conclusão da última página) comer alguma coisa num cabaré apesar das inúmeras recomendações de diversos colegas no sentido de evitar as "boites" moscovitas. São estabelecimentos de dança "show". Entre as "habitués" há mulheres bonitíssimas, com aspecto limpo, que, segundo consta, fazem parte de N. K. V. D. na qualidade de agentes provocadores. O público masculino era horrível e as bebedeiras eram horribes. Vi um grupo de garçons pegar um bebedor e atirá-lo pela escada abaixo como se jogava uma trouxa de roupa suja. Felizmente tive sorte porque naquela noite não saí briga, o que é muito comum naqueles locais.

Quando isto aconteceu, é desagradável lembrar que costumava brigar com os donos de um estabelecimento de dança e acho que ficaria fora de mim se levasse uma dentada de um homem. Paguei quase três mil cruzeiros por uma única ceia e dei o cabaré sem vontade alguma de tornar a comparecer na vida noturna de Moscou, cidade octocentenária.

DISTRIBUIÇÃO DE REPOLEOS

O aspecto mais curioso das comemorações, a meu ver, foi a distribuição de repoleos, para o povo. E' preciso que se saiba que o russo como repoleio, como nós como arroz e que este legume, como todos os outros alimentos, estava estranhamente rationado. No dia da grande festa, dezenas de caminhões, enfeitados com retratos de Stalin e bandeiras de papel, carregados de repoleos desfilaram triunfalmente pelas ruas da cidade. Depois, cada caminhão levou um repoleio para um ponto previamente designado, e procedeu à venda de sua preciosa carga, pelo preço da tabela. A julgar pelo exame de gente que se precipitou em torno do caminhão que parou na Moskovskaja, duvido que tenha havido bastante repoleio para toda aquela população. No paraiso dos sovietas, onde uma ceia custa três centos, é preciso andar aos empurrões, para ter sorte de comprar um repoleio.

FORTALECIDA A POSIÇÃO, ETC.

(Conclusão da última página) mentarista político "O JORNAL" acentua que o fato do PSD ter adiado a convenção não significa um recuo ou derrota de qualquer grupo internamente que se bate no partido por uma solução urgente. Há, todavia, um elemento positivo a ser assinalado no resultado da reunião: a apresentação oficial à mesa para debates de quatro nomes, criando-se uma situação concreta.

DEFESA DA FORMULA

RIO, 22 (Meridional) — Defendendo a indicação de que o candidato do PSD deve sair de Minas, o sr. Benedito Valadarez teve longa consideração. O candidato do PSD mineiro deve ser levado à direção nacional da UDN, por intermédio da seção de Minas. Ao ser aceita a candidatura — alega o sr. Valadarez — o PSD, com o apoio da UDN, terá conduzido ao poder o candidato do partido. Em caso contrário, o sr. Milton Campos ficará com a responsabilidade de Minas não eleger o futuro presidente da República e nesse caso seria certa a cisão na UDN do Estado, que enfraqueceria a posição do partido a favor do fortalecimento do PSD.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

Concluiu que, sem o apoio da UDN, não poderá haver uma candidatura pesadista mineira. Uma alta personalidade, falando a respeito, disse que se o resultado for negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaiando sobre a UDN mineira a responsabilidade.

DIRETORIA DA LIMPEZA PUBLICA

EDITAL N.º 10
 A Diretoria da Limpeza Publica, avisa aos interessados, que entrarão em leilão no próximo dia 25 às 15 horas do mês em curso, os animais apreendidos na via publica, cujos proprietários não vieram procurá-los.

- 1 — Cabra vermelha com lombo e bargada preta, c/brincos e chifres
- 1 — Cabra vermelha com lombo e bargada preta, c/brincos e chifres
- 1 — Cabra preta com chifres
- 1 — Carneiro branco com chifres
- 1 — Porca vermelha pintada de preto.
- 1 — Jumento castanho.

Recife, 22 de novembro de 1949.

DIRETORIA DA LIMPEZA PUBLICA

José Cavalcanti Gonçalves
 Diretor

(0741)

Repatrições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Remídio, Gayoso da Costa e Souza, Velocino Duarte, Maria Auta Carneiro Campelo, João Marcos dos Santos, Luiz Martins Saldanha, Carlos Martins Saldanha, Judith Saldanha, Saldanha, Heracília Campos Rodrigues de Figueiredo, Carolina Duarte Rodrigues, dr. José Ferraz Ribeiro do Vale, José Alves da Silva, Maria do Carmo de Almeida Carvalho, José Francisco de Almeida Lima, Isolina Moreira Dias e Maria Stela Barreto Cadeia.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares, 245 milhões e 484 mil dólares. Desse total, cerca de 95 milhões ainda estão em processo de liquidação. A medida que esta se for ultimando serão pagos os respectivos credores no exterior.

A Carteira de Cambio declara que destinará o máximo de recursos no exterior à compra normalizada de todos os pagamentos em moeda estrangeira.

DE JULHO até o dia 9 de novembro, a distribuição de cambio alcançou, inclusive aqueles 43 milhões de dólares,

ENDE-SE ótima máquina de
point-à-jour, em perfeito esta-
do motivo da venda é a dona
que viajar. A tratar a AVENI-

FORTALECIDA A POSIÇÃO DOS MINEIROS

Desbastadas as ultimas resistencias existentes

Apoio a um dos nomes apresentados pelo sr. Benedito Valadares — Oposição apenas de um grupo gaúcho que pretende o exame em primeiro lugar do nome do sr. Nereu Ramos

Prestes á frente do plano terrorista

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Confirmase, nesta capital, a noticia de que a policia chilena enviou copiosa documentação ao governo argentino, provando que os comunistas planejavam uma grande revolução conjunta no Chile, Argentina e Brasil. Os dirigentes do plano são os comunistas espanhóis refugiados, o lider brasileiro Luiz Carlos Prestes e o argentino Vitor Codovilla. O plano indicava que agentes do "Cominform" penetrariam em portos brasileiros, seguindo para o Chile e Argentina. Em dezembro, os promotores do movimento deveriam receber grandes quantidades de armamentos.

Possibilidade do lançamento do nome do brigadeiro na Convenção udenista

Opinião do sr. Nereu Ramos: "Partia-se a maçã e veríamos quem ficaria com a melhor parte"

RIO, 22 (Meridional) — Adria-se que na convenção da UDN, a realizar-se no dia 11, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes explodirá no meio da sala onde estiverem reunidos os comunistas, como um raio, e eles se erguerão unânimes para aceitar os lençóis brancos e apoiar.

RIO, 22 (Meridional) — A reportagem do Correio da Manhã, tendo perguntado ao sr. Nereu Ramos o que era que contaria, caso em sua convenção a UDN indicasse o nome do brigadeiro o presidente do PSD respondeu sorrindo: "Partia-se a maçã e veríamos quem ficaria com a melhor parte".

SUGEREM A DESISTENCIA

S. PAULO, 22 (Meridional) — Numerosos diretores udenistas do interior de São Paulo estão telegrafando ao sr. Paulo Kelly, sugerindo que abandone de vez os entendimentos do acordo interpartidário e perfilhe na candidatura do brigadeiro já lançada em praça publica pelos estudantes brasileiros.

COMICIO PRO-BRIGADEIRO

RIO, 22 (Meridional) — Prossegue o movimento pró-brigadeiro. Depois de amanhã, haverá um comício no largo do Machado, anunciando-se uma série de adesões chegadas do interior.

REUNIAO UDENISTA

RIO, 22 (Meridional) — Na reunião amanhã do diretório nacional da UDN, que se considerará de importância, se tratará da convenção udenista e a data de sua realização, analisará o adiamento da convenção pedesista e sua significação e a "degola" do nome Cristiano Machado que foi consagrado pela maioria da UDN mineira. Também o sr. Gabriel Passos deverá falar sobre as resoluções dos udenistas mineiros.

"NOS NAO SOMOS PALHACOS"

RIO, 22 (Meridional) — O deputado Gabriel Passos, falando aos verpetrinos, disse: "A noticia de exclusão do nome do sr. Cristiano Machado causou-nos a maior surpresa. Uma lista com os 5 nomes pedesistas mineiros, inclusive a do sr. Cristiano, foi entregue ao sr. Milton de Campos e a mim pelo ministro da Justiça". Prosseguindo, acrescentou: "A UDN não votou nome nenhum. Apenas convidou a exteriorizar suas preferencias sobre uma lista de 5 nomes pedesistas. Por 13 votos de um total de 19, manifestou-se pelo sr. Cristiano. Agora, vem o sr. Benedito Valadares e retira da lista o nome que reunia as maiorias". Assim não há mais discussão e não há

RIO, 22 (Meridional) — O pronunciamento do PSD paulista favoravelmente á tese apresentada pelo sr. Benedito Valadares, em reunião do conselho nacional, veio fortalecer muito a posição dos mineiros, dando-se hoje, como certa, a vitória do candidato montanhês na reunião de sábado proximo.

Algumas resistencias que ainda existem á formula em apreço vão sendo desbastadas. Assim, os politicos ligados ao PSD do Rio Grande do Sul já admitem, quase á unanimidade, o pronunciamento da comissão executiva gaúcha favorável á um dos quatro nomes referidos pelo sr. Benedito Valadares, salvo a oposição oferecida pelos srs. João Neves, Batista Luzard e Glicerio Alves. Estes lutam ainda pela preliminar de que deveria ser primeiro examinado o nome do sr. Nereu Ramos. Caso então se verificasse a impossibilidade da manutenção do mesmo devia ser estudada a formula mineira. Esta tese contava com o apoio do sr. Amaral Peixoto, o qual estava mesmo disposto a apresentá-la na proxima reunião do Conselho do PSD.

Todos os governadores pedesistas já receberam comunicação da proxima reunião, o que também aconteceu com os presidentes locais do partido e líderes da bancada. As comissões executivas estaduais apressam-se em apreciar a formula mineira. O PSD do Rio reunirá-se á proxima sexta-feira, o da Paraíba, quinta-feira, e o Espírito Santo vai reunir-se também neste mesmo dia. Aliás, a UDN capitaneada já rejeitou o candidato mineiro, de acordo com uma nota que divulgou. Segundo informações que temos, o PSD não se manifestará por um só nome, conforme desejavam alguns de seus processos. Deixará a lista completa para que a UDN adote uma das candidaturas apresentadas.

RIO, 22 (Meridional) — Foi a seguinte a nota oficial distribuída hoje pela liderança da bancada federal paulista na Câmara Federal: "A Comissão Executiva do PSD, seção de São Paulo, depois de ouvir a exposição do deputado Costa Neto, líder da bancada federal, sobre as deliberações tomadas pelo Conselho Nacional, em reunião de ontem, decidiu, por unanimidade, votar na formula mineira, consubstanciada, no momento, pelos nomes dos nossos eminentes correligionários Israel Pinheiro, Bias Fortes, Carlos Luz e Ovídio de Abreu, afim de que sejam os mesmos submetidos á consideração da UDN, Partido Republicano e demais agremiações politicas registradas, para a escolha do candidato comum á presidência da República".

Resolveu, ainda, a comissão que ao seu presidente, deputado Cirilo Junior, fossem conferidos amplos poderes para, perante o Conselho Nacional, traduzir esse pensamento e tomar as decisões que se fizerem necessarias á concretização da formula aceita".

O PSD PARAIBANO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Samuel Duarte, representante da Paraíba no Conselho Nacional do PSD, na ausência do sr. Rui Carneiro, atualmente em Araxá, enviou longo e circunstanciado relatório á comissão executiva do partido em seu Estado, a respeito da ultima reunião do Conselho Nacional, na qual o sr. Benedito Valadares apresentou a formula mineira. O documento solicita o pronunciamento da comissão executiva para orientação do voto do sr. Samuel Duarte na proxima reunião.

A bancada paraibana espera esse pronunciamento até sexta-feira, quando novamente aqui se reunirá afim de tratar do assunto. Adianta-se que a Paraíba está solidária com a formula mineira, sendo opinião geral entre os deputados, de acordo com sondagens feitas pelo reporter, que o nome do sr. Carlos Luz é o que está mais em evidência. A Paraíba não cria preferencias sobre uma lista de 5 nomes pedesistas, lutando pela formula que mais interessar á maioria do partido.

APROVADA EM SAO PAULO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior acaba de ser comunicado de que na sessão de hoje, da comissão executiva do PSD de São Paulo, foi finalmente aprovada a formula mineira, sendo autorizada com plenos poderes para sufragar os nomes dos srs. Bias Fortes, Carlos Luz, Israel Pinheiro ou Ovídio de Abreu.

ESPERADOS OS GOVERNADORES

RIO, 22 (Meridional) — Informase que na proxima quinta-feira chegarão ao Rio os governadores Barboza Lima, de Pernambuco, e Walter Jobim, do Rio Grande do Sul, para tomar parte na reunião do diretório nacional do PSD, a realizar-se sábado.

CONSEQUENCIAS DO ADIAMENTO

RIO, 22 (Meridional) — O co-

A traição MATOU Pedro Ernesto AS MENTIRAS DE IVO MERELLES



LONDRES — Errol Flynn, um dos mais queridos astros de Hollywood também encontrou uma princesa, com quem se casará na primavera. Trata-se da princesa Irene Ghica, da Rumania. A foto foi feita no primeiro encontro desde que Flynn anunciou oficialmente o noivado

MEU CONTACTO COM MOSCOU

O general Mendes de Moraes foi convidado a assistir a um desfile na Praça Vermelha

Isso aconteceu quando o Brasil mantinha relações com a Russia, mas o prefeito não aceitou

Carlos Buarque de MACELO
(Reportagem exclusiva para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Depois que voltei ao hotel, o povo de Moscou desfilou durante longas horas debaixo de minhas janelas, a caminho da Praça Vermelha. O frio era intenso. Como poderia o camarada Staline, que é natural da Georgia, zona de clima temperado, ficar em pé tanto tempo parado em cima do tumulto de Lenine, para receber esta manifestação popular? E muito possível que ele não tivesse ficado na posição que se exigiam e que muitos manifestantes depois de horas e horas de marcha e de espera tivessem sido privados da suprema ventura de verem a pessoa de seu Chefe.

Durante o desfile a Gorki Ustia e a Moskova pareciam uma floresta de bandeiras vermelhas, de estandartes com dizeres diversos e de retratos de Staline ou de Molotov que os operários moscovitas carregavam como se fossem pesadas cruzes. Vi a repetição desta cena no dia 1.º de Maio do ano seguinte.

No dia da Festa do Trabalho não há parada militar, mas há um desfile de "marchas", precedido de discursos pronunciados na Praça Vermelha por Staline ou outro membro do Politburo. Durante a minha estada na Rússia, tive ocasião de assistir a outra festa cívica por motivo da passagem do oitavo centenário da fundação de Moscou. Para assistir á estas comemorações foram convidados oficialmente os Chefes das capitais dos países que mantinham relações diplomáticas com a U. R. S. S., inclusive o general Andrei Menzies de Moraes, que não aceitou o convite. A cidade foi decorada com arcos de triunfo e tendinhas onde se vendiam objetos diversos. Houve, também, espetáculos ao ar livre.

Ingressarão no P.S.P.

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do P.S.P., disse: "Ao meu ver, o sr. Nereu Ramos ganhou a partida. O adiamento da solução definitiva do PSD para a apreensão do candidato, significa, antes de tudo, uma vitória de Nereu".

Em seguida, afirmou que as atitudes pedesistas não modificariam a rota do partido do sr. Ademar de Barros, traçada independentemente. Anunciou que amanhã ingressarão no P.S.P. os senadores José Neiva e Evandro Viana, do Maranhão, e o deputado Edgard Fernandes, que dirigirá o diretório estadual de Pernambuco, e deputados federais Adolpho Azeiteiro e Carlos Medeiros, que irão dirigir o movimento no Espírito Santo.

NAS CARTAS ENVIADAS A LUIZ CARLOS PRESTES, SOB A INSPIRAÇÃO DE ALGUÉM QUE RONDAVA O PREFEITO, A VERDADE ERA FALSEADA A TODO INSTANTE, PARA IMPLICAR E COMPROMETER O ILUSTRE ADMINISTRADOR DA CIDADE

20.º CAPITULO

A consciência nacional estremeceu quando soube da prisão de Pedro Ernesto. Houve, porém, um momento de indignação silenciosa: foi quando, meses depois de Pedro Ernesto estar recolhido, afastado do cargo, preso e incommunicável, o JUIZ BARROS BARRETO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, DECRETOU A PRISÃO PREVENTIVA. Para que isto pudesse acontecer, leis foram alteradas — e o Parlamento deu uma gigantesca demonstração de servilismo, accedendo á todos os pedidos do homem que enfiava nas mãos o poder absoluto.

As acusações contra Pedro Ernesto nunca deixaram de ser vagas e inconsistentes. Diziam que ele:

- a) Prestara informações aos rebeles;
- b) Entregara importâncias em dinheiro aos mesmos.

A denuncia, como prova, se utilizou de cartas de Ivo Merelles á Luiz Carlos Prestes. Nelas é que se encontram á indução e á prova dos célebres informes e dos celeberrimos auxílios financeiros para uma nova insurreição. São referencias indirectas fornecidas por pessoa conhecida de atos do prefeito (o sr. Olimpio de Melo, um homem sem ambição, nunca teria coragem para semelhante attitude) e as referiam á informes e auxílios que Pedro Ernesto não prestou.

Vejam, entretanto, como um repórter da época telefonava de São Paulo á noticia da segunda prisão:

CARTAS DE EDMUNDO LINS A PEDRO ERNESTO

Belo Horizonte, 10 de março de 1936.

Meu caro amigo Pedro Ernesto.

Afetuozos cumprimentos.

Quando, há tempos, o "Correio da Manhã" transcreveu uma entrevista sua defendendo-se da acusação de "comunista", achei a defesa primorosa na forma e no fundo, digna de todo homem que se prez.

Quis escrever-lhe, felicitando-o. Mas, como era matéria politica, não o fiz. Não dá ao meu cargo. Agora, porém, o feço, pois, como já disse, é peça digna de um verdadeiro estadista de cujo próximo parentesco muito me desvanço.

Queira sempre honrar com as suas ordens, ao velho parente e novo amigo, muito e muito agradecido.

(s.) Edmundo Lins.

Em tempo:

Esqueci-me de remeter esta carta. Em tempo. Faça-o hoje, 27 de março de 1936 e acrescentando, "ex illo cordis".

Feliz, felicissimo é aquele que, com o parente, é acusado de comunista, por ter aberto tantas escolas e fundado tantos hospitais para a humanidade sofredora.

E o caso que me inspira esta carta, que foi lida no dia 27 de março de 1936.

(s.) Edmundo Lins.

"S. PAULO, 18 — Há agora foi possível apurar, com algumas detalhes como se verificou a prisão do sr. Pedro Ernesto que aqui se encontrava há vários dias. Ao contrário do que foi noticiado, o sr. Pedro Ernesto, não foi detido em nenhuma fazenda do interior do Estado, mas sim num hotel desta capital onde o politico carioca se encontrava hospedado desde que deixara o hotel "Terminus". Esse hotel é o "Rex" á rua Santa Epifânia numero 142. Cerca das 14 horas o ex-prefeito do Distrito Federal ali se encontrava com seu advogado, sr. Miguel Timponi, que processava pendente de decisão e relativo aos desfalques verificados na Prefeitura de Rio, quando chegou o delegado de Ordem Político e Social do Estado que se fez acompanhar de dois investigadores e do coronel Ernani Corrêa. Os visitantes foram levados á presença do sr. Pedro Ernesto e a este foi transmitido, então, o convite para que comparecesse ao Comando da Região. Momentos depois, seguido por seu advogado e pelos que acompanhavam o delegado de Ordem Político e Social, o sr. Pedro Ernesto deixava o Hotel "Rex" e era conduzido á presença do general Farias Rodrigues, comandante da Segunda Região Militar. Ao ex-chefe do Executivo carioca foi então transmitida a ordem de prisão pelo proprio general.

Alguns momentos mais o sr. Pedro Ernesto deixava o comando da Região e era recolhido ao Quartel do 3.º Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria onde ficou detido sob a responsabilidade do major Siqueira, comandante daquela Unidade.

Nesse Quartel o ex-governador do Distrito Federal esteve incomunicável, até lhe sendo permitido falar ao seu advogado Miguel Timponi, que se encontrava em palestra até cerca das 15,30 horas do dia da prisão, que foi feita á noite.

Mais tarde, cerca das 19 horas, foi comunicado ao sr. Pedro Ernesto de que de acordo com as ordens da Comissão Central de Superintendência do Estado de Guerra, ele ia ser embarcado para o Rio, o que se verificou imediatamente, com todas as cautelas á fim de que o fato não tivesse maior repercussão e não despertasse atenção. Foi assim que o sr. Pedro Ernesto foi embarcado para o Rio sem que ninguém soubesse, nem mesmo seu advogado que estivera com ele alguns momentos antes.

RIO, 22 (Meridional) — Na sessão de hoje, da Câmara, foi apresentada uma mensagem presidencial pedindo autorização para o Ministério da Fazenda mandar cunhar na Casa da Moeda a importância de 276 milhões de cruzeiros em moedas divisionarias auxiliares, a saber: 10 centavos, cem milhões de unidades no valor de 10 milhões de cruzeiros; 20 centavos, oitenta milhões, no valor de 16 milhões de cruzeiros; 50 centavos, 80 milhões, no valor de 32 milhões de cruzeiros; 1 cruzeiro, 160 milhões, no valor de 160 milhões de cruzeiros; 2 cruzeiros, 320 milhões no valor de 320 milhões de cruzeiros.

A Câmara recebeu emendas do Senado ao projeto de lei do inquilinato. A mesa recebeu os seguintes projetos: o que extende os musicos militares abrangidos pelo decreto legislativo 5073, de 11 de novembro de 1928, os beneficiários do artigo segundo, parágrafo unico, da lei 288; do sr. João Henrique, concedendo o credito de três milhões de cruzeiros para a construção do monumento a Simão Bolívar.

ASSUNTOS DIVERSOS

O sr. Rui Santos foi o primeiro orador. Refutou as criticas do sr. Café Filho sobre o Instituto dos Mangueiros, lendo uma carta do diretor, professor Olimpio Fonseca, a qual diz que os defeitos são oriundos do governo anterior, pois o governo atual tem ampliado as verbas, demonstrando a maior boa vontade, inclusive abrangendo os efeitos da perda da autonomia decretada pela ditadura.

O sr. Munhoz Rocha leu um apelo do Sindicato dos Madeiros do Paraná, dirigido ao ministro da Fazenda á favor de providencias que livrem a classe das angustias resultantes da situação criada com a suspensão das compras pelos países das moedas desvalorizadas.

O sr. Domingos Velasco foi á tribuna e falou contra os opositores do projeto de anistia dos condenados e processados por crimes graves e conexos, cuja redação final foi hoje aprovada e remetida para o Senado que, certamente, rejeitará o projeto.

O sr. Paol Pila leu na tribuna um telegrama dos deputados gaúchos contra a lei de segurança. O sr. Milton Sant'ana realizou o recente discurso do sr. José Bonifácio sobre os institutos de previdencia social. O sr. Heriberto Vieira solicitou um voto

INSTITUTO DOS AGRARIOS

O principal assunto nos debates da "ordem do dia" foi o projeto criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agrários, com pareceres contrários das Comissões de Legislação Social e Finanças. Em defesa da proposição foi á tribuna o sr. Plínio Lemos, seu autor, o qual foi combatido pelo sr. Eduardo Dugue, lembrando os onus que recairiam sobre a produção já tão onerada. O projeto foi remetido á Comissão de Legislação Social.

O plenário aprovou o projeto alterando os dispositivos das leis que dispõem sobre o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos, bem como a estrutura do Senado do projeto que cria o cargo de secretário nos serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Foi adiada a discussão do projeto que cria as juntas de conciliação e julgamento nos municípios mineiros de Biscas e Além pertencente á União ao Circulo Operário de Curitiba.

O sr. Rogerio Vieira comunicou haver sido concluída a tarefa da comissão de inquerito de carvão na Central do Brasil. Foi adiada a discussão da indicação sugerindo á comissão especial de inquerito dos contratos da Light para um exame nos assina- dos pelos representantes do Brasil com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Cortado o nome do sr. Cristiano Machado

O sr. Valadares apresentou apenas uma lista de quatro nomes — Protesto do lider udenista

RIO, 22 (Meridional) — Continua preocupando os meios politicos a chamada "degola" do sr. Cristiano Machado. Interpelado pelo sr. Amaral Peixoto sobre o fato, o sr. Benedito Valadares apenas fez um gesto com a mão, dando a entender que fora afastado definitivamente aquele nome.

Afirmase-se que o sr. Benedito Valadares suprimiu o sr. Cristiano porque, tendo recebido o apoio quase unânime da UDN mineira, passaria a ser mais candidato udenista do que pedesista. De qualquer forma, a "degola" do sr. Machado dificultará terrivelmente os entendimentos.

ESTRANHIZA

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Causou estranhamento em certos circulos politicos mineiros a nota distribuída pela Agência Nacional de que o sr. Benedito Valadares apresentou ao Conselho Nacional do PSD uma lista de quatro nomes, na qual não figura o do sr. Cristiano Machado. E' que, segundo se divulga, na conferencia telefonica há dias mantida entre o governador mineiro, o presidente Dutra e o ministro da Justiça, o sr. Cristiano Machado fazia parte da relação e seu nome foi objeto de consideração no conclave aqui celebrado pela UDN, chegando a merecer sua preferencia. Recordase-se ainda que há poucos dias, o sr. Juscelino Kubitschek, do PSD mineiro, afirmou categoricamente que o candidato sairia destes cinco nomes: Ovídio de Abreu, Israel Pinheiro, Bias Fortes, Cristiano Machado e Carlos Luz.

NAO COMENTOU

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Falando á reportagem sobre o corte de seu nome da lista de candidatos mineiros do PSD, o sr. Cristiano Machado disse: "Eu não tenho nada com isso. A mim não cabe apreciar o fato de ter sido meu nome considerado pela UDN sem haver constado da lista oficial enviada pelo Conselho Nacional do PSD".

O sr. Alberto Deodato, udenista, entretanto, declarou: "Vamos aguardar melhor esclarecimento para saber o que consista a manobra. Posso afirmar, porém, que a UDN miniera agiu com fidelidade, mantendo-se dentro da formula mineira com respeito ao seu compromisso e pronunciamento em favor de um pedesista mineiro".

ADIADA A REUNIAO

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Após longa conferencia telefonica entre os srs. Milton Campos e Prado Kelly, foi adiada a reunião dos governadores udenistas e bem assim a viagem do governador mineiro ao Rio.

Todas as providencias já haviam sido tomadas para a viagem, inclusive um carro especial que seria ligado ao noturno.

AGUARDA A CHAMADA

RIO, 22 (Meridional) — Chegaram á esta capital os srs. (Conclui na 11.ª pagina)

Cunhagem de moedas divisionarias auxiliares

RIO, 22 (Meridional) — Na sessão de hoje, da Câmara, foi apresentada uma mensagem presidencial pedindo autorização para o Ministério da Fazenda mandar cunhar na Casa da Moeda a importância de 276 milhões de cruzeiros em moedas divisionarias auxiliares, a saber: 10 centavos, cem milhões de unidades no valor de 10 milhões de cruzeiros; 20 centavos, oitenta milhões, no valor de 16 milhões de cruzeiros; 50 centavos, 80 milhões, no valor de 32 milhões de cruzeiros; 1 cruzeiro, 160 milhões, no valor de 160 milhões de cruzeiros; 2 cruzeiros, 320 milhões no valor de 320 milhões de cruzeiros.

A Câmara recebeu emendas do Senado ao projeto de lei do inquilinato. A mesa recebeu os seguintes projetos: o que extende os musicos militares abrangidos pelo decreto legislativo 5073, de 11 de novembro de 1928, os beneficiários do artigo segundo, parágrafo unico, da lei 288; do sr. João Henrique, concedendo o credito de três milhões de cruzeiros para a construção do monumento a Simão Bolívar.

O sr. Rui Santos foi o primeiro orador. Refutou as criticas do sr. Café Filho sobre o Instituto dos Mangueiros, lendo uma carta do diretor, professor Olimpio Fonseca, a qual diz que os defeitos são oriundos do governo anterior, pois o governo atual tem ampliado as verbas, demonstrando a maior boa vontade, inclusive abrangendo os efeitos da perda da autonomia decretada pela ditadura.

O sr. Munhoz Rocha leu um apelo do Sindicato dos Madeiros do Paraná, dirigido ao ministro da Fazenda á favor de providencias que livrem a classe das angustias resultantes da situação criada com a suspensão das compras pelos países das moedas desvalorizadas.

O sr. Domingos Velasco foi á tribuna e falou contra os opositores do projeto de anistia dos condenados e processados por crimes graves e conexos, cuja redação final foi hoje aprovada e remetida para o Senado que, certamente, rejeitará o projeto.

O sr. Paol Pila leu na tribuna um telegrama dos deputados gaúchos contra a lei de segurança. O sr. Milton Sant'ana realizou o recente discurso do sr. José Bonifácio sobre os institutos de previdencia social. O sr. Heriberto Vieira solicitou um voto